CARNE QUATRO VEZES POR SEMANA PARA OS CARIOCAS

LUCROS FABULOSOS ARRECADAM AS FABRICAS DE TECIDOS, COM O SACRIFICIO DOS CONSUMIDORES NACIONAIS

IMPRESSIONANTE DEPOIMENTO DE UM DESTACADO LAVRADOR PAULISTA, COMBATENDO A LIBERAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DAQUELE PRODUTO — AS FABRICAS ACHAM-SE ABARROTADAS E O POVO SEM TER O QUE VESTIR

S. PAULO, 11 (Especial para a A MANHÃ) — Durante a sessão de ante-ontem do Conselho de Expansão Economica, presidida pelo governador sr. Ademar de Barros, entre os assuntos focalizados, destacou-se a exposição feita pelo sr. Armando de Arruda Pereira sôbre a situação das industrias de seda, raion e algodão em face da proibição de exportação.

Disse o sr. Armando de Arruda Pereira, quanto ao raion que, das 130 fabricas existentes, 113 já se encontram com suas atividades paralisadas e que dentro em breve as demais também cerrarão suas portas. Referindo-se à seda, salientou que, com a proibição da exportação, estamos perdendo mercado quando poderiamos ser os maiores exportadores do mundo, propondo novo estudo da situação. Sôbre o algodão, reiterou a necessidade de ser concedida liberdade de exportação, uma vez que o excedente, calculado em 250 milhões de metros quadrados, apresenta o problema da estocagem como também implica numa medida antipatriótica, pois concorre para que percamos os mercados já conquistados.

Concluindo sua exposição, o orador informou que ontem seria apresentado um memorial solicitando a liberação total da exportação dos tecidos de seda, raion e do excedente do algodão, incluindo tambem pedidos de providencias sôbre a situação das industrias de calçados e massas alimenticias.

(Conclui na 2.ª pág.)

Mulheres nos cargos de Comissário

Curiosa decisão da Comissão de Justiça da Câmara

Na sessão de ontem da Comissão da Justiça da Câmara dos Deputados foi estudado o projeto do sr. José Romero sôbre o provimento dos cargos de Comissários de Policia. O relator Ferreira Bittencourt, ficou favoravel ao projeto e a Comissão, com assentimento do autor, resolveu que o cargo de Comissário poderá também ser ocupado por pessoas do sexo feminino.

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO 12 DE ABRIL DE 1947 — NÚMERO 1.740

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

"O POVO PRECISA COMER MAIS CARNE"

EM ESTUDO A POSSIBILIDADE DE SER FORNECIDO ESSE PRODUTO MAIS UM DIA NA SEMANA — "HÁ ABUNDANCIA NOS ENTREPOSTOS E, ASSIM, A CARNE PODE SER DISTRIBUIDA QUATRO VEZES" — DECLARA A "A MANHÃ" O SR. LUIZ LOURENÇO FERREIRA — COMENTÁRIO SÔBRE O PRODUTO EMPACOTADO

Foi noticiado ontem que é desejo do Presidente da Republica melhorar o abastecimento de carne à população carioca e que estaria sendo estudada a possibilidade de aumentar um dia na semana o fornecimento do produto. Coincidindo essa noticia com a informação da existencia na região de Andradina de quarenta mil bois gordos, que seriam transportados para S. Paulo procuramos ouvir ontem à noite o sr. Luiz Lourenço Ferreira, Secretário Geral do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, ao qual perguntamos o seguinte:

— "Há disponibilidades para o fornecimento de carne quatro vezes na semana?

Prematura a extinção do racionamento

— "Diante do que tenho verificado nos Entrepostos, concluo que há abundancia e nesse caso existe perfeitamente a possibilidade de ser distribuida a carne mais um dia na semana".

— "Acha que deve ser suspenso o racionamento do produto?"

— "Por enquanto, ao meu ver, seria prematura essa medida,

(Conclui na 8.ª página)

Adalberto Cajaty

O EXÉRCITO INIMIGO

MAIS de uma vez nos temos referido à exata natureza do veredito que a Justiça Eleitoral, no julgamento que hoje se inicia, deverá pronunciar a respeito do Partido Comunista. Nos autos do volumoso processo duas acusações principais foram levantadas contra êle: 1) O Partido Comunista, por sua ideologia assim como por sua atividade no Brasil, incide no parágrafo 13 do artigo 141 da Constituição, que proibe "a organização, o registro ou o funcionamento" de qualquer partido politico ou associação "cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem". Provou-se exuberantemente, e êste é um fato ancorado em tôdas as consciências esclarecidas, que não só a doutrina de uma sociedade comunista exclui necessàriamente a existência da pluralidade partidária e a garantia dos direitos fundamentais do homem tais como os define a nossa Constituição, mas também que, na prática, o Partido Comunista, onde quer que exerça o contrôle do Estado, tem suprimido os demais partidos e a garantia daqueles direitos. Ainda se demonstrou que o Partido Comunista não é uma organização politica nacional, e nem mesmo uma organização internacionalista, a saber, que ignore as fronteiras de tôdas as pátrias, mas em [illegible]

(Conclui na 4.ª pág.)

TEM NOVO PRESIDENTE O INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Assinou o Presidente da República decreto na pasta do Trabalho, nomeando o Sr. Reny Bayma Archer da Silva para presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários.

MORREU ADALBERTO CAJATI

O óbito verificou-se em uma pensão situada à rua Visconde do Rio Branco, na capital fluminense — Era êle liberado condicional e responsável pelo crime de morte de uma de suas irmãs — Revive o dramático fratricidio ocorrido há anos em Niterói

Ontem, cerca das 22 horas tivemos informação de que momentos antes na pensão Guanabara, situada à rua Visconde do Rio Branco, n. 321, em Niterói, falecera repentinamente Adalberto Martins Cajati, vitimado por um colapso cardiaco, que contava 31 anos, era solteiro e ali residia.

O nome de Adalberto Martins Cajati, há cerca de uma decada, constituiu o pivot de todo o noticiario da imprensa desta capital e da do Estado do Rio, em torno

(Conclue na 2.ª pág.)

FOGO NO BAR IMPARCIAL

Destruido parcialmente pelo fogo — Curto circúito ou um descuido de um dos empregados, a origem do sinistro — Suspeitas em tôrno do fato — Salva a gatinha mascote — Como sempre, os bombeiros trabalharam com abnegação

Dois flagrantes obtidos pela objetiva de A MANHÃ no local do incêndio, vendo-se os bombeiros no andar térreo, entregue à sua abnegada tarefa e um lance do andar superior, já devorado pelas chamas

Já passava das 20,30 horas, quando nossa reportagem teve conhecimento de que violento incendio havia irrompido no Bar Imperial, situado na rua Arquias Cordeiro, 312, no Meier. Era um informante anônimo que nos adiantava ter uma faisca elétrica caido sobre o estabelecimento, na ocasião do temporal, produzindo o fogo que logo assumiu proporções assustadoras. Imediatamente seguimos para o local onde já encontramos a postos, trabalhando com despreendimento e a abnegação de sempre, os valorosos soldados do fogo, comandados pelo capitão Gabriel, chefe do setor, auxiliado pelos tenentes Miguel e Franklin, este chefe do Serviço de Proteção, superintendendo o serviço o major Fulgencio.

A origem do fogo

Pôde nossa reportagem apurar que no momento do alarma, não se encontravam no estabelecimento, nem o sr. Manuel Gonçalves Travessa, bem como o sr. Firmino Coelho, respectivamente residentes na Rua Teixeira de Andrade ns. 108 e 56, ambos socios da casa comercial, gerida pela firma Travessa & Coelho, ali estabelecida já alguns anos. O caixa efetivo que é filho de um dos socios, Osvaldo Coelho, tambem não se encontrava na ocasião, sendo substituido pelo empregado Antonio de Araujo, morador na rua Cirne Maia, 50, que superintendia os serviço da casa. Quando uma faisca mais violenta caiu, o quarteirão inteiro ficou sem luz e daí a providencia tomada pelo empregado, para que as portas fossem arriadas parcialmente, sendo deliberada somente a permissão de saida, já que o estabelecimento se encontrava cheio de fregueses. Nessa

(Conclui na 2.ª pág.)

HOJE O HISTORICO JULGAMENTO SOBRE O PARTIDO COMUNISTA

O procurador Alceu Barbedo aduzirá novos argumentos aos que constam do seu parecer de 8 de fevereiro

O Tribunal Superior Eleitoral reunir-se-á hoje, às 9,30 da manhã, para o histórico julgamento do pedido de cassação do registro do Partido Comunista, sob o fundamento da sua ilegalidade em face da Constituição Federal.

O procurador "ad-hoc" Alceu Barbedo, autor do parecer, amplamente divulgado, em que conclui pela procedencia do pedido e, portanto, pelo fechamento do Partido Comunista, recebeu ontem os representantes da imprensa, aos quais prestou esclareci-

(Conclui na 8.ª pág.)

NOVA REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

Estalaria no Ribatejo — Foi descoberta e sufocada a tempo — Os principais conjurados escaparam

LISBOA, 11 (De Edmond Marco, de "France Presse") — A informação de que abordou na madrugada de ante-ontem para ontem um novo golpe de força militar contra o regime salazarista não é comentada pelos circulos oficiais.

O movimento, segundo as informações, foi na cidade de Tomar, no Ribatejo, e foi jugulado quase que imediatamente.

Ainda de conformidade com as informações que colhemos em boa fonte:

O "Complot", do qual as autoridades tiveram conhecimento, parece ligado à situação inquieta criada nesta capital pelos conflitos operários que vêm durante desde uma quinzena. Teriam tomado parte no movimento certos elementos da guarnição de Tomar, — que é sede de estado-maior de uma divisão — e parte de outras guarnições do centro do país, num raio de cerca de 150 quilometros em torno desta capital.

(Conclui na 8.ª página)

SOLENE E DEFINITIVA OPÇÃO

FINALMENTE hoje entrará em julgamento o processo contra a seção do Partido Comunista no Brasil. Em numerosos comentários, A MANHÃ tem provado a incompatibilidade entre a existência dêsse partido e o respeito à Constituição de 18 de setembro de 1946; demonstramos que êsse partido somente por meio da simulação e da fraude pôde obter seu registro em 1945; evidenciamos a terrivel ameaça que, para as instituições nacionais, para as liberdades dos cidadãos brasileiros e para a própria sobrevivência da Pátria como nação independente, constitui essa agência de um governo estrangeiro.

Queremos agora mais uma vez recordar o firme propósito de traição que o Partido Comunista já manifestou através da palavra de seu chefe ostensivo em nosso país.

Em seguida à divulgação das suas escandalosas declarações numa "sabatina" de escreventes da Justiça local, o senador Luiz Carlos Prestes foi interpelado em plena Assembléia Constituinte. O senador Prestes afirmou, então, ser exato o que lhe fôra atribuido: a saber, que no caso de uma guerra entre o Brasil e a Russia êle e seus adeptos ficariam ao lado da Russia contra o Brasil, porque, a seu ver, uma guerra contra a Russia, em qualquer hipótese, seria "imperialista". Nem se pejou de acrescentar que, em tal eventualidade, os comunistas, por meio de um levante armado, procurariam impedir os movimentos do Brasil.

Mais tarde, no Senado, em debate com o senador Ivo de Aquino, o sr. Prestes reiterou a intenção que manifestara na Constituinte. São fatos recentes, que não sairam da memória do povo.

Não é preciso acrescentar coisa alguma a semelhantes declarações dos comunistas. Sua lealdade não é para com o Brasil, mas para com a Russia. A Russia é a pátria a que os comunistas servirão sempre que ela reclamar o seu auxilio.

Aí temos pois em julgamento um partido que pela boca de seu chefe e de todos os seus lideres se tornou réu potencial de traição; e o seu confessado propósito de trair já é, por si mesmo, uma traição atual. O julgamento de hoje no Tribunal Superior Eleitoral será, portanto, uma solene e definitiva opção entre o Partido Comunista e o Brasil.

O TUNEL RIO-NITEROI

CONFIRMADO O "FURO" DE "A MANHÃ"

O PRESIDENTE DUTRA ENCAMINHOU O ASSUNTO, COM DATA DE ANTE-ONTEM, AO D. A. S. P. — E FOMOS DESMENTIDOS...

Em nossa edição de 13 de fevereiro do ano corrente, publicamos com o maior destaque, informação que constituiu, sem duvida, espetacular "furo" de reportagem: Fôra assinado o contrato entre o governo e uma firma européia, para a construção do tunel, ou melhor o viaduto submarino, ligando o Rio a Niterol.

Confirmado o "furo"

Na edição de A MANHÃ, noticiando com absoluta primazia, o empreendimento acentuamos: "A grande obra de engenharia, que a firma francesa executará, atende segundo o projeto aprovado, a todos os requisitos técnicos mais empreendimento dessa envergadura. Pelo tunel circularão automoveis, bondes, ônibus nos dois sentidos, sendo de ressaltar que uma viagem de bonde desta capital para Niterol será realizada unicamente em 10 minutos fato de grande importancia para cariocas e fluminenses".

Agora, o Diario Oficial, página 4.962, de 10 de abril ou seja, antes de ontem, publica o seguinte, na secção Presidencia da Republica:

"PR 6.268-47 — (E. M. 78 — M. V. O. P.). Tunel Rio-Niterol. — "Ao D. A. S. P."

Confirma-se, pois, a informação de A MANHÃ. O Presidente da Republica encaminhou ao alto orgão de administração dos serviços publicos, para parecer, a exposição de motivos n.º 78, do Ministério da Viação, sobre a grande e imprecindivel obra.

O assunto, ora transferido ao D. A. S. P., para opinar, é de máxima importancia para as populações do Distrito Federal e a capital do Estado do Rio e vem concretizar velha aspiração que A MANHÃ, há dois mêses anunciou com a mais compreensivel satisfação.

"DOUTRINAS MALSÃS PROCURAM DESTRUIR A PRÓPRIA CONSCIÊNCIA DA PÁTRIA E NACIONALIDADE"

Enérgica recomendação do ministro da Guerra

O ministro Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, baixou ontem, o seguinte aviso: "Em face da instituição do Serviço de Assistência Religiosa para as Fôrças Armadas, pelo Decreto-Lei n.º 8.921, de 26 de Janeiro de 1946, não se torna mais necessária a recomendação ministerial, que de longa data e cada ano, vinha sendo feita, no sentido de serem concedidas tôdas as facilidades para a celebração da "Pascoa dos Militares", patrocinada pela União Católica dos Militares. Entretanto, é oportuno advertir da importância que tal cerimônia encerra, normente nesta época de intensa e desvairada agitação dos espiritos, em que doutrinas malsãs procuram, no seio de tôdas as classes, destruir a própria consciência da Pátria e nacionalidade, menospresando os elevados sentimentos de altruismo e simplicidade do povo brasileiro. Nestas condições, todo o apoio moral e material que prestamos para o melhor êxito do empreendimento em questão e que se celebra no mesmo dia em todo o Brasil, o próximo 4 de Maio, reverterá em benefício do próprio Exército e consequentemente do Brasil".

NÃO BAIXARAM OS PREÇOS NOS TECIDOS

FIXADO, NO MÁXIMO, PARA O CONSUMIDOR, O DOBRO DOS PREÇOS MARCADOS PELA FÁBRICA — PRORROGADO POR MAIS 90 DIAS O PRAZO PARA MARCAÇÃO NA OURELA — O QUE FICOU ESTABELECIDO ONTEM NA C.C.P. E O QUE A "A MANHÃ" OUVIU NAS CASAS DO RAMO

A Comissão Central de Preços esteve novamente reunida. A sessão decorreu como sempre entre apartes, debates e discussão, mas sem que para isso houvesse realmente beneficio para os consumidores.

Após a leitura da ata anterior, resolveram os membros da C. C. P. regulamentar o tabelamento dos tecidos, assunto que já foi objeto de duas portarias, e que com a aprovada de ontem passam a ser três. Assim, três documentos tabelando, modificando e regulamentando os preços dos tecidos porém, na prática a história é bem diferente. A sessão foi muito longa.

O "NÓ GÓRDIO"

No entanto, tudo não correu as mil maravilhas, em dado momento, houve um "nó górdio" apresentado pelo representante do comercio. Quis êle saber se o imposto de con-

(Conclui na 2.ª pág.)

CURIOSIDADES

NA CONFERENCIA DE MOSCOU

CHOQUE ENTRE A FRANÇA E A RÚSSIA

Molotov queria a participação da U. R. S. S. no controle do Ruhr, em troca de seu assentimento à anexação econômica do Sarre pelos gauleses — Bidault repeliu, indignado, tal negociação — Os Estados Unidos desejam a independência da Coréia o mais cedo possivel

MOSCOU, 11 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — A Russia molestou a França e arriscou a sua amizade com aquele país, esta noite, ao tentar obter um preço em troca da aprovação soviética, da anexação econômica do Sarre pela França. O preço que o Ministro do Exterior soviético Molotov queria, era a participação da Russia no contrôle do Ruhr. O Secretário de Estado americano, Marshall, e o Secretário do Exterior britanico, Bevin, recusaram-se a pagar tal preço. E em vista disso, a delegação francesa indignada, com o Ministro do Exterior da França, Bidault, à frente, não conseguiu a aprovação soviética, embora os anglo-americanos propusessem ontem a rápida incorporação à França da rica região do Sarre que tem 715 milhas quadradas.

Embaraço para os comunistas franceses

A ação soviética se considera que criará uma situação muito embaraçosa ao Partido Comunista na França. Molotov também se encontra "numa posição falsa" com os comunistas alemães por ter rechaçado as propostas anglo-americanas de revisar a fronteira germano-polonesa. E nessa situação, Molotov assumiu uma posição defensiva, repetindo uma velha acusação — que a fusão de zonas de ocupação anglo-americana na Alemanha era uma intenção de "desmembrar" o Reich. Molotov, que tinha prometido uma resposta sobre o Sarre hoje, novamente recusou comprometer-se, apesar da indicação feita por Bidault. Quando se viu acossado, Molotov disse: "Qual é a resposta à proposta soviética sôbre o Ruhr?" Bidault respondeu cheio de impaciência: "Podemos discutir a questão do Ruhr, mas devemos tomar uma decisão sôbre o Sarre agora". Molotov se manteve firme e disse que desejava estudar o problema. Bidault habitualmente cortês e amável, mostrou o seu caráter e disse que a França tinha submetido uma proposta por escrito desde o mês de fevereiro de 1946. Logo, declarou Bidault, a França não ia "suplicar".

Bevin responde a Molotov

Bevin disse a Molotov que a sua sugestão aos anglo-americanos de "desmembrar" a Alemanha, "convenientemente ignorava" a cláusula importante da fusão anglo-americana. Essa cláusula é a que tal fusão deveria ser o primeiro passo para a unidade alemã e que a Rússia e França tinham sido convidadas a participar. Os anglo-americanos não aceleraram a questão quadrinacional do Ruhr, enquanto não se unificou a Alemanha economicamente. Molotov recusou chegar a um acôrdo ou sequer discutir a proposta feita ontem por Marshall de que os recursos da Silésia, que está nas mãos dos poloneses, se distribuam de modo equitativo entre as terras necessitadas da Europa. Molotov trouxe à baila a impressão de que o presidente Roosevelt — a quem os russos de modo característico elogiam tratando de estabelecer uma comparação com o presidente Truman — quis desmembrar a Alemanha durante a conferência de Teerã. Um porta-voz da delegação americana explicou que Roosevelt nunca fez tal proposta formal, mas que apenas houve uma simples discussão geral sôbre o tratamento futuro que se daria à Alemanha. Os delegados ocidentais estimam que o mais importante da reunião desta noite foi o choque entre a França e a Russia.

Proposta de Marshall

MOSCOU, 11 (A. P.) — O general Marshall propôs à Russia que esta cooperasse com os Estados Unidos na restauração da independência da Koréa, o mais cedo possivel, e advertiu de que no entanto, os Estados Unidos pretendam iniciar a concessão dessa independência, na sua zona de ocupação da Koréa.

HISTÓRIA DE "PAPA DEFUNTO"...

Comércio antipático, desumano e o explorado pelos individuos que o povo apelidou com precisão sábia: "papa-defuntos"...

Realmente, os "cais" das capelas" têm um faro de corvo: nem bem a cidadão estica as canelas, lá vem êles. Empunham uma fita métrica e o "calcular" à medida, o pêso do cadáver calculado é, — aí é que reside o segredo dêles, — num instante armam a câmara ardente, tudo dentro das possibilidades da família do defunto...

Entretanto, ocorrem às vêzes complicações. Outro dia, a "Capela Santa Teresinha" se "estrepou", removendo o cadáver da jovem Teresinha, vítima de uma intervenção cirúrgica no consultório do médico Victor Hugo. Ontem, a mesma capela "guardou" o corpo de Augusto Rodrigues Cunha, durante 38 horas!

O infeliz foi vítima de atropelamento, morrendo no Hospital de Pronto Socorro. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e, após necropsiado, entregue à família para o enterramento.

O corpo achava-se na Capela Santa Teresinha mas, — o azar de um engano no laudo médico-legal, retardou o enterro e o "papa-defunto" quase sofreu uma indigestão: somente depois de 38 horas, o féretro saiu...

Histórias tristes e, mesmo trágicas, da exploração de um sinistro comércio.

REAÇÃO NO MERCADO CAFEEIRO

ESPERA-SE QUE, DENTRO DE POUCOS DIAS, ESTEJA NORMALIZADA A SITUAÇÃO

São Paulo, 11 (A Manhã) — Consoante declarações prestadas à imprensa pelo sr. Stockler de Queirós, presidente da Comissão Liquidante do DNC, o governo já tomou as devidas providências no sentido de amparar a economia cafeeira do país, em face da recente baixa verificada na Bolsa de Nova York. Podemos afirmar hoje, com absoluta segurança, que diante da atitude assumida pelo governo, dentro de poucos dias estará normalizada a situação do mercado. Assim é que, ainda hoje, espera-se que o mercado reaja favoravelmente em face de um menor volume disponivel para a exportação.

EM ALTA OS TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 11 (A.P.) — O "Financial Times" informa que à alta dos titulos brasileiros na Bolsa de Londres deve-se a continuação das compras desses titulos na Bolsa de New York pelo govêrno brasileiro.

Os titulos brasileiros em Londres têm subido por dois dias consecutivos e alguns fecharam ontem acima do par.

O jornal informa ainda que o govêrno brasileiro tem empregado fundo ouro como instrumento de pagamento.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje: TEMPO — bom, com nebulosidade. TEMPERATURA — estável. VENTOS — variáveis e frescos. MÁXIMA, 30,4; MÍNIMA, 22,3.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje os funcionários tabelados no 15º dia útil, a saber:

DIVERSAS PENSÕES DA MARINHA

Fôlha		Guichet
7.320	— A	117
7.321	— A — B	118
7.322	— B — D	119
7.323	— D — E	120
7.324	— E — H	121
7.325	— H — J	122
7.326	— J — M	123
7.327	— M	113
7.328	— M — N	118
7.329	— N — S	111
7.330	— S — Z	116
7.813	— M — N	122

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; ARCOS — Largo dos Pracinhas; LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras; PRAÇA DA BANDEIRA; ENGENHO VELHO — Praça Niterói; S. FRANCISCO XAVIER — Rua Elcinio Cardoso; RAMOS — Rua Pereira Landim; BRAZ DE PINA — Av. Antenor Navarro; VIGARIO GERAL — Rua Barbosa Lima.

A GUERRA NO PARAGUAI

"SONHAM COM DITADURAS SANGRENTAS E IRRESPONSAVEIS"

Fala Morínigo sôbre os seus adversários — Considera fracassada a revolta contra o seu govêrno

ASSUNÇÃO, 11 (A. F. P.) — O general Higino Morinigo, Presidente do Paraguai, fez importante declaração exclusiva ao correspondente da "France-Press" explicando a situação do ponto de vista militar e político depois de um mês de revolução: "O meu país defronta-se atualmente com a revolta mais absurda que já conhece. Um mês depois de iniciado o movimento, a ação militar dos rebeldes está paralisada e todas as esperanças estão depositadas numa hipotese revolta militar dentro de Assunção, que direi ser, senão impossível, pelo menos difícil e arriscada".

O correspondente da "France-Press" perguntou a seguir quais eram as intenções do Chefe do Governo paraguaio no caso em que a revolta fosse debelada. "No meio das preocupações desta guerra fratricida", respondeu Morinigo, "estudo meios de conseguir o breve restabelecimento da vida normal segundo regras eminentemente nacionais. Considero o restabelecimento da ordem pública como devendo assegurar a tranquilidade e os interesses das pessoas, especialmente na zona atualmente em poder dos rebeldes na Administração e instituições. Considero tambem melhorações ligadas à vida econômica nacional a fim de criar uma atmosfera de paz espiritual em que o país possa progredir e prosseguir nas normas democráticas".

"Os insurrectos já empregaram todos os recursos para tentar romper nossas linhas, porém não conseguiram alcançar o objetivo. Qualquer profano em matéria militar pode constatar essa verdade. Em compensação, o poder das fôrças legalistas vai aumentando. Seus recursos são inesgotáveis e constantemente estão com a iniciativa. Os efetivos aumentam diariamente com formação de voluntários reservistas, que procuram os quartéis com um grande espírito de luta. A mobilização revelou-se inútil em consequência da quantidade de cidadãos que vieram oferecer seus serviços espontaneamente para combater os rebeldes anti-paraguaios".

"Politicamente, o govêrno conta com o apoio integral dum Partido poderoso que lhe traz não só o poder moral, material e econômico de todas as forças sãs e honestas do país que, sem fazerem política, preocupam-se apenas com os interesses superiores da Nação. Pelo contrário, os rebeldes contam com elementos demagógicos e anarquistas minoritários que desejam o poder apenas para êles; são conspiradores profissionais e agitadores permanentes dos quartéis, inimigos das normas democráticas que sonham com ditaduras sangrentas e irresponsaveis".

Vitória dos rebeldes

BUENOS AIRES, 11 (INS) — A emissora rebelde de Concepción informa que os revolucionários paraguaios ocuparam Pasone, ao sul de Piripuca.

Sugestão

BUENOS AIRES, 11 (A.P.) — O vespertino "Noticias Graficas" propôs, em editorial de hoje, que as Repúblicas Americanas se valham da data aniversária do pan-americanismo, a 14 do corrente, para que ofereçam seus "bons ofícios" no sentido de "levar a paz ao Paraguai", para pôr têrmo à longa guerra civil em que se debate o país irmão.

MORREU ALBERTO CAJATI

(Conclusão da 1.ª pág.)

do perverso homicídio por êle praticado na pessoa de uma de suas irmãs.

Suavisada com o decorrer dos tempos a campanha de repulsa que então se fez em tôrno do seu nome, tempos depois Adalberto Cajati era submetido a julgamento e consequentemente condenado a 21 anos de prisão.

Era liberado condicional

Assim condenado, Cajati foi então recolhido à Penitenciária de Niterói, onde deveria cumprir a pena. Aconteceu, porém, que logo após ter sido realizada a revisão da pena a que estava êle sujeito, tendo sido esta, afinal, revista e comutada para 16 anos. Destes, o sentenciado cumpriu tão somente oito, porque dado o seu proceder correto como penitenciário, obteve do Conselho da Penitenciária liberdade condicional e nessas condições, retornou à vida normal.

Suas atividades, ultimamente, no Rio

Segundo apurou a nossa reportagem, Adalberto Cajati vinha ultimamente desenvolvendo suas atividades aqui no Rio. Soubemos que Cajati trabalhava como auxiliar do dr. Estelio Galvão Bueno, advogado que o defendera por ocasião do rumoroso processo-crime em que se viu envolvido, quando do homicídio de sua própria irmã.

Como se deu o óbito

Conforme já frisamos Adalberto Cajati foi vitimado por um colapso cardiaco. Mas de algum tempo para cá vinha sendo êle preso de intermitente doença.

Ontem, logo após a refeição da tarde, Cajati começou a sentir se mal, sendo então solicitados os serviços do Pronto Socorro. Mas todas as providências se tornaram improficuas, porque, quando o médico chegou ao local Cajati já era cadaver.

A seguir o seu corpo, com guia fornecida pelo delegado Castro, de dia ao 1.º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto da Policia Tecnica.

A morte súbita de Adalberto

Revive um homicidio rumoroso

Cajati, que cumpriu apenas oito anos da sentença que lhe fora imposta, faz reviver o bárbaro e revoltante crime por êle praticado na pessoa de sua própria irmã de nome Elionora Martins Cajati, e que tanto impressionou a opinião pública.

Cajati, como foi veiculado à época do crime, deshonrara aquela sua irmã, conceitando-a a seguir ao suicidio. Ela, a infeliz moça, não resistiu à insistência do irmão, vindo, afinal, executar o que êle pedira insistentemente.

Isto ocorreu por volta do começo de novembro de 1937, à rua Geraldo Martins n. 112, no bairro de Santa Rosa, em Niterói.

Mas o plano do criminoso não terminara imediatamente, como talvez êle previra, por isso que Eleonora, a vitima dos sentimentos bestiais do seu irmão desnaturado, não falecera imediatamente após a ingestão de violento tóxico. Cajati lançara mão de tal estratagema talvez no propósito de que assim o seu duplo e nefando crime fosse ocultado às vistas da justiça.

Notando, entretanto, que a sua vitima e irmã custava a morrer, resolveu então dar outro rumo ao seu plano nefando. Horas depois sacava de um revolver e alvejava impiedosamente a desventurada moça, que poucos instantes teve de vida.

Um pacto de morte

Recorda-se que Adalberto Cajati, que ao tempo era aluno da Escola Militar, depois de desonrar a sua irmã fizera com a mesma um pacto de morte, deixando cada qual um bilhete em que eram explicadas as razões da resolução de ambos. O assassino covarde fugiu então ao pacto, preferindo somente que a sua irmã se matasse.

Desfeito o mistério

Ao fim da trama nefanda, tudo ficou envolvido em impenetravel mistério. Com o decorrer dos dias, porém, o tenebroso crime veio à baila através de grave revelação feita no Rio, por uma irmã dos dois, a denominada Adelina Martins Cajati, a qual estava inteiramente a par de tudo o que ocorrera.

Assim veio à luz o horripilante crime cometido por Adalberto Martins Cajati, que a morte agora veio encerrar, tornando-o um último episódio de sua terrível história de fratricida.

Não baixaram os preços nos tecidos

(Conclusão da 1.ª pág.)

sumo sobre os tecidos seria incluído no preço de custo, ou se ficaria por cento dos 100 por cento, margem pela qual serão distribuidos os lucros do grossista, atacadista e varejista. Posta a questão na mesa, o sr. Mazzili falou. Disse que se o imposto, que é de 6 por cento, fôr anexado ao preço de custo, o consumidor irá pagar duas vêzes êsse imposto uma vez que o fabricante somente acenta o imposto que come todos os outros impostos, e sempre será um consumidor. E exemplificou com o caso de um metro de tecido que custe 10,00 e que deva pagar de imposto de consumo 0,60. O fabricante lançará no preço de custo a cifra de Cr$ 10,60. Como o consumidor irá adquirir a fazenda com um acréscimo de 100 por cento, êle pagará Cr$ 21,20, ou seja Cr$ 1,20 de impôsto de consumo.

Esclareceu, então, o representante da Prefeitura que a inclusão do imposto no preço de custo obedecia as normas do Ministério da Fazenda e visavam a facilidade da fiscalização. O que aconteceria com imposto de consumo irá acontecer com todos os outros impostos, que recaindo sôbre o produtor, serão incluidos no preço de custo e o consumidor vai pagá-lo em dobro.

Depois dessa prolongada explicação do Sr. Pascoal Ranieri Mazzili o assunto entrou em votação. Interpelações de todos os lados surgiram. Finalmente venceram os "tubarões", que passarão a auferir mais esse lucro do consumo publico pagante, à custa do citado imposto. Votaram a favor da inclusão do imposto de consumo no preço de custo os srs. Rafael Xavier, Mader Gonçalves, Rui de Almeida, Pantaleão Morais, Lacerda de Melo e Olimpio Flores, foram, portanto sete votos contra cinco, que eram a favor de uma revisão incluindo-se o imposto de consumo somente na margem de lucro de 100 por cento.

Os preços

Encerrada a sessão, de péssima repercussão para a bolsa do povo, a reportagem de A MANHÃ foi saber se realmente as portarias sobre tecidos têm feito baixar os preços. E numa rápida visita que fizemos na rua da Alfândega ficamos admirados com o que vimos e ouvimos.

Alegam os negociantes daquele centro comercial que a margem de lucro dada pela C. C. P. é muito grande, revelação espantosa e constatada por nós, especialmente em dois casos que nos foram fornecidos elementos para a verificação.

Na firma Mockeevitch e Irmão, [illegible] ao sr. João Nunes. Esse senhor nos mostrou, entre outras, uma fazenda que foi comprada ao preço de Cr$ 14,00, com a margem de lucro fornecida pela C. C. P., ela pode ser vendida a Cr$ [illegible], porém, o produto estava sendo vendido a Cr$ [illegible]. Levou-nos ao meio da loja e nos trouxe uma peça de "percaline", que custa na fábrica Cr$ 13,00 e que está sendo vendida ao preço de Cr$ 13,00, podendo, no entanto, pela tabela, vender a Cr$ [illegible]. Ainda o "matim", que era vendido a Cr$ [illegible] e que compra a Cr$ 10,00, pode, se quiser, entregar ao consumidor ao preço de Cr$ 20,00. Para essas últimas fazendas citadas [illegible] à tabela da C. C. P. [illegible].

[illegible]

Na rua 7 de Setembro, entramos na Alfaiataria Santos Dumont, que também vende fazendas. Ali, [illegible] constatar foi a exorbitância de uma confecção de terno branco que nos pediram Cr$ [illegible], [illegible] proprietário de [illegible].

[illegible]

[illegible]

[illegible]

LUCROS FABULOSOS ARRECADAM AS FABRICAS DE TECIDOS, COM O SACRIFICIO DOS CONSUMIDORES NACIONAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Grandes estoques e preços excessivos

A propósito das pretensões dos industriais de produtos texteis, que pleiteiam a liberação da exportação dos tecidos, o sr. Abel Fragata, destacado lavrador paulista fez a um jornal desta capital as seguintes declarações:

— "Os consumidores brasileiros lutam com tremendas dificuldades no que diz respeito à compra de tecidos. Essas dificuldades referem-se aos preços excessivos cobrados pelos industriais, o que não permite, a não ser com grandes sacrificios, aliás, desnecessários, que o mercado interno seja suficientemente abastecido, pois todas as fabricas de tecidos estão com grandes estoques aguardando a liberação da exportação, quando poderão manter os altos preços cobrados no mercado interno".

Advertências que não foram ouvidas

Referindo-se à possibilidade de perda dos mercados externos, disse-nos o sr. Fragata:

— «As nossas industrias de tecidos não poderão concorrer com os artigos estrangeiros para manter os mercados já conquistados, pois os seus preços são mais elevados e a mercadoria, por melhor que seja, é sempre inferior ao produto estrangeiro. Durante a guerra não faltaram avisos sobre quais as diretrizes a serem seguidas pelas nossas industrias no que respeita à exportação. Foi-lhes aconselhado tratar com carinho os mercados conquistados, fornecendo-lhes bons artigos por preços convenientes não só a eles, industriais, como também aos importadores de outros países. Tais advertencias foram feitas para que, no após-guerra, não recessemos a perda de mercado diante da concorrencia estrangeira, uma vez que os nossos fregueses estariam satisfeitos com os preços e a qualidade das mercadorias exportadas. Não podemos dizer que os avisos tenham sido levados em consideração, pois o que sabemos é que estamos sendo alijados de todos os mercados que haviamos conquistado, conquista essa realizada unicamente por não encontrarmos concorrentes capazes de nos fazer frente devido ao conflito mundial».

Lucros exorbitantes

Salientando a incongruencia do fechamento de fabricas de tecidos estando as mesmas de posse de grandes estoques de mercadorias, adiantou-nos nosso entrevistado:

— «A nossa industria acostumou-se a lucros exorbitantes, 50, 100, 200 por cento não lhe satisfazem, pois procuram sempre lucros superiores a mil por cento.

A venda de seus artigos por preços mais razoaveis é possivel, pois seus estoques são suficientes para vestirem todos os nus do Brasil que não são poucos. Mas quando se fala em redução de preços, tudo redunda em fracasso porque os industriais não concebem lucros razoaveis. Aliás, os proprios argumentos apresentados pelos industriais comprovam esta situação, pois se as fabricas estão fechando não é possivel que, havendo liberação de exportação, haja mercadoria em quantidades suficientes para serem vendidas no exterior".

Contra a liberação pretendida

— "O governo — continua o sr. Abel Fragata — não pode e não deve permitir a liberação pretendida. Se fôr de encontro aos desejos dos industriais sacrificará mais ainda os consumidores brasileiros, já tão escorchados pela carestia, que continuarão pagando preços cada vez mais elevados uma vez que, com a exportação, diminuirá a distribuição para o mercado interno, elevando-se cada vez mais os preços.

Nas condições em que se encontram as nossas populações rurais e mesmo citadinas, não há razões que justifiquem a existência de grandes estoques em nossas fábricas. Basta que os tecidos sejam postos à venda por preços acessiveis e todo o Brasil comprará a mercadoria do que necessita aliviando os estoques e impedindo, assim, que inumeras fábricas venham a ser fechadas por falta de consumo".

Contrasenso

Mais adiante, referindo-se ao fechamento das fábricas de tecidos, comentou o sr. Abel Fragata:

— "É um contra-senso o que se verifica atualmente com as fabricas de tecidos. Fecham por falta de consumo... E o consumidor brasileiro não se veste convenientemente por falta de mercadorias a preços acessiveis. Vemos aí um tremendo erro de visão dos industriais que, podendo vender à vontade os seus produtos, preferem reter a mercadoria para não vendê-la a preços acessiveis a todos.

No que se refere à situação social que resultará do fechamento de fábricas, podemos dizer que tal fato proporcionará a disponibilidade de braços para a lavoura, que necessita atualmente de cêrca de um milhão e quinhentos mil trabalhadores.

Mesmo assim, depende exclusivamente dos industriais o fechamento de suas fábricas, pois baixando os preços encontrarão fatalmente, no mercado interno, campo suficiente para explorar satisfatoriamente suas atividades. Não será certamente com a liberação da exportação que se resolverá os problemas que nos afligem. Poderá, quando muito, a liberação, proporcionar aos industriais a continuação do seu atual "modus vivendi", isto é, arrecadando, com o sacrificio dos consumidores nacionais, lucros fabulosos".

O tecido popular

— "O tecido popular — prossegue nosso entrevistado — que os industriais alegam ser "o da do sacrificio", proporciona, deduzidas todas as despesas, 30% de lucro industrial. Esta afirmação não é feita aereamente mas sim resultados definitivos a que chegamos, quando na C. E. P. realizamos os trabalhos de pesquisas de custo do mesmo ao industrial e qual o lucro que lhe seria reservado.

Apesar disto, nossos industriais não mais obedecem ao que foi estabelecido pelo Convênio Textil, pois já não entregam os 10% a que se obrigaram".

Abordando ainda as consequências que a liberação da exportação trará sobre o mercado interno, concluiu o sr. Abel Fragata:

— "Já temos visto que algumas mercadorias têm sido entregues ao consumo a preços mais razoaveis o que vem comprovar que, persistindo a proibição da exportação, dentro de algum tempo forçosamente, teremos sensiveis reduções nos preços dos tecidos para o mercado interno".

NOVO DIRETOR PARA O LOIDE

Assegura-se nos meios ligados a alta administração do país que o comandante Augusto do Amaral Peixoto, será substituido na direção do Loide Brasileiro pelo almirante Melchiades Ferreira Portela Alves, antigo comandante do Corpo de Fuzileiros Navais.

O SENADOR GEORGINO AVELINO NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve, ontem, em visita ao ministro Morvan Dias de Figueiredo o senador Georgino Avelino, primeiro secretário do Senado.

Mais tarde o titular da pasta recebeu o sr. Dermeval Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Mrs. Louise Stanley, assistente do Serviço Alimentar dos Estados Unidos e os deputados Raul Pedrosa e Pedroso Junior.

FOGO NO BAR IMPARCIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

ocasião, outra providencia tomou o caixa substituto. Mandou que o empregado Jairo Faria, fosse buscar, no sobrado, onde estão instaladas outras dependencias da firma e o Foto Jaú, um pacote de velas, para que pelo menos tivesse alguma luz no bar. Assim fez Jairo, subindo as escadas e dirigindo-se para um pequeno quarto, onde estavam depositados, rolos de papel, de barbante e caixas de papelão. Ao que parece, Jairo acendeu um fósforo para encontrar as velas e viera com uma delas alumiando o caminho.

Fogo! Fogo!

Seriam mais ou menos 20,15 horas, quando o cosinheiro Pompeu Alves de Oliveira, que se achava entregue aos seus afazeres, percebeu que grossos rolos de fumaça saiam do sobrado. Sentia o cheiro de queimado e fôra ver o que era, deparando então com o fogo que já se alastrava. Deu o alarme e um sargento da Policia Militar, o de n. 276, Djalma David, residente na rua Magalhães Castro, 278, pertencente à 2.ª Cia. do 7.º Batalhão, que saltára do trem e passava pelo estabelecimento, percebeu o alarido e logo cientificou do fato à policia do 22.º distrito policial, em cuja delegacia se achava de serviço, o comissário Maia. Avisados incontinenti, os bombeiros do Meier compareceram prontamente e deram inicio ao combate às chamas, que já haviam se propagado pelo andar superior, ameaçando as casas visinhas, todas elas prédios velhos.

Debelado, afinal — Um bombeiro ferido

Dada a presteza dos valorosos soldados do fogo, o incendio foi debelado após um pouco mais de uma hora de interrupto combate, uma vez que, felizmente, agua houve em abundância. No trabalho, ajudou com eficiencia, o ex-bombeiro Helio da Silva Lobato, residente na rua Horario, 812, que hoje é mecânico profissional e que passava na ocasião e participou ativamente do serviço, salvando roupas e objetos dos empregados que se encontravam no andar superior. Um bombeiro, o de n. 756, quando se entregava à sua abnegada tarefa, caiu de uma escada e luxou um pé, voltando entretanto ao serviço, após medicado no local.

Detidos os empregados

O comissário Maia deteve no local do incêndio, para que possam ser ouvidos em cartório, no inquérito instaurado, os empregados, Jairo Faria, Alipio Mendes, Edgard Faria de Oliveira e Antonio de Araujo. Os dois sócios se encontravam ausentes. Um deles, Firmino Coelho, está preso, pois na quinta feira santa vendeu bacalhau chileno por preço majorado, sendo surpreendido na sua negociata ilicita e autuado na Delegacia de Economia Popular, conforme "A Manhã" noticiou anteriormente.

No local o coronel Imbassaí

Tão pronto soube do sinistro, o Coronel Imbassaí, comandante geral do Corpo de Bombeiros, esteve no local, inteirando-se das providencias tomadas pelo pessoal que comanda, avistando-se com o delegado Soares Machado, que por sua vez coordenava a tarefa do comissário Maia, auxiliado pelo escrivão Gualter Bitencourt. Segundo informações que obtivemos o estabelecimento sinistrado teve sua luz cortada por fôrça do temporal, cerca das 7,40 horas, manifestandose o incendio meia hora depois.

Teria sido criminoso

Duas versões circulam acêrca do sinistro. Ou teria sido a faisca elétrica, provocadora de um circuito, ou a vela ou um fósforo aceso teriam originado o fogo, rompido no depósito de rolos de barbantes e papel. Propagaram-se as chamas com intensa rapidez e se não fosse a presteza dos bombeiros, outras casas teriam sido atingidas. Circulou no local a noticia de que o estabelecimento seria fechado, não sabemos qual o intuito da firma, daí a suposição criminosa de que, na iminência de ser condenado, o sócio Firmino Coelho resolvera acabar com a firma...

O prédio pertence ao sr. Manoel Saraiva

O prédio, segundo fomos informados, está segurado, pertencendo ao sr. Manoel Saraiva, abastado capitalista, que no momento se encontra em Portugal, em viagem de recreio.

Está no seguro

Como já dissemos, tanto o imóvel como a casa comercial, estão segurados em diversas companhias. Segundo fomos informados, cêrca de quinhentos mil cruzeiros existiam no depósito da firma, no andar parcialmente destruido, não atingindo o fogo, o atelier fotográfico, situado ao lado.

Cinco "vitimas"

No sinistro de ontem, ao que nos parece, cinco "vitimas" se registraram. "Frufru", a gatinha mascote da casa, deu à luz a cinco bichanos. Ela foi salva pelos bombeiros, mas a prole, ao que tudo indica, pereceu.

MANTEM A ARGENTINA SUA "TRADICIONAL NEUTRALIDADE"

Declarações do ministro do Exterior sôbre a guerra civil paraguaia — O próximo encontro Dutra-Peron — Em meados de julho a Conferência Inter-Americana do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 11 (De Joseph McElvoy, da A. P.) — O sr. Juan Bramuglia, ministro do Exterior, declarou em entrevista que a Argentina está mantendo sua "tradicional neutralidade" na guerra civil paraguaia e a única medida adotada a respeito foi a de determinar que os refugiados que atravessam a fronteira podem ser alojados e alimentados.

Acrescentou o chanceler que o govêrno está observando a situação atentamente, porém, não tem nenhuma intenção de ser intermediário entre as duas facções, acrescentando tambem que nenhum dos adversários solicitou essa mediação.

O próximo encontro Dutra-Pern

BUENOS AIRES, 11 (INS) — O ministro das Relações Exteriores Juan Bramuglia revelou que o presidente Perón se avistará com o presidente do Brasil, general Dutra, nos últimos dias de abril ou nos primeiros dias do maio.

O ministro disse que a entrevista de Peron e do presidente do Chile, Gonzalez Videla, ocorrerá nos últimos dias de abril, depois que o facto chileto-argentino seja aprovado pelo Congresso do Chile.

Restabelecidas as relações com a Bulgária

Bramuglia anunciou ainda o restabelecimento das relações diplomáticas com a Bulgária.

Sôbre a entrevista pessoal entre Videla, presidente do Chile e o presidente Perón, declarou que se realizará quando tiverem sido ultimados os respectivos tratados comerciais.

"Pungueado" o oficial do Exército

Flávio Queiroz Nascimento, coronel do Exército, ontem à tarde, compareceu ao 1.º distrito, declarando ter sido pungueado, momentos antes, quando acompanhava um entêrro, que saira da rua Eurico Cruz n.º 46, em um relógio de bolso e uma corrente de ouro, avaliados em Cr$ 4.800,00.

Foram tomadas as necessárias providências, estando o comissário Antunes, auxiliado por uma turma de investigadores especializados, diligenciando a respeito.

ATROPELADA

Por um automovel de número ignorado, na noite de ontem, foi colhida e atirada à distância, a portuguesa Aurora da Silva, de 53 anos, solteira, moradora no Parque Arará.

O fato ocorreu na Praia de São Cristovão, em frente ao Cemitério do Cajú, tendo a vitima sofrido em consequência fratura da coxa esquerda, pelo que foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Violentamente colhida e atirada ao solo

Impressionante atropelamento verificou-se na noite de ontem em Vila Isabel. A senhora Sofia Dias Prado, de 48 anos de idade, viuva, doméstica, residente na rua Senador Muniz Freire n.º 27, cêrca das 19 horas, foi colhida por um veiculo de número desconhecido, à porta de sua moradia. A vitima, que sofreu fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas, foi transportada em ambulância, para o Hospital do Pronto Socorro, onde ali se encontra internada.

A policia do 18.º distrito, cientificada do ocorrido, encontra-se diligenciando a respeito.

NO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO, A DRA. LOUISE STANLEY — Esteve, ontem, no Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, a dra. Louise Stanley, diretora do Bureau de Economia Doméstica do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e que se encontra, há dias, nesta capital, em missão de estudos. Recebida pelo professor Josué de Castro, percorreu a cientista norte-americana todas as dependências daquele órgão, interessando-se vivamente pelos trabalhos e pesquisas ora em andamento, sobretudo no que se refere aos alimentos tipicamente brasileiros, da área do nordeste. No "clichê", da A. N., um aspecto dessa visita.

O APROVEITAMENTO DE AVIADORES E TECNICOS DA RESERVA DE 2.ª CLASSE

A Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, na sessão de ontem, tratou da mensagem em que o Poder Executivo procura regular o aproveitamento dos oficiais aviadores e técnicos da Reserva de 2.ª classe.

Encarregou-se o sr. Abelardo Mata de apresentar substitutivo.

PROGRESSO, NAS CONVERSAÇÕES ANGLO-SOVIETICAS

MOSCOU, 11 (A.P.) — Uma fonte de informações britanica informa que as conversações entre delegados russos e ingleses sôbre a revisão do Tratado Anglo-Russo, "demonstraram alguns progressos".

632 ILHAS PARA OS EE. UU.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Anunciou-se que o presidente Truman pedirá ao Congresso autorização para assinar o acôrdo das Nações Unidas pelo qual 632 ilhas do Pacifico que estiveram sob mandato Japonês serão colocadas sob contrôle dos Estados Unidos.

MUSICA

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE

No Teatro Municipal, às 16 horas, o segundo concerto para o quadro social.

A regencia está a cargo do maestro Olivero de Fabritiis, e o programa será o seguinte:

1.ª Parte — Vivaldi-Molinari, Concerto em lá menor, para 3 violinos concertantes, atuando como solistas Oscar Borgerth e Santino Parpinelli; Haydn, Concerto em ré maior, op. 101, para violoncelo e orquestra, solista: Joseph Schuster; 2.ª parte: José Siqueira, Introdução e Valsa da Suite "Uma festa na roça"; Wagner, Preludio e Morte de Isolda, da ópera "Tristão e Isolda"; Casella, La Giara (suite sinfonica).

DIA 18

No Teatro Municipal, às 21 horas, concerto para os sócios, com o mesmo programa da vesperal do dia 13.

DIA 19

No Municipal, às 16 horas, 3.º Concerto para os sócios da O.S.B.

Regente: Horenstein.

DIA 21

Ainda no Municipal, às 21 horas, Concerto para os sócios com o mesmo programa do dia 19.

A O. S. B. no Rex

AMANHÃ, DOMINGO

Será realizado amanhã, às 10 horas no Teatro Rex, o segundo concerto dominical.

Esse concerto será orientado pelo maestro José Siqueira, tomando parte ainda o compositor e maestro Carlos de Mesquita, que regerá peças de sua autoria. Joseph Schuster, o afamado violoncelista, atuará como solista.

O programa é o seguinte:

1.ª parte: Wagner, Tannhauser (ouverture); Saint-Saens, Primeiro Concerto, para violoncelo e orquestra, tendo como solista Joseph Schuster. 2.ª parte: Francisco Braga, Variações sobre um tema brasileiro; Carlos de Mesquita, a) Preludio; b) Primeiro Episodio Sinfônico, sôbre a estrofe de Goethe:

Toi qui souffres, espère o poète
toi qui pleures!
Cesse tes souffrances, tes désesperances!
Voici l'hymne de justice et de gloire
Pour couronner ton oeuvre immense.

José Siqueira, Introdução e Valsa da suite "Uma festa na roça". "Preludio" e "Primeiro Episódio Sinfônico", de Carlos de Mesquita, serão regidos pelo autor.

Audição especial de Discoteca da A. B. I. em homenagem à F. E. B.

A ABI fará realizar hoje às 16 horas, no Auditório "Oscar Guanabarino", uma solenidade por ocasião da entrega à Casa dos Jornalistas, por parte da B.B.C., dos discos gravados na Itália e concernentes à ação da Força Expedicionária Brasileira. Após a entrega será realizada uma audição dos referidos discos em homenagem aos Expedicionários Brasileiros e suas familias para quem é franqueada a entrada.

Concurso de Solistas

Continuam abertas até o dia 15 do corrente, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Av. Rio Branco, 137, 7.º andar, salas 719 e 720, as inscrições para o Concurso de Seleção de Solistas, para os Concertos Dominicais — série, 1947, instituido em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saude.

O Concurso abrange as categorias de piano, violino e canto e serão selecionadas três pianistas, um violinista e três cantores.

O Concurso obedecerá às seguintes bases:

PIANO: a) Pequeno recital com os seguintes autores: Bach Preludio e Fuga; um tempo de sonata de Betheven ou Mozart; um trecho romantico de Schumann, Brahms, Liszt ou Chopin; uma peça brasileira.

b) Concerto para piano e orquestra a escolha do candidato a ser escolhido pela Comissão Julgadora.

VIOLINO: a) Peça de confronto a ser escolhida pela Comissão.

b) Execução de concerto ou peça equivalente, a juízo do candidato.

CANTO: a) Peça de confronto a ser escolhida pela Comissão Julgadora.

b) Execução de quatro peças originais para canto e orquestra a juízo do candidato.

Joseph Schuster

RECITAL DE DESPEDIDA

Realiza-se no dia 17, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital de despedida do grande violoncelista Joseph Schuster, que efetua no momento uma tournée pelo Brasil. Schuster, que teve grande êxito no seu primeiro concerto com a Orquestra Sinfônica Brasileira, deverá ainda tocar com a mesma no Municipal e no Rex, nos próximos concertos.

Recital de canto, na A. B. I.

Será realizado no próximo dia 17, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital do tenor Eduardo Garcez, patrocinado pelo Diretório de Estudantes da Escola Nacional de Música.

Maestro Francisco Braga

Por iniciativa do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, será celebrada no dia 15 do corrente, data do aniversário natalicio do maestro Francisco Braga, uma missa na Matriz de São José, às 8,30 horas. Colaborará nessa homenagem a orquestra do Teatro Municipal, sob a direção do maestro Henrique Spedini.

FORTE CRITICA DE WALLACE À POLITICA DE TRUMAN

O EX-VICE-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS AFIRMA QUE O GOVERNO NORTE-AMERICANO ESTÁ CONDUZINDO O MUNDO PELO CAMINHO DA GUERRA — APELO À INGLATERRA PARA QUE SALVE A PAZ — DISCURSO PRONUNCIADO EM LONDRES

LONDRES, 11 — (De Edward Roberts, correspondente da United Press) — Em discurso pronunciado perante três mil pessoas que encheram o Central Hall de Westminster, onde se realizou a primeira Assembléia Geral das Nações Unidas, Henry Wallace, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, afirmou esta noite, que a nova politica exterior norte-americana está conduzindo o mundo pelo caminho da guerra e de uma nova crise economica. Wallace manifestou grave apreensão com o programa de Truman para combater o comunismo, com dólares, na Grécia e Turquia, e acrescentou:

"Estou profundamente alarmado em virtude do Estado de animo que se está criando nos Estados Unidos como consequência do programa do Presidente — contra e a favor do mesmo.

O povo norte-americano não pode ser manejado como um joguete. Não é possível criar na nação uma crise, hoje, e depois de solução, amanhã. Uma vez que se lhe apresente a crença na "politica enérgica" de temor e intolerancia, torna-se muito difícil o espirito, ou fazer qualquer coisa que não seja passar dessa fase à próxima, no caminho sem regresso da guerra".

Wallace afirmou que se for mantida a atual politica externa com o mundo exterior tornar-se mais enérgicas e isso seguir-se-á uma possivel crise economica nos Estados Unidos e eventualmente a guerra mundial".

O passo inicial

Acrescentou Henry Wallace que o plano de ajuda à Grécia e à Turquia é o "passo inicial do projeto de um gigantesco plano norte-americano". Manifestou também que o "programa de Truman, embora apresentado em nome da luta entre a liberdade e o totalitarismo, oferece, na realidade, uma ajuda incondicional aos governos anti-soviéticos".

Predisse que, dentro desses dois países "outras nações beneficiar-se-ão com a ajuda financeira dos Estados Unidos" e afirmou que alguém mais cedo levará ou terminará tal politica".

Posição do povo norte-americano

"Muitos cidadãos (norte-americanos) consideram como os Estados Unidos atrelam suas tradições mais profundas ao procurar dirigir as fôrças da politica do poder. O povo norte-americano deve resistir ao imperialismo de predestinação, apoiado pela alta politica. Milhões de norte americanos receberam com ansiedade e preocupação o novo programa de imprensa criando animo da crise de pânico e histerismo.

O Congresso, encheu-se de palavras sôbre a expulsão da Rússia das Nações Unidas, ou lançamento agora, antes que seja demasiado tarde, da bomba atômica sôbre a Rússia. O programa foi imposto exclusivamente sôbre a base da contenção da ameaça comunista e antes que se possa persuadir o povo norte-americano desse perigoso passo deve o mesmo ser convencido de que o comunismo é realmente uma ameaça.

Muitos norte-americanos indubitavelmente o crem. Outros querem mais provas. Por isso o programa do Presidente está acompanhado de uma caixa de surpresa com que se assusta as pessoas inocentes e se enodoa e expulsa da vida pública homens da maior integridade.

Foram apresentados projetos de lei para ilegitimar o Partido Comunista e para se submeter todos os funcionários do govêrno a toda classe de investigações secretas.

Os ditadores saem das tocas

"Estas medidas, não porque eu goste de comunistas e sim porque creio que as liberdades civis constituem um dique, não impedirão uma onda de terrorismo capaz de nos envolver a todos e de nos colocar em um estado regimentado.

Já são claros os efeitos da nova politica da segunda guerra mundial.

Os ditadores vacilantes e os regimes feudais doentes voltam a afirmar-se com fôrça e confiança novas.

Os ditadores, grandes ou pequenos, saem de suas tocas para navonear-se diante de seus milhares de admiradores.". "Se ocorrer agora a guerra, não poderá haver neutralidade no mundo inteiro. As nações que lutam pela Justiça ver-se-ão diante da tarefa suicida de eleger um bando a que aderir numa contenda em que nehuma parte terá titulos morais ou de justiça, nem capacidade para impedir a destruição de seus aliados.

Nas mãos da Inglaterra

"A vós, os britânicos, muitos de meus compatriotas pedem que façais agora esta escolha. Fazê-la significará o fim da sociedade e das esperanças de paz. Graças a Deus não tendes necessidade de escolher. Vosso destino é salvar o mundo da ilusão, recusando os pedidos que vos são formulados. "Se mostrardes o caminho, todos os povos progressistas poderão, antes de ser demasiado tarde, falar pelos principios de uma ONU poderosa e pelo progresso do mundo. Os Estados Unidos encontram-se hoje, sem saber o que fazer, entre duas politicas em conflito. E a Grã Bretanha, com uma atitude enérgica em defesa do principio das Nações Unidas, pode auxiliar os Estados Unidos e a Rússia a voltarem a tomar o caminho da paz".

Programa de salvação

Propôs o Sr. Wallace o seguinte programa para reconstrução do mundo: 1) — Acôrdo mundial para o controle da energia atômica e de outras armas de destruição; 2) — Internacionalização de zonas estratégicas, inclusive dos Dardanelos e dos canais de Suez e Panamá; 3) — Desarmamento e criação de uma fôrça mundial; 4) — Inversão de 50 biliões de dólares, durante os próximos dez anos, por intermédio do Banco Internacional, para fins de reconstrução.

A próxima campanha eleitoral

Interpelado sôbre a manifestação do presidente Truman de que confiava em que Sr. Wallace daria seu apoio aos democratas, o ex-vice presidente disse: — "Farei a campanha politica em 1948 com tôdas as minhas energias, mas farei uma campanha em prói dos ideais de um mundo só e livre e por homens que melhor expressem êsses ideais. Tenho esperança, porém não posso garantir, que tais homens estarão incluidos nas chapas democratas". O Sr. Wallace, ao concluir seu discurso, pediu desculpas por ter dito, aos Estados Unidos, que a Grã Bretanha é imperialista e acrescentou que seus numerosos amigos britânicos "o ensinaram até que ponto não o é". O público aplaudiu as palavras do Sr. Wallace e em seguida irrompeu em gargalhadas, ao acrescentar o Sr. Wallace "mas ainda assim não pretendais ser inocentes como uma açucena".

Antiquados

Disse ainda o Sr. Wallace: — "Sou uma dessas pessoas que julgam que o comunismo e o capitalismo são antiquados, que acreditam que o mundo necessita o que vós tendes aqui na Grã Bretanha, com um pouco mais de energia".

120 CASAS POPULARES

CURITIBA, 11 (Do correspondente) — Acaba de iniciar a Caixa Econômica Federal a construção de 120 casas populares, para operários, no arrabalde denominado Santa Quitéria.

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA — Esteve ontem reunido o Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, dirigidos os trabalhos pelo sr. Orlando Soares de Carvalho, presidente em exercício, que abordou as necessidades atuais do comércio, atravessando angustiosa crise, segundo afirmou, e exigindo dos poderes públicos medidas acauteladoras da própria economia nacional. Ainda nessa reunião foram prestadas homenagens ao sr. Artur Pires, por serviços prestados ao comércio e, pelo mesmo motivo, ficou deliberado conceder-se o titulo de "sócio honorário" ao sr. João Daudt de Oliveira. O "clichê" acima é um flagrante da reunião.

FURTADO EM VULTOSA QUANTIA QUANDO JOGAVA O "CAMPISTA"

Ao delegado Fernando Bastos Ribeiro, da Delegacia de Costumes e Diversões, apresentou queixa por escrito, José da Silva, português, estabelecido com restaurante à rua do Nuncio n.º 50 e morador na rua Gratidão n.º 171, contra os individuos Antonio Francisco Costa, residente na rua Dona Zulmira n.º 112; Norlton Tostes Azevedo, domiciliado à rua do Alto n.º 44; Antonio Bastin Gama, morador na rua Tenente Domiciano n.º 150; Joaquim Faria Almeida, residente na rua Emilia Sampaio n.º 61; Mário de tal, morador na avenida Gomes Freire n.º 120, 4.º andar, apartamento 401; Sebastião de tal; Ivo Figueiredo e Machado de tal, os três últimos de residência ignorada. Os individuos acima mencionados são acusados pelo comerciante José da Silva, de o terem conduzido a diversos lugares, onde se realizavam jogos de "Campista", nos quais conseguiram furtar-lhe a quantia de Cr$ 600.000,00. A policia especializada, diligenciando a respeito, já conseguiu prender alguns dos acusados, procedendo diligências a fim de elucidar devidamente o fato.

ESTERILIDADE CAUSADA PELA ENERGIA ATÔMICA

LONDRES, 11 (R) — O receio manifestado pelos que trabalham em produtos quimicos de ficarem estéreis quando em contacto com material atômico, será discutido pelo Comitê Executivo de seu sindicato na proxima semana. O Secretário do Sindicato declarou hoje que conquanto a maioria das queixas corram por conta da fadiga, "seis dos queixosos lhe haviam declarado que estão perdendo o apetite sexual normal e ficando estéreis. Não tenho motivos para por em duvida essas declarações". Convém lembrar que a esterilidade foi um dos efeitos secundários das explosões da bomba atômica sôbre o Japão. O Secretário acrescentou que pouco se sabe até hoje sôbre os efeitos causados pelas pesquizas atômicas a saude dos homens que trabalham nesse setor.

GREVISTAS NORTE-AMERICANAS PERANTE O TRIBUNAL

NEWARK, 11 — (U. P.) — O procurador geral do Estado de New Jersey, ordenou que tres lideres femininas do Sindicato dos Telefonistas, atualmente em greve, compareçam perante a justiça para por em prova pela primeira vez a nova lei anti-grevista, que dispõe sobre multas e penas de prisão contra seus violadores.

Cr$ 2.181.293,10 PARA A SÃO PAULO-GOIAZ

Orçamento aprovado afim de serem substituidos os trilhos daquela ferrovia

O Ministro da Viação, Dr. Clovis Pestana, de acôrdo com o parecer do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e na forma pedida pela Companhia Ferroviária São Paulo-Goiáz, aprovou o orçamento na importância de Cr$ 2.181.293,10 para a substituição de trilhos daquela ferrovia entre Monte Azul e Luiz Barreto, e homologou o excesso de despesa de Cr$ 1.192.453,00 verificado sôbre o valor do orçamento aprovado em 7 de Novembro de 1934, do govêrno do E. de São Paulo, relativo, também, a serviço de substituição de trilhos no trecho de Bebedouro e Monte Azul.

"Perna de Pau" foi preso

BELO HORIZONTE, 11 (Especial para A MANHÃ) — Domingos Ferreira Gomes, velho conhecido das autoridades policiais do Estado do Rio e da capital da Republica, voltou novamente à cadeia, pois investigadores daqui, hoje, o prenderam. "Perna de Pau", vulgo pelo qual é conhecido o perigoso larapio, vinha há muito sendo perseguido, pois em Petropolis praticou vultoso roubo de joias, avaliado em 300 mil cruzeiros, roubo que a policia desta capital teve conhecimento, através de entendimentos com as autoridades petropolitanas, tanto que cuidam no momento de descobrir onde o audacioso meliante depositou o produto do furto. Vai êle, segundo fomos informados, ser transferido para Petropolis, à fim de ser processado.

ROUBO NO CAIS DO PÔRTO

Chefe da quadrilha: um conferente — Cr$ 30.000,00 de mercadorias furtadas — Diversos implicados

O comissário Geraldo Padilha, auxiliado pelos detetives Aluizio e Goulart, em diligências coroadas de absoluto êxito, realizou a apreensão de mercadorias furtadas do Cais do Porto.

QUADRILHA CHEFIADA POR UM CONFERENTE

O caso vem merecendo da Delegacia de Portos e Canais, o mais severo empenho. Assim, rigoroso inquérito foi instaurado para apurar a extensão de grande roubo de latas e latas de anilinas e corantes, faturadas a Companhia Imperial de Anilinas, localisada nesta Capital, à avenida Graça Aranha, 4.º, 333.

O conferente da referida firma, Daniel da Costa Andrade, desviou do armazem n. 10, nada menos de 120 latas daquele artigo, vendendo-as a Paulo Ferreigo, estabelecido à rua Buenos Aires, n. 126.

Tambem adquiriu parte do roubo, Haroldo Almeida Silva, com negócio à rua Cabo Elpidio Boamorte, n. 211.

O valor de cada lata é de de Cr$ 500,00 e os ladrões venderam à razão de Cr$ 90,00.

Sobe a Cr$ 30 000,00 o montante do roubo.

OS IMPLICADOS

Foram presos, como coatores ou compradores de mercadorias roubados, José da Silva, português, que se encarregava da venda; Jacob Grosman, intermediário, além dos intrujões já referidos.

NO ITAMARATI

Estiveram, ontem, no Palácio Itamarati, e foram recebidos pelo Embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, os srs.: Iákov E. Suritz, Embaixador da Rússia e Antonio Villalobos, Embaixador do México.

IMPRENSA CARIOCA

"Brasil-Portugal"

Em um ambiente de festas, comemorou ontem mais um aniversario de fundação o matutino "Brasil Portugal".

Foi uma data festiva para a imprensa carioca está em que os nossos prezados confrades, cumprindo um programa pleno de compreensão aos laços que nos unem a Portugal, comemoraram o quarto aniversario do jornal fundado por Viriato Dorneles Vargas.

NÃO HÁ LUGAR PARA OS MORTOS

Insuficientes os cemitérios para o sepultamento das vitimas — Os terriveis resultados da catástrofe de Texas e Oklahoma

WOODWARD, Oklahoma, 11 (U .P.) — O entristecido e enlutado povo desta localidade começou os preparativos para o sepultamento das vitimas da tromba que se abateu sôbre a região à noite de quarta-feira última, cujo numero, nos Estados de Texas e Oklahoma, já ascende a 151 mortos e a mais de 600 feridos. A falta de água dificulta os trabalhos de salvamento e aumenta as vicissitudes da população tão cruelmente açoitada pelos elementos. Os coveiros começaram a cavar as sepulturas no cemitério municipal e as cerimônias serão celebradas dentro de um ou dois dias. Os membros do Conselho Municipal resolveram requisitar mais terrenos para cemitérios, uma vez que a atual extensão disponivel não é suficiente para o numero de vitimas.

O serviço de iluminação elétrica foi restabelecido esta noite, e voltaram a funcionar 20 linhas telefonicas de longa distância para aliviar, parcialmente, a quase total paralização nas comunicações ocasionada pela tromba. O exército enviou um equipamento de purificação de águas e espera-se que esteja funcionando ainda hoje.

AUTORIZADA A OPERAÇÃO IMOBILIÁRIA

Sobe a Cr$ 1.120.000,00 a transação — Um prédio para o Sindicato dos Lojistas de São Paulo

O Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo, solicitou ao ministro do Trabalho, autorização para a compra em condominio de um pavimento do edificio sito à rua Xavier de Toledo, em São Paulo, pelo preço de Cr$ 1.120.000,00, mediante pagamento do preço, parte à vista e o restante em prestações mensais. A proposta já foi aprovada em assembléia geral, que também autorizou o aumento de mensalidades.

O ministro do Trabalho, de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, aprovou, não só a elevação das mensalidades como a operação projetada.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NOS CONSELHOS ADMINISTRATIVOS DOS ESTADOS

O Presidente da Republica assinou decretos na pasta da Justiça, concedendo exoneração a Francisco Souza Porto, Joaquim Sabino Ribeiro e a Manoel Conde de Sobral, de membros do Conselho Administrativo do Estado de Sergipe e a José Rodrigues Sette, de membro do Conselho Administrativo do Estado do Espirito Santo e nomeando José de Matos Teles e Aloisio Leite, membros do Conselho Administrativo do Estado de Sergipe e Vicente Caetano, membro do Conselho Administrativo do Espirito Santo, tndo sido designados Julio Flavio Leite Prado e Marcondes Alves de Souza Junior para Presidente daqueles orgãos, respectivamente nos Estados de Sergipe e Espirito Santo. Por outro ato foi designado José de Matos Teles para subtituir o presidente do Conselho Administrativo de Sergipe em seus impedimentos e faltas.

Aplicação de estampilhas em atestados fornecidos pela Policia Civil

De acôrdo com o resolvido no processo 199.304—46, o ministro da Fazenda baixou circular declarando que, em expediente dirigido ao Departamento Federal de Segurança Pública, ficou esclarecido que devem ser apostas nos próprios documentos (atestados de bons antecedentes, carteiras de identidades e fôlhas corridas) as estampilhas correspondentes ao imposto do sêlo previsto na Tabela, art. 93, ns. II, VII e IX do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942; e que os documentos em causa, expedidos até a data da publicação desta circular, devem ser recebidos nas repartições públicas, sem exigêndo imposto referido, de vez que o mesmo foi pago nos respectivos requerimentos, arquivados no Instituto Felix Pacheco.

"E' MENTIRA!"

Da tribuna diplomática, o embaixador norte-americano contestou as acusações do deputado comunista

CARACAS, 11 (R.) — Durante os acalorados debates de hoje na Assembléia Constituinte, o embaixador americano, Frank Corrigan, que acompanhava a sessão com o maior interêsse, da tribuna diplomática, gritou em voz alta: "É mentira", quando o deputado comunista Fuenmayor declarou que o ex-presidente Lopez Contreras visitara Washington a fim de obter, com o Departamento de Estado, o apoio do trust financeiro norte-americano para invadir a Venezuela e liquidar a atual Junta e a Assembléia Constituinte.

Visivelmente contrariado, o embaixador Corrigan retirou-se da Assembléia, logo após o incidente.

GRANDE APREENSÃO DE SALAMINHO IMPRESTAVEL

Arrecadada por investigadores da Delegacia de Economia Popular tôda aquela mercadoria considerada em mau estado

Noticiamos, ontem, com abundancia de detalhes, a grande apreensão de salaminho, levada a efeito, pelos investigadores Borges, Cadorna e Cristovão, da Delegacia de Economia Popular.

Conforme tivemos oportunidade de frisar, a apreensão da mercadoria se verificou, em virtude da mesma se encontrar imprestavel para o consumo publico.

Já ontem à tarde, novas diligencias foram realizadas pelos aludidos policiais, culminando com a arrecadação de mais de 200 quilos do produto, nos seguintes estabelecimentos: Armazem Oriente, situado na rua General Caldwell n.º 117, de propriedade do Dia de Almeida e Casa Paron, de propriedade de Martins Gonsales Arias, à rua do Lavradio n.º 18.

Toda a mercadoria apreendida foi distribuida no comercio, pelos Frigorificos Nacionais Sul Brasileiros LTDA, instalados na rua Acre n.º 29.

NÃO É OFICIAL DE GABINETE

O Gabinete do Ministro da Justiça informa o seguinte:

"Foi ontem divulgada a noticia de uma queixa contra um advogado a quem se atribui a qualidade de oficial de gabinete do ministro da Justiça. Essa informação não tem procedência pois a pessoa de quem se trata não está exercendo qualquer função naquele gabinete".

PARA INCREMENTAR A PRODUÇÃO NACIONAL E BARATEAR O CUSTO DA VIDA

Conferência de industriais com o ministro da Fazenda

Acompanhados do senador Roberto Simonsen, drs. Euvaldo Lodi, Armando A. Pereira e José Maciel, estiveram, ontem, em conferência com o sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, os membros de uma comissão de industriais brasileiros que tratou com o referido titular de assuntos referentes à produção nacional, assegurando nessa ocasião, a S. Excia., a cooperação das indústrias, no plano governamental, de incrementar a produção para o barateamento do custo da vida.

OS TRABALHOS NO CAIS DO PORTO

Estão sendo reparados as plataformas e o calçamento — Cêrca de 500 novos trabalhadores contratados

Em ampla e documentada reportagem, "A Noticia" focalizou a situação do porto, chamando a atenção das autoridades, para a situação em que se achavam as plataformas internas dos armazens, esburacadas, bem como o calçamento do cais, todo arrebentado. E sugerimos a necessidade de serem restabelecidas as turmas de conservação.

Agora temos a satisfação de registrar que os reparos nas aludidas plataformas bem como no calçamento, mudança de trilhos, etc, estão em franco andamento, facilitando o serviço de carga e descarga dos navios.

Para essa atividade e para a realização de varios outros serviços foram admitidos, recentemente cerca de quinhentos novos trabalhadores.

O abastecimento de leite ao Rio e São Paulo

Seria assegurado pela Missão Rockfeller com o produto re-idratado — Declarações do diretor do Entreposto de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (A MANHÃ) — Ouvido pela reportagem a respeito do abastecimento do leite, o capitão Fernando Fonseca Araujo, diretor comercial do Entreposto, declarou o seguinte sobre as causas da redução na distribuição do produto: Além da queda periodica e normal consequente à estação, há ainda uma retração proposital dos produtores, que declaram não poder racionar convenientemente suas vacas, devido ao baixo preço que lhes é pago e que não deixa nenhuma margem de lucro, causando mesmo sensiveis prejuizos aos proprietarios de tambos.

Quanto a uma solução de emergencia até que surtam efeito as medidas de fomento tomadas, lembra s. s. a possibilidade de ser completada a cota necessária, no abastecimento normal da cidade com a adição de cerca de 30% de leite estrangeiro, argentino ou americano, importado depois de desidratado.

Tal medida poderá ser tomada dentro de 48 horas e garantirá o abastecimento normal de um produto do mesmo sabor e qualidades alimenticias que o até hoje distribuido.

Haverá, entretanto, dado o elevado custo do produto estrangeiro, um aumento no preço de venda, de cerca de quarenta centavos por litro, o que julga só dever ser feito depois de consultada devidamente a opinião da população.

Segundo adiantou s. s., é pensamento da Missão Rockfeller assegurar o abastecimento do Rio e de São Paulo pelo mesmo processo, com re-idratação do produto, que será manufaturado em usinas que pretende a referida Fundação instalar no interior do Brasil, em plena zona de produção.

Acrescentou ainda que tratando-se, como se trata, de uma solução de emergencia que deverá durar no máximo 90 dias espera o Entreposto que os consumidores compreendam as causas determinantes do impasse bem como o espirito que leva aquela empresa a optar por esta solução.

O CARVÃO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Há mais de 200 milhões de anos, grandes florestas cresciam em terrenos pantanosos. Com o tempo, a lama e a vegetação morta foram endurecendo em camadas distintas que se foram transformando em argila, arenito e carvão. As vezes, as camadas ficariam no nivel em que se formaram; outras vezes tomariam a forma de grandes pregas, sob a pressão de movimentos subterrâneos. Em consequência da ação do tempo durante milhões de anos, êsses veios apareceram à superficie em alguns lugares. Até os principios do século XVIII o carvão era obtido à flor da terra. Na última parte daquele século começaram a ser abertos túneis horizontais. As primeiras excavações verticais se fizeram no inicio do século XIX. Métodos rudimentares e manuais foram, então, utilizados para descer os mineiros e para trazer o carvão à superficie. Com a aplicação da energia do vapor foi possivel aumentar a profundidade dos poços e trazer à superficie maiores quantidades de carvão. Sem falar nos riscos naturais da mineração, homens, mulheres e crianças trabalhavam a principio em condições de terrivel desconfôrto. Em fins do século XIX, o crescente emprêgo de equipamento mecânico e outras medidas removeram alguns dos maiores perigos, ao mesmo tempo que a enorme expansão das indústrias reclamava crescentes quantidades de carvão. Um dos maiores perigos da mineração é o "grisu", gás que se desprende do carvão no sub-solo e se inflama ao contato da menor faisca. A invenção da lâmpada Davy e, depois, a lâmpada elétrica, além da melhor ventilação das minas, reduziram o perigo das explosões subterrâneas. A mineração está hoje largamente mecanizada. O transporte do carvão no interior da mina pode ser feito com plataformas móveis, que levam o produto para o fundo do poço, de onde êle é conduzido para a superficie.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

21 — Também podem ser usadas para êsse fim vagonetes, que são puxados por uma pequena máquina e assim levados para o fundo do poço.

22 — Os vagonetes são colocados na gaiola do elevador, que os leva à superficie, onde o carvão é pesado e limpo.

23 — Centenas de milhares de toneladas de carvão mensalmente são extraidas e distribuidas por estrada de ferro, canais e mar. Existem outras espécies de combustivel e energia, mas o carvão ainda é o principal elemento que faz progredir a economia mundial.

24 — Com efeito, dificilmente encontraremos uma indústria que não dependa direta ou indiretamente do carvão como de um fator vital de produção. Ele é utilizado não só para a produção de energia (de vapor ou elétrica), mas também como fonte de muitos outros produtos, que dele podem ser extraidos por processos de laboratório e que num fogão comum desapareceriam sob a forma de fumaça.

FIM

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 83). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910 — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NÚMERO AVULSO: 0,60 — DOMINGOS: 0,80 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A ILEGALIDADE DO P.C.B.

SERÁ julgado hoje, finalmente, o processo em que se pede seja cancelado definitivamente o registro do Partido Comunista do Brasil, por violar o mesmo flagrantemente as disposições das leis nacionais. É preciso deixar bem claro que, para o Tribunal, o problema é essencialmente jurídico. Nestas mesmas colunas já tivemos ocasião de demonstrar com exuberância de provas e argumentos que o funcionamento do P.C.B. se deve simplesmente a um equívoco em tôrno das exigências formuladas pela lei então vigente e das flagrantes violações da concessão social e cooperação política com que a agremiação prestista ressurgiu em nossa terra. Todos devem estar lembrados dos primitivos estatutos do partido, ainda hoje de fato em vigor no recesso das células vermelhas. Ali se declarava, com tôdas as letras, que a linha política do partido era o marxismo-leninismo e chegava-se à insensatez de proibir relações pessoais entre os inelítos bolchevistas e pessoas que não rezassem pela catecismo de Moscou. Com essa confissão, claro está que o partido não poderia ser admitido ao convívio das organizações democráticas. Daí a substituição dos estatutos por outros, enquadrados nas exigências da legislação eleitoral, substituição que teve por finalidade satisfazer apenas formalmente os requisitos da lei. Mas, como ensina a sabedoria dos séculos, a letra mata e só o espírito vivifica. Quer isto dizer que, por detrás dos enganosos protestos democráticos do partido, latejava a mesma doutrina totalitária, anti-nacional e anti-cristã. Não o entendeu assim o Egrégio Tribunal Eleitoral, e o ministro relator decidiu conceder o registro solicitado, argumentando ser a ideologia do P.C.B., tal como a apresentavam os novos estatutos, um comunismo "sui generis". Essa estranha condescendência com a simulação é que permitiu ao Partido Comunista firmar-se numa ficção de legalidade, que em seguida inverteria a todo passo e da qual se utilizaria, segundo os seus métodos habituais, na luta contra a existência das instituições que o acobertavam. Com efeito, a lição da experiência é que no muito inteiro o movimento comunista é um só pelve com múltiplos tentáculos. A curta existência de tal partido em nossa terra veio, aliás, juntar novas provas à justificação de um fato que todos os democratas esclarecidos já sabiam.

Para melhor entendimento do assunto, porém, devemos acrescentar que o registro do P.C.B. foi concedido antes de ser promulgada a Constituição que rege os nossos destinos. E os constituintes de 46, num gesto que as gerações futuras saberão reconhecer agradecidas, lavraram a sentença de morte do partido comunista do Brasil. Com efeito, o art. 141, no seu parágrafo 13, estatui: "É vedada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

Admitamos, para argumentar, que o programa escrito do P.C.B. não contrarie o regime democrático. Sabemos, aliás, que o P.C.B. fará tantos programas quantos forem necessários para a preservação da sua existência. Não nos apeguemos, porém, a êsse argumento decisivo. Caminhemos dentro de têrmos mais claros e tranqüilos. Por hipótese, não colide com a ordem democrática vigente. Muito bem. Todavia, o parágrafo constitucional não alude apenas a "programa" e sim a "programa" ou "ação". Ora, qual tem sido a AÇÃO do P.C.B. entre nós? Simplesmente isto: transformar o Brasil numa república socialista soviética! Que vem a ser, porém, uma "república socialista soviética"? O seu modelo, adorado por todos, está na Rússia, a verdadeira pátria dos fanáticos comunistas. Tracemos, pois, as linhas dominantes do regime político vigorante na Rússia. Haverá no país de Stalin "pluralidade de partidos" e "garantia dos direitos fundamentais do homem"? Quem ousaria tomar a responsabilidade de tal afirmação? Ninguém, por certo, exceto os próprios comunistas, discípulos nisso, como em tudo o mais, do mais amoral dos ensinamentos. O fato indiscutível é que na Rússia só existe um partido: o comunista, havendo estrita proibição da formação de qualquer outro. Esse mesmo partido é tão somente um órgão político do Govêrno, que decide sôbre quem pode filiar-se ao mesmo e escolhe, a seu talante, os chefes e dirigentes, quase sempre vítimas de expurgos periódicos. Nos países sob a dominação russa, foi tolerada, em virtude de compromissos tomados sob a pressão vertiginosa dos acontecimentos, o funcionamento de outros partidos, mas o partido dos subservientes a Moscou goza de privilégios especiais, que o fazem triunfante em tôdas as eleições e graças a isto êle caminha ràpidamente para o domínio absoluto da situação, o que lhe permitirá oportunamente extinguir os demais partidos e realizar portanto o seu objetivo. Aqui no Brasil, o senador Prestes denomina de organizações burguesas tôdas as correntes que não lhe obedecem à pálida voz de comando. Pergunta-se: numa "pátria socialista" há lugar para partidos "burgueses"?

Quanto "aos direitos fundamentais do homem", em que recanto da Rússia os vamos encontrar? Na terra de Stalin não há liberdade de pensamento: a imprensa é controlada pelo Estado e o movimento editorial está subordinado a uma censura tão rigorosa como estúpida. Não há liberdade religiosa, pois atualmente, a igreja ortodoxa ali admitida é um departamento do Estado e as outras religiões são perseguidas com fúria sanguinária. Não há liberdade de consciência, pois o Estado não tem funções puramente políticas, mas é o intérprete proselitístico de uma Revelação Materialista, que não pretende ganhar os espíritos pela persuasão, mas instaurar o velho regime do "crê ou morre". Não há sequer liberdade de locomoção, como se viu no incidente de ontem com a Inglaterra, que não conseguiu transpassarem as fronteiras soviéticas as esposas russas de vários representantes diplomáticos britânicos.

Eis, pois, sem máscara, a verdadeira face do comunismo ateu, totalitário e anti-democrático.

A essa altura de nossa demonstração não nos deixemos embaraçar com a objeção de que o que entra em julgamento hoje é o partido comunista do Brasil e não o da Rússia. São tentáculos do mesmo polvo, já o dissemos, e tanto mais e escondidamente, quanto mais aparecem. Luís Carlos Prestes, o seu chefe simbólico, declarou que pegaria em armas contra o Brasil numa caso de guerra contra a Rússia. Passou, aliás, nesse país vários anos de sua vida e lei de lá que chegou recentemente o Sr. Otávio Brandão. Aludo oficialmente a uma "linha justa" doutrinária, que logicamente vai entroncar-se na U.R.S.S., sob pena de fragmentação. Prestes e Stalin e "gato dos cinco" e dá vivas ao Exército Vermelho, silenciando sôbre as fôrças armadas que defendem a honra do pavilhão auri-verde. Procura enfraquecer as defesas das Américas, fomentando um clima de hostilidade e desconfiança contra a pátria de Roosevelt e Eisenhower, ao mesmo tempo que levanta por apresentar a Rússia com a campeã da paz e da democracia. Recebe emissários de Praga e envia outros a Varsóvia, quiçá a Moscou, com intuitos evidentes de receber ordens e prestar contas de seus atos. E assim, interminavelmente, numa sucessão de fatos que fazem corar de vergonha o mais pacato cidadão.

Juridicamente, a decisão de hoje é, pois, uma batalha perdida para o nosso P.C.B. Tão flagrante e evidente é a situação de ilegalidade e inconstitucionalidade do partido vermelho, que não temos dúvida em afirmar que, mesmo um juiz comunista capaz de superpor a sua consciência de magistrado aos interesses partidários (pensamos, é claro, num cidadão de boa fé, iludido com a propaganda bolchevista), não teria dúvida em declarar que, em face da lei brasileira, o P.C.B. não pode ter existência legal.

Juventude democrática

LEMOS em artigo assinado por assíduo colaborador de um dos nossos matutinos que o govêrno não andaria bem, caso levasse realmente a efeito o intento de fechar a malfadada Juventude Comunista Brasileira. No modo de ver do articulista, nem o govêrno poderá cercear a liberdade de associação, pois num regime constitucional, o livre debate ideológico é livre e salutar e o caminho mais acertado para a retificação de pontos de vista divergentes. Terminava o articulista, cujas idéias não reproduzimos, mas esboçamos, por sugerir, em represália, a fundação de uma «Juventude Democrática». Este último ponto é que reputamos mais importante.

De fato, que seria e como seria uma Juventude Democrática? O seu fim não seria, certamente, o de congregar os estudantes em células ou núcleos, fora das atividades escolares? Nessas reuniões, incumbir-no-ia fazer preleções sôbre a dignidade do ser humano e do seu direito impostergável à livre disposição dos dotes intelectuais e morais de que os cumulara a natureza. Quem não vê, entretanto, que produzimos mas esboçamos, por... a lo mesmo ponto de se organizar no tipo semelhante ao que incriminamos?

Precisamos, de uma vez por tôdas, acabar com a ingenuidade de aceitar a luta no terreno preparado pelos nossos adversários.

O fascismo e o comunismo venceram cada um dêles utilizando a tática e a estratégia do outro. E a experiência de tal processo não nos deixa dúvidas quanto à sua imprestabilidade. A história das últimas acontecimentos nos ensinou exatamente que a democracia não se defende imitando a tática dos seus inimigos, mas impedindo que surjam ou que se desenvolvam os bardos liberticidas. Ou cremos realmente que a liberdade política é um bem que deve ser preservado, e então devemos defendê-la a todo custo; ou não acreditamos nela e então não acreditamos reais em tal princípio, e nesse caso já estamos a caminho do totalitarismo.

Não percamos tempo, pois, com a fundação de «Juventude Democrática». O que é preciso é expulsar da cidade democrática os cavalos de Tróia do totalitarismo.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça

Concedendo medalha: de ouro, com passador de ouro e prata, ao tenente-coronel Ari Rabelo Cabral Bastos e ao major José Bartolomeu de Carvalho; de bronze, com passador de mesmo metal ao cabo de esquadra Anerão de Araújo e ao anspeçada graduado R. Rangel; de prata, com passador do mesmo metal aos sargentos Cecílio Alves da Paixão e Cesário Mendes Brandão; e de bronze, com passador, ao cabo de esquadra Valdemar do O., todos da Polícia Militar do Distrito Federal.

Nomeando Paulo da Silva Coelho, promotor público, em disponibilidade, da comarca de Pôrto Murtinho, do extinto Território de Ponta Porã, para exercer o cargo de promotor público da comarca de Guajará Mirim, Território do Guaporé.

Concedendo exoneração a Warwick Campos Trinta, de promotor público da comarca de Guajará Mirim, Território do Guaporé.

Comutando pena dos seguintes sentenciados: de 12 para 8 anos, a Armando José Pereira; de 9 anos e 3 meses para 4 anos, 8 meses, a de João Alexandre Dias e José Idalino Alves; de 6 anos e 2 meses para 5 anos, a Francisco Gomes da Silva; de 3 anos, 1 mês e 18 dias para 3 anos, a de Firmo de Albuquerque Godinho; de 7 anos, 2 meses e 20 dias para 3 anos e 10 meses, a de José Marinho; de 8 anos e 6 meses para 5 anos, a de Joaquim de Souza Rocha; e de 6 anos e 8 meses para 5 anos, a de José Roque da Silva.

Concedendo naturalizações a Leon Timoner, natural da Rússia; a Manuel Homem Junior, Ernesto da Silva e Marcelino Silveira Rocha, naturais de Portugal; a Hugo Poli, Assunta Bomboni Pareto, Domingos Giaffredo e Geraldo Farina, naturais da Itália; a Willi Weyrauch, Ana Maria Kallmann, Gerardo Frankel e Margot Susanne Bernstein, naturais da Alemanha; a Kolomen Klein, natural da Polônia; e a Stefan Sarkozi Baron de Bossogyi-Schill, natural da Áustria.

Trabalho

Nomeando: David Gomes da Costa, Julio Firmino de Mendonça Filho, José da Costa Pereira, Maurílio Ferreira da Silva, Mário Chaves Oberlander e Valter Ferreira Tomás, agentes da Economia Popular; Francisca Barreto Coelho e Marília Cardoso, interinamente, escriturários, classe E; e Aloor Melo de Siqueira e Lino Costa Leal, interinamente, dactiloscopistas-auxiliares, classe E.

Exonerando Marcelino da Gama Coelho, de agente da Economia Popular.

Considerando em disponibilidade remunerada, Joaquim Pimenta, procurador, padrão N.

Dispensando Alédio Tomar, oficial administrativo, classe I, de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Maceió e designando para substituí-lo, Sebastião Marinho Muniz Falcão, delegado regional do Trabalho, padrão M.

A CHAVE DE SALOMÃO

WILSON LOUSADA

PARECE não haver dúvida, conforme acentuou o sr. Alvaro Lins num dos seus rodapés de crítica, que o problema do ensaio se acha em conexão com um problema de estilo. Evidentemente, uma referência dessa natureza só poderá ser entendida de um ponto de vista geral, levando-se em consideração que há tantos estilos quantos escritores existem, e que as exceções à regra não bastam para invalidá-la. Mas se o ensaio exige sempre a presença de um estilo, e no caso o estilo aqui deve ser tomado no sentido de um perfeito domínio do escritor sôbre a língua que maneja, valorizando-lhe a sintaxe e todos os seus recursos estéticos, está claro que a observação do crítico não poderá ser aplicada com muita largueza ou facilidade. Mesmo porque, ainda que o ensaio se preste admiravelmente ao virtuosismo estilístico, podendo deslumbrar o leitor pela combinação harmoniosa e elegante das frases, isto não exclui a necessidade da existência de um certo núcleo de idéias, sem o que tôda a construção nos parecerá vazia de qualquer sentido. Porque o virtuosismo não conduz a coisa alguma, se não tiver a ampará-lo uma base mais sólida, mais concreta, mais fundamental. Está claro que o ideal, nesse terreno, seria uma combinação perfeita de estilo e idéia, de virtuosismo e substância, embora também seja preciso observar que as particularidades estilísticas de um determinado escritor nem sempre se ajustam com precisão ao gênero ou ao tema experimentado. Por outro lado, o ensaio é em si mesmo um gênero literário de grande amplitude. Seus limites estão geralmente onde os puser a inteligência e o espírito crítico do escritor, a sua cultura e o seu domínio sôbre a língua. Tanto é possível um ensaio sôbre os personagens de Dostoiewsky, quanto um outro sôbre a desmoralização do adjetivo ou o amor de Baudelaire pelos gatos. Não há, portanto, linhas tradicionais para o ensaísta. Êle se movimenta num terreno muito amplo, e tanto se perde no passado quanto se projeta audaciosamente no futuro. Existe também um gênero de ensaio que se orienta em função do presente, que aproveita os fatos e os acontecimentos de vida quotidiana, que reúne em si a leveza da crônica e a profundidade da crítica. Está nesse caso, por exemplo, "A Chave de Salomão", ensaios do sr. Gilberto Amado, que se reeditam em conjunto, abrangendo páginas da mocidade do autor e páginas mais recentes de sua maturidade de pensador e estilista. O sr. Gilberto Amado, naturalmente, está incluído entre aqueles escritores donos de um estilo que se adapta com precisão ao ensaio, tendo sido esse, aliás, o gênero em que estreiou na literatura, e o que melhor se identifica com o seu temperamento crítico, afeito ao debate agudo das idéias. Nesse primeiro volume das suas "Obras", que serão reeditadas em três, apresenta-nos o sr. Gilberto Amado, sob o título geral de "A Chave de Salomão", com que batizou uma conferência pronunciada no início de sua carreira literária, três fases distintas da sua evolução intelectual: "A Chave de Salomão e primeiros escritos", que abrange o período de 1910 a 1913; "Aparências e realidades", de 1919 a 1922, e "Dias e horas de vibração", páginas de 1933. Espírito ágil e vibrante, o que decorre de logo se observa nesse volume de ensaios do sr. Gilberto Amado é uma evolução dos temas literários para os temas de ordem geral, no terreno político, social ou de idéias puras, no aproveitamento inteligente de fatos e personalidades, temas esses porém sempre enquadrados numa prosa magnífica de colorido, plasticidade e elegância. Aliás, um dos segredos do êxito do sr. Gilberto Amado, como escritor que divulga e debate idéias, reside exatamente na qualidade do seu estilo que, embora longe do verbalismo no sentido pejorativo do termo, sabe contudo valorizar a palavra em todos os sentidos. É um estilo, o seu, que se caracteriza pela vibração, pela flexibilidade, pelo colorido, pela fôrça verbal. A frase êle tal bem torneada, em caprichos requintes e cintilações. Mas não há dúvida que esse gosto pelo ornato, pelo valor da palavra em si, se ajusta muito bem aos temas estudados pelo sr. Gilberto Amado.

Por outro lado, a atitude do escritor face a face com os problemas literários, políticos, sociais ou apenas humanos, é quase sempre otimista e esperançosa, sem exclusão, é claro, de uma crítica inteligente e sensível às menores circunstâncias de tôda ordem. Diante da vida, aliás, a atitude do autor de "A Chave de Salomão" é a de um deslumbramento consciente. Na plenitude da sua sensibilidade privilegiada, êle se coloca em face dos problemas humanos sempre de maneira compreensiva. Deslumbra-o a vida em todos os seus aspectos, quer os trágicos, os dramáticos ou até mesmo os simplesmente banais na sua simplicidade ou na sua constante repetição. Não há, por isso mesmo, nenhum pessimismo na sua crítica. O escritor procura sempre integrar-se no seu tempo, nos problemas de época. Todos os assuntos lhe servem de motivo para uma página cheia de malícia e verve, embora ele esteja colocado, é certo, muito distante da aceitação passiva de homens e coisas. Mas que o ensaísta se mantém diante da vida e do mundo meio cético, isto é, sua crítica não tem nenhum aspecto moralizante, não pretende corrigir ou reformar a humanidade. Antes de tudo, ele aceita o mundo tal como é, sem pretender reformá-lo a custa de frases mais ou menos retóricas. Essa atitude não significa, de sua parte, qualquer indiferentismo, qualquer refúgio nas famosas tôrres de marfim. Ao contrário, em todo o livro percebe-se nitidamente que o escritor participa da vida, que vai ao seu encontro, que a analisa nos seus desdobramentos, nas suas angústias, nas suas misérias, na sua beleza ou também na sua fealdade.

DIVISÃO DA MARINHA JAPONESA

NOVA YORK, 11 (R) — O general Mac Arthur, comandante supremo aliado no Japão, informou aos governos da Grã Bretanha, União Soviética e China que 140 navios de guerra de tonelagem de destroyers estão prontos para serem entregues, de acôrdo com a Declaração de Moscou de 1945 — anunciou o secretário de Estado em exercício, Dean Acheson.

De acôrdo com a Declaração de Moscou, todos os destroyers e navios menores do Japão devem ser divididos igualmente entre as quatro potências.

31 CARRASCOS EM JUIZO

MUNICH, 11 (A.F.P.) — O processo contra os 31 responsáveis pelas atrocidades cometidas nos campos de concentração de Weimar e de Buchenwald, entre os anos de 1937 até a época da guerra, teve hoje início no Tribunal Militar Americano.

A CONFERÊNCIA SÔBRE A PALESTINA

LAKE SUCCESS, N. YORK, 11 (INS) — O Secretariado das Nações Unidas anunciou hoje que a sessão especial da Assembléia Geral sôbre a Palestina é quase certo que será marcada para segunda-feira, 28 de abril. O Brasil, Índia, Peru e República Dominicana enviaram hoje a sua aprovação.

ALTERAÇÃO DE TABELA NUMÉRICA

O Presidente da República assinou decreto criando séries funcionais alterando as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar de Extranumerário da Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, o Coronel Flaviano de Matos Vanique.

QUERIAM APODERAR-SE DE TANGANYKA

LAKE SUCCESS — (INS) — O comitê de Fideicomissos das Nações Unidas está defrontando hoje documentos britânicos acusando nacionalistas alemães de Tanganika de terem organizado um "complot" antes da guerra para se apoderar do território.

NÃO SERÁ PERMITIDO O AUMENTO DO PREÇO DO PÃO EM PÔRTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (A MANHÃ) — A CEAP resolveu não permitir o aumento do preço do pão pretendido pelos panificadores. Essa atitude foi assumida pela CEAP baseada no fato de que está sendo recebida farinha de trigo americana por um preço relativamente módico, o que compensa, em parte, a majoração sofrida pelo produto argentino.

Café da Manhã

DEUS permita que me chegue a velhice sem perturbar bastante o meu cérebro, e de maneira que me possa julgar friamente. Que não tente dar corridinhas etéreas, como certa viúva de meu bairro, toda apegada a um sistema seu — inventado para criar ilusão de mocidade. Seu cabelo, tinto de preto, evocação pelas costas. Os trajes são esportivos e há ainda um pequenino louro que ela carrega no colo, para acrescentar mais um elemento decorativo à sua figura. Conhece você, leitor, o retrato de Mme. Vigée Lebrun, a pintora de Maria Antonieta e de sua côrte? Tenho-o na sala, e nunca vi mais perfeito documento de vaidade. A figura bela e roliça da pintora destaca-se como que cingindo nos seus braços de menina. Tão gentilmente se aproveitou a artista da presença da filha, que ela é apenas um adôrno de sua beleza, espécie de ramo de flores contornando, apropriadamente sua imagem. E tão jeitosa foi a pintora — que ninguém vê a menina, quando admira a mulher!

Discípula dêsse método de valorização própria é a saltitante viúva de Copacabana. De longe é uma adolescente aninhando com carinho o seu cachorro predileto, ao colo. De perto é uma triste ruína mascarada.

Penso no sofrimento da pobre velha. Como se priva de doces gostosos, para manter aquela magreza — no afã de preservar da banha aqueles tristíssimas pelancas do braço e do pescoço! De vez em quando brinca mais vivamente de "garota". Amarra um lenço vistoso sob o queixo, dá o braço a um dêsses fortes galãs desocupados que conhecemos em Copacabana, e se põe a passear orgulhosa, enquanto o moço lança olhares fugidinhos para as pequenas. Já teve vários "noivos" essa viúva. Mas o mais triste é que sua alma ainda crê no amor, e na dedicação dos homens, como qualquer mocinha. De vez em quando há um rompimento...

Então a velha se fecha em casa, por uns dias. Depois sai que dá pena. Faz fôrça para aprumar o corpo, para andar com leveza. Mas os pés vencidos se apegam à terra, naquele melancólico e triste passinho da velhice largada e confessa.

DESPACHOS, CONFERÊNCIAS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e tenente-brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; em conferência, o general Antonio José de Lima Câmara.

CRIAÇÃO DE TABELA NUMÉRICA

Assinou o Presidente da República decreto criando a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista do Curso de Estado Maior, do Ministério da Aeronáutica.

CONFERÊNCIAS NO CATETE

Estiveram ontem pela manhã no Palácio do Catete em conferência com o Presidente da República os srs. Nereu Ramos e Benedito Costa Neto, Titular da pasta da Justiça.

Chefe de Polícia; e, em audiência, o embaixador Pedro Teotônio Pereira, de Portugal e o embaixador Luís Fernan Cisneiros, do Perú.

NO CATETE O EMBAIXADOR CIRO DE FREITAS VALE

Esteve ontem a tarde no Palácio do Catete onde foi recebido em audiência pelo Presidente da República o embaixador Ciro de Freitas Vale que foi despedir-se do Chefe da Nação em virtude de sua partida para Argentina onde deverá assumir as funções de representante diplomático do nosso país.

A POLÍTICA PACIFISTA DE MITRE

ISMAELINO DE CASTRO

OS recentes comentários da imprensa internacional sôbre a política argentino-boliviana do general Peron, aludindo de raspão ao nome do nosso país, levaram-nos a evocar, instintivamente, aquele punhado de conceitos e sempre oportunos conceitos expendidos pelo professor Leon Suarez — e trasladados para a "Revista Americana" (Rio setembro, 1918) pela pena brilhante do não menos brilhante colega e compatriota, o doutor Hector Legnizamon — à cêrca das relações argentino-brasileiras preconizadas por Bartolomé Mitre.

Particularizando o elevado sentido de tais apreciações, entende o eminente jurisconsulto portenho não deverem os povos cultivar, entre si, sentimentos outros que os capazes de estimular-lhes a melhor e mais ampla e inteligente harmonia, máximé em se tratando de vizinhos, como o Brasil e a República Argentina, cujos interêsses de tôda ordem, longe de se repelirem, como que se completam, integrando um único objetivo continental.

Admitia poderem, e até mesmo deverem "ser rivais nas lutas pacíficas da cultura e do progresso, e aspirar ambos uma superioridade de civilização"; mas, providencialmente destinados "a estimar-se e a ajudar-se", impunha-se organização de tipo semelhante ao que incriminamos?

concretização de tal idéia iria gerar simplesmente mais uma organização de tipo semelhante se-lhes desfazerem desconfianças e repugnarem intrigas, evitando projuizos comuns.

E, em verdade, ninguém, de boa fé, não poderá negar uma assimilação perfeita da política pacifista de Mitre, sobretudo, porque compreendeu êle, em tempo, ser o Brasil "um país pacífico por índole, por hábito, por tradição, não territorial", ao qual se não poderia, "sem iniquidade, apontar ao Rio da Prata como o inimigo tradicional" (Um Estadista do Império — Joaquim Nabuco).

Não fôramos quem provocara a guerra com as Províncias Unidas. Singular, num continente republicanizado, ressalta-o Oliveira Lima, necessitava o jovem império de consolidar seu prestígio internacional, penhorando-se por uma conduta de tolerância e moderação que, dado o meio, desconcertaria animosidades grosseiras.

A despeito das perfídias do senhor Canning, intervindo ostensivamente nos negócios sul-americanos, não tiveramos dúvidas em recorrer com a Áustria, à própria mediação inglesa, ao denunciarmos ao mundo os propósitos hostis do govêrno de Buenos Aires, precipitando o reconhecimento da independência prematura da Cisplatina.

* * *

Por mais antipático se nos afigure hoje, não há como insurgir-nos, àquela época, o direito de anexação da Banda Oriental aos domínios da Coroa Lusitana.

Pomo de secular sôbra de espanhóis e portuguêses, lançara-a a revolução da independência platina aos caprichos do caudilhismo infrene.

Durante três anos consecutivos — e menos por efeito de convicções imperialistas, talvez, que obedecendo a natural instinto de conservação, ante vizinhos irrequietos e perigosos — D. João VI a defendeu intransigentemente, para ocupá-la, enfim, pelas aguerridas fôrças do general Frederico Lecór que, derrotando Artigas em Taquarembó, penetrou vitoriosamente em Montevidéu, cuja dominação, naquele momento (H. do Brasil — Rocha Pombo — volume III), constituiu inestimável serviço prestado aos revolucionários argentinos.

Consumara-se, assim, a ambicionada anexação.

E, um ano depois, apenas, "por unânime vontade e deliberação dos Povos, e sendo também legalmente declarada à União do Império", aclamavam os orientais ao novo imperador, "jurando a Constituição e passando até a nomear deputados à Assembléia Legislativa".

D. Pedro, satisfazendo aspirações do tradicionalismo colonial, endossara a política paterna, não se deixando mover pelos propósitos de nossos homens públicos, que não tardaram a traduzir seu antagonismo votando sem discrepância o artigo 1.º do projeto submetido à Constituinte de 1823, ao considerar a Cisplatina província federada" e "por Federação".

Estava, pois, condenada a vida efêmera a malfadada incorporação, não obstante as tendências sentimentais do velho e honrado general Lecór, que não desprezaria a grandiosidade da conquista sem um carinhoso e comovente afeto rindo aos seus oficiais que se casassem com as uruguaias e dando êle próprio o exemplo ao consorciar-se, apesar dos seus sessenta anos, com uma jovem de 18.

* * *

O govêrno de Buenos Aires, que se não conformara jamais com a perda da Cisplatina, menos podia tolerar, ainda, sua anexação ao Brasil. E tudo envidam para que uma secessão insurrecional. Em mensagens públicas, não nos poupava e mais grosseiros doestos, manifestando uma inamistosidade agressiva e injuriosa, que variava do apresamento de embarcações nacionais ao estipêndio de expedições de socorro aos rebeldes, a quem armava e municiava abertamente, sem atender aos nossos protestos.

E Bartolomé Mitre mesmo quem o narra, no 6º volume da sua famosa "História de San Martin", as episódios tumultuários do congresso de Potosí, reunido em 1825 sob a presidência de Simon Bolivar, a quem Alvear e Veles, delegados argentinos, expuseram, sem rebuço, o objetivo diplomático de sua missão, "que era um acôrdo com êle para enfrentar o Brasil, que havia ocupado a Banda Oriental, pertencente às Províncias Unidas, a fim de compelir o imperador a reconhecer os seus deveres e reconhecer os seus limites".

"Não fôra mais possível condescender. E a Côrte houve por isso — "com inexplicável admiração — quebra de princípios de neutralidade, geralmente adotados pelas nações, o govêrno de Buenos Aires, se arvorar com a opinião, de tomar sempre necessária, pela nossa parte, permitir que do seu território saíssem indivíduos a levantar a revolta na Província Cisplatina".

Declarada a guerra, finalmente, alarmou-se a Argentina, apelando para os Estados Unidos e invocando o "Pan-Americanismo".

Não na atendeu, porém, a nobre república do Norte, fazendo-a sentir, por intermédio do secretário Clay, "que se tratava de uma guerra estritamente americana, em que não havia motivo para aplicação da doutrina de Monroe" (Moore, Digest, VI, § 944).

Impopular a campanha — dada a indisfarçável hostilidade do Parlamento à política imperial — não poderiam ser mais desfavoráveis as condições em que se travaram os primeiros recontros.

A esquadra incumbida de um bloqueio, inicial não pôde dar cumprimento à missão, não só pelo reduzido número de barcos, mas também pela impropriedade dos seus cascos para o cruzeiro eficiente do estuário platino. As províncias não responderam, pelo imprescindível contingente humano, como pelos fornecimentos bélicos, às exigências da luta. Desesperado, mas "imperioso, tenaz e destemido", o imperador não dera ouvidos ao clamor de protestos do que se lhe fazia, pela própria pátria e, empenhando sua despesas de guerra sua economia particular, partira para o Sul, donde a ela dos quartéis, a disposição de foi buscar, entretanto, o pouco do fallecimento da Imperatriz Leopoldina.

Por outro lado e como se não bastassem os obstáculos antepostos ao princípio pelo partidarismo impatriótico, ao que se verificava ter, nas intenções mais que mero "capricho imperial" — tilha de combater a nefasta "oposição da Grã Bretanha, que procurava decididamente a causa do govêrno argentino" (Notas a Schneider — Rio Branco). "Os brasileiros afirmam a quem os quer ouvir, que essa não era uma guerra nacional" — asseverou Isabelle (Voyage à Buenos-Ayres et à Port Alegre etc.).

Pois, ainda assim, as vitórias navais de Monte Santiago e das bocas do Paraná compensaram largamente os revezes do Juncal e da Patagônia.

Quanto às nossas operações terrestres, nada há mais estulto e inverídico que essa impertinente alusão à pretensa derrota brasileira de Ituzaingo, "a tão falada batalha — di-lo Rio Branco, em que ao exército de 10.000 uruguaios e argentinos, opusemos mais de 5.000 homens, e onde a honra do Brasil salvou-se nos baionetas escoradas nos maciços dos seus infantes", deixando incerta uma batalha de recíprocas e honrosíssimas retiradas e cujos únicos troféus se resumiram, da parte inimiga, "numa dúzia de estandartes, "velhas bandeiras nossas, crivadas de balas, já fora de uso" (Os falsos troféus de Ituzaingo — Macedo Soares), apanhados num carreta esquecida no campo e jamais conquistados nos choques da peleja, aos quais os postulados dos construtores da política de Mitre continuam a impor devolução.

O EXERCITO INIMIGO

(Conclusão da 1.ª pág.)

reção de um determinado país — a Rússia; isto é, o Partido Comunista é um só em todo o mundo, segue em todo o mundo a mesma orientação, ditada pelo interêsse de uma só potência; é, em todo o mundo, uma agência da Rússia Soviética. Nestas condições, não somente o Partido Comunista incorre na vedação do artigo 141, n. 13, da nossa Constituição, mas também e seu funcionamento é um atentado contra a soberania do Brasil. 2) Para obter o seu registro, em 1945, o Partido Comunista excluiu formalmente de seus estatutos aqueles dispositivos que a Justiça Eleitoral havia impugnado como infensos à lei e à ordem constitucional então vigente, e, saber, os dispositivos que adotavam como doutrina política do partido o marxismo-leninismo. Conseguido o registro, verificou-se porém que o Partido continuou a desenvolver a sua pregação ideológica e a sua atividade na sentido de acôrdo com a mesma orientação marxista-leninista que a Justiça condenara. Mais do que isto, provou-se, com a própria documentação autêntica do Partido, que êste continuou ininterruptamente a reger-se pelos estatutos condenados. Disto resulta, de modo insofismável, que o registro de 1945 foi obtido mediante simulação e fraude, e por conseguinte sua nulidade deve ser declarada na melhor forma de direito.

Não ignoramos, porém, que dois argumentos costumam ser invocados, contra a idéia de impedir-se o funcionamento do Partido Comunista, inclusive por pessoas que dizem não ser comunistas nem favoráveis ao comunismo:

1) Que não seria democrático suprimir o Partido Comunista, mesmo porque em outros países democráticos é admitida a sua existência;

2) Que o Partido Comunista seria mais perigoso na ilegalidade do que na legalidade.

Percebe-se que êstes dois argumentos não são de natureza jurídica, mas políticos, e portanto não podem ser invocados perante um Tribunal que tem de decidir nos limites, que lhe são traçados por lei, isto é, se o Partido, tal como se apresenta através das provas dos autos e dos fatos notórios, incidiu, ou não, na proibição constitucional; e procedeu, ou não, com fraude, ao conseguir o seu registro em 1945. Tanto é porém, a insistência com que são produzidas tais argumentos, de ordem política, que julgamos útil mais uma vez demonstrar-lhes a improcedência.

Foi no momento de votar-se a Constituição que nosso país definiu o seu conceito de democracia, preferindo uma posição vigilante e ativa à desmedida tolerância que já se provou desastrosa para a existência das instituições democráticas. Destarte, nem todos os partidos podem existir no Brasil. São expressamente proibidos aquelas cuja existência ameace a das instituições nacionais. Êste voto solene da Constituinte não pode ser modificado por opiniões individuais, por mais ordinárias nem pela jurisprudência, senão pela reforma da própria Constituição. Reconhecemos que outros países democráticos têm funcionado o Partido Comunista. Mas devemos atender a duas ordens de considerações. Em primeiro lugar, nesses países não há uma norma constitucional semelhante à nossa, e nem sempre os partidos políticos possuem a configuração que lhes dá a lei brasileira: a saber, o caráter de verdadeiras entidades de direito público, dotadas de privilégios correspondentes a esta condição jurídica. Para gozar do estatuto que lhes confere a nossa lei, os partidos devem estar igualmente as restrições que por esta lhes são impostas. Em segundo lugar, é necessário ter em mente que, através da liberdade que lhe tem sido assegurada em outros países, o Partido Comunista já pôde realizar os seus objetivos anti-democráticos, destruir as instituições nacionais dêsses países e colocá-los sob a tutela da Rússia Soviética.

É certo que o Partido Comunista oferece perigos na ilegalidade, e disto já tivemos provas em nosso país. Mas não acreditamos que tais perigos sejam maiores do que os da legalidade. Esta, com efeito, lhe garante aquilo de que êle necessita para realizar os seus planos de conquista do poder: posições-chaves no govêrno e maiores possibilidades de influir sôbre as massas cujas paixões êle procura cultivar abertamente. Ainda não se conhece um caso em que o Partido Comunista haja saído diretamente da ilegalidade para o contrôle do Estado. Houve sempre um período intermediário de legalidade para suas ações e de competição com outros partidos ombora, falseando pelas insídias e violências que fazem parte de sua tática. Fôsse a ilegalidade mais favorável ao Partido, e não teria sentido o seu esfôrço para acobertar-se com a legalidade. Evidentemente, não bastará declará-lo ilegal, para que o perigo diminua. Providências outras se impõem, capazes de persegui-lo em seus vários disfarces e de quebrar-lhe os múltiplos tentáculos; providências que devem ser tomadas com a mesma firme decisão que opomos a uma conspiração de inimigos da Pátria.

Porque a verdade, que dia a dia se torna mais clara, é que o Partido Comunista deve ser encarado não como um partido nacional, mas como um movimento estrangeiro dirigido contra a existência da Pátria. Quando um exército estrangeiro se achava acampado no interior das fronteiras da Pátria, tôdas as demais considerações cedem à necessidade de defesa nacional. É uma emergência dessa natureza a que ora enfrentamos, não somente nós, mas todos os povos que não se dispõem a passar sob o jugo do imperialismo soviético através de sua monstruosa agência que é o Partido Comunista.

Mundo Social

ACONTECEU, ACONTECE E ACONTECERÁ..

RECEPÇÃO em casa do sr. e sra. Carneiro de Mendonça. Notavel habitação em que o passado do Brasil se vê nas suas magnificas coleções; casa, moveis, quadros, vasos, tapetes, jarrões, pratarias e todos os adornos evocando o passado brasileiro na sua magnificencia e beleza O Teatro que a senhorita tanto admira com a sua querida Eva tem estado repleto da melhor sociedade. O Serrador é bem querido das moças que lá vão rever no passado o que elas poderiam ter sido... E Mocinha continua sendo aplaudida e festejada. A festa Pan-Americana na Embaixada Argentina está sendo esperada com grande ansiedade. Será dia quatorze, dia este consagrado a confraternização das Americas. Na recepção da Embaixada da França, compareceram perto de duzentas pessoas do nosso "set". Entre estas anotamos: SS. AA. II. D. Pedro Henrique e princesa d. Maria Elizabeth, o embaixador da Bélgica e senhora Meerendre, embaixador do Equador e senhora Pena Herrera, ministro do Egito sr. Roslum Bey, sr. João de Melo Franco, srta. Laura Barros Moreira, sr. e sra. Francisco de Souza Brasil, embaixador João Neves da Fontoura, condessa Gonçalves Le Bret. Pela K L. M. embarcará o jornalista Souza Brasil. Ao ilustre amigo votos de boa estadia em Amsterdan (forte abraço no Mano) e feliz regresso. Outra carta encontro agora. Outra carta da srta. Carmem Cirene. (Vide cronica dia dez do corrente). Em absoluto, dona Carmen, sou solteirinho da silva, nunca fui a Pernambuco, detesto baralho, e este camarada não é primo. Dadas estas respostas passemos adiante... O meu caro amigo Paschoal Carlos Magno aparece hoje com sua nova peça: "Seremos sempre crianças... "Telefonei reservando lugar. Nem mais um lugarzinho é possivel no Ginástico. Que tudo saia azul, Paschoal... A noiva que naquele dia (cheio de poesia triste...) eu felicitei é a srta. Inah Mello... Ela aliás, sabia disto... Apareça sr. Barão, preciso urgentemente falar com Sua Alteza, a Irresistivel... Muitas coisas aconteceram, outras estão acontecendo, mas o que vai acontecer é de grande significação histórica: aí veem os botões de rosas... aí veem as debutantes de 1947...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS

Lúcia Seixas
Alice Teixeira Correa
Vera Vasconcelos Cavalcanti.

SENHORITAS

Ondina Leite
Djanira Maia.
Alzira Marques Cardoso.
Aidê Sombra Coutinho

SENHORES

Ministro José Roberto de Macedo Soares
General Mendonça Lima
Agenor Brandão
General Franco Ferreira
Francisco de Paula Chave
Ivan Chagas Guimarães, nosso confrade.
Valter Deslandes
Acurcio Torres
Januário de Assunção Osorio
Ari Corrêa Pinto Peixoto
Julio Luiz Almoraga
Francisco de Melo Sampaio.

— Transcorre hoje a data natalícia do sr. Ary Corrêa Pinto Peixoto, o mais antigo funcionario da A. B. I. que, por esse motivo receberá inumeras provas de estima e carinho.

— Faz anos hoje o sr. Adão Duarte de Oliveira, do alto comercio desta praça.

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da senhora Agrosilda Teixeira, esposa do sr. Luiz Teixeira, funcionário do D. F. S. P. A aniversariante será alvo de carinhosa manifestação por parte de pessoas de suas relações em sua residencia á rua Conselheiro Paulino n.º 169, casa 2.

Casamentos

— Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na 3.ª Pretoria, o casamento do sr. Cauby José Trevas, filho do Sr. Arnobio Hemeterio Trevas e de D. Margarida de Abreu Trevas com a Sta. Djanira Teixeira de Oliveira, filha do Sr. Antonio Teixeira do Amaral e de D. Olinda Teixeira de Oliveira.

SNR. JOSÉ DE SOUZA SOBRINHO-SRTA. ANTONIETA F. DE BARROS — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Antonieta Fernandes de Barros, filha do sr. Francisco Fernandes de Barros e da exma. sra. Evangelina Antunes de Barros, com o sr. Manoel José de Souza Sobrinho. O ato civil terá lugar no Pretório, da rua D. Manoel às 11,30 horas e, a cerimonia religiosa, na Matriz do Bom Jesus da Penha, ás 17 horas. Servirão de paraninfos, no religioso, o sr. João Wenceslau e sra. Ana Joana Pereira da Costa.

— Realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Lopes, filho do industrial José Augusto Lopes e sra. Ana Guilhermina Lopes, com a srta. Maria Helena, filha do sr. Eduardo Lopes da Costa e sra. Julia Lopes Costa.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

— ENLACE ZULEIKA ALVES-RAFAEL COSTA: — Realiza-se hoje o casamento do sr. Rafael Adauto Costa, funcionario do Ministerio do Trabalho, com a senhorita Zuleika de Castro Alves, filha da viuva Julia de Castro Alves. O ato civil se efetuará às 9 horas, na 11.ª Circunscrição, paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. Carlos Vieira Lima e Senhora e por parte do noivo, pelo sr. Renato Penha Barros e Senhora. A cerimonia religiosa se celebrará, às 17 horas, na Igreja de S. Cosme e S. Damião, sendo padrinhos, da noiva, o dr. Heitor Beltrão e D. Edda Arraes Coelho e, do noivo, o sr. Joel Penna Beltrão e Senhora.

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral de Niterói, o enlace matrimonial do Sr. Paulo Pedreira Guimarães, funcionario do Ministerio da Fazenda com a senhorita Tereginha Carpi. Serão padrinhos, no civil, os pais do noivo Dr. Leonel de Oliveira, Fiél de Tesoureiro da Casa da Moéda, e Sua Exma. esposa Alda Pedreira Guimarães, e no religioso os pais da noiva Sr. Albino Carpi, industrial e sua Exma. esposa Maria Julia Carpi, figuras da alta sociedade da visinha capital.

Srta. Emilia Ciribeli Guimarães — Jornalista José Brandão Pacifici — Realiza-se, amanhã, o casamento da srta. Emilia Ciribeli Guimarães, filha do sr. Edson Moura Oliveira, Guimarães e de dona Filomena Ciribeli Guimarães, com o jornalista José Brandão Pacifici, filho do sr. Amadeu Pacifici e de dona Teresa Brandão Pacifici. A cerimonia religiosa terá lugar na Basilica de Santa Teresinha, á rua Mariz e Barros, às 18 horas. Paraninfarão o ato por parte do noivo o casal Gualdo Cascardo, e por parte da noiva dona Italia Soares e sr. Namir Guimarães. O casamento civil efetuar-se-á na residencia da noiva, á rua do Matoso, 78.

Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Penha Passeado, filha de Cirilo Passeado e Leocadia Passeado com o sr. Venancio José da Silva, funcionario do D. F. S. P. Serão padrinhos da noiva Alvaro Maria Martins e Maria de Lourdes Passeado Martins e do noivo Chafik Bitar e Ilda Bitar.

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Nathanael Soares de Carvalho com a senhorita Neuza Carvalho Freire, dileta filha da viuva Maria Humbertina de Carvalho. O casamento realizar-se-á na 4.ª Circunscrição da rua D. Manoel, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Seus padrinhos serão o nosso companheiro Antonio Cordeiro de Oliveira e a senhora Arlete Hilda Lopes.

Realiza-se hoje às 17 horas na matriz N. S. do Loreto em Jacarepaguá o enlace matrimonial da senhorita Maria Aparecida Menezes, filha do sr. Paulino da Rosa Pinto e de sua senhora d. Amenaria Menezes Pinto com o sr. Valdiro Morais, filho da viuva d. Italia Maria da Conceição.

Na cerimonia religiosa reunirão como padrinhos o sr. Waldemar Emydio Barbosa e Almerinda Conceição Morais.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Gonçalina Monteiro, filha da viuva d. Sofia Monteiro, com o sr. Odoripio Rodrigues Couto, filho da viuva d. Ercilia Rodrigues Couto.

O ato civil se efetuará às 10,30 horas no pretorio.

A cerimonia religiosa terá lugar às 19 horas na igreja de São Pedro, em Cavalcanti servindo como padrinhos o sr. Manoel de Oliveira e sua senhora d. Gracinda Monteiro de Oliveira.

Nascimento.

Está em festas o lar do nosso confrade Trasibulo Teixeira e Silva e de sua esposa D. Maria Teresa de Almeida e Silva com o nascimento no dia 1 de Abril do seu primogenito que na pia batismal receberá o nome de Eduardo.

Clubes e Festas

— OLIMPICO CLUBE — Realiza-se hoje no departamento social do Olimpico Clube, á rua Alvaro Alvim 27 — 1.º andar, um sorvete dançante, ao som da orquestra Molyan, dirigida por Naylor. O ingresso dos socios e suas familias, aos quais é dedicada a festa de hoje, será feito com a apresentação da carteira social.

A União dos moradores do conjunto residencial de Olaria promoverá amanhã uma feijoada completa em homenagem ao sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. Em seguida será oferecida às pessoas ali residentes uma encantadora tarde-dançante, nos salões da sede da União.

CENTRO MINEIRO

A Diretoria comunica, que fará realizar no dia 12, sábado uma reunião dançante com inicio às 22 horas, no C. R. Guanabara (Pavilhão Mourisco).

Homenagens

— MINISTRO SALGADO FILHO — Realiza-se no dia 26, às 12,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Senador Ministro Salgado Filho lhe oferecem por sua eleição à senatoria gaucha e pela conquista da medalha do esforço de guerra. As listas de adesões são encontradas com o Dr. João Carlos Vital, Livraria Vitor, Jornal do Comercio e Joquei Clube.

O MADUREIRA TENIS CLUBE homenageará hoje sábado às 20 horas, o professor Luiz da Gama Filho. Para tanto, a diretoria do Madureira Tenis Clube organizou um grande "Show" que será levado a efeito em sua sede social na Estrada Marechal Rangel 237, no qual tomarão parte elementos de valor em nossos meios radiofonicos e teatrais são eles, alem de outros que abrilhantarão com sua arte esta festa dedicada ao fundador e socio numero um do Madureira Tenis Clube, os seguintes. Pedro Raimundo, Rui Rey, Gilberto Alves, Dante Santoro e seu Regional, Hamilton Valim, Black-Out, Garotas Tropicais, Namorados da Lua, Willintom Botelho, Matinhos, Morses Netto, Flora Mattos. Admilde Fonseca, Lauro Borges e muitos outros artistas que se oferecerão para prestar essa homenagem ao professor e vereador Luiz da Gama Filho.

Comemorações

ANIVERSARIO DA REPUBLICA ESPANHOLA — Conforme vem sendo anunciado, realizar-se-á hoje, às 20 horas, no Automovel Clube, o jantar comemorativo do aniversario da proclamação da República Espanhola.

A comemoração é organizada pela Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, com o apoio ou sob o patrocinio das representações diplomáticas dos seguintes países: México, Venezuela, Polônia, Panamá, Iugoslávia, Guatemala e Checoslováquia.

O Ateneu Garcia Lorca, a Associação Feminina de Ajuda aos Refugiados Espanhois na França e a Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa. Tambem patrocinam a festa comemorativa.

Entre outras adesões levadas á livraria José Olimpio e á sede social da ABAPE á Av. Rio Branco, 257, 7.º andar, sala 713, destacam-se as seguintes: Prof. Castro Rabelo, jornalistas Rafael Correia de Oliveira, Oswaldo Costa, Samuel Wagner, Gondim da Fonseca, J. A. de Matos Pimenta, Esdras Batista; senhoras Branca Fialho, Alice Tibiriçá, Alice Flexa Ribeiro, Nuta Bartlett James, Haidé Quintela, Evangelina Gameleira da Silva; Cel. Felicissimo Cordoso, Major Fernando da Silveira e Silva, Desembargador Henrique Fialho, prof. Justo de Moraes, Evandro Lins e Silva, Aroldo Agnoga; Drs. Hildebrando de Horta Barbosa, José Carlos Lisboa, Julio Pateinostro, Carlos Couto Duarte, Dra. Niz Silveira, Maria W. de Castro, Cel. Cabanas, Deputado Alcedo Coutinho; a colonia Espanhola representada pelos Srs. Ricardo Perez Malonda, Ramiro Pintado e Manuel Freyre Castilla; prof. Emilio Mira y Lopes industriais Manuel Quesa e Jesus Juis Garcia, jornalista Manuel Ruiz Elicegui; Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa, representada pelos Drs. Jayme Cortezão e Moura Pinto; Unitede Press, representada pelo jornalista Fermin Peribane e Agencia Tass representada pelo jornalista José Kaluguine.

Por ocasião da sessão solene a realizar-se no dia 12 do corrente mês, ás 16 horas, no Auditorio da A. B. I. em que serão entregues pelo representante no Brasil da B. B. C. de Londres Sr. John Brittan, dos discos gravados junto a F. E. B. na Italia, será realizada uma audição dos referidos discos em homenagem aos expedicionarios brasileiros e suas familias, para os quais é franqueada a entrada, bem como ao publico.

Em ação de graças

No próximo domingo, serão prestadas significativas homenagens á Exma. Snra. D. Isaura Bastos Campos, atual Priora da Ordem Terceira do Carmo da Lapa, e figura destacada nos nossos meios sociais, em virtude da passagem do seu aniversário natalicio. Por esse motivo será celebrada nesse dia, ás 8 horas, missa em Ação de Graças, no altar-mor da Igreja do Carmo da Lapa

Missas

Será celebrada segunda-feira próxima, dia 14, ás 9,30 horas, na Igreja N. S. da Lampadosa, missa de sétimo dia em sufrágio da alma de Paulo Teixeira, antigo profissional da imprensa, onde exercia as funções de reporter fotográfico.

O GOVERNO DA CIDADE

AJUDANTE DE FIEL, NOMEADO, EM SUBSTITUIÇÃO

O prefeito Hildebrando de Góis, resolveu prover, por nomeação, em substituição, o cargo de Ajudante de Fiel de Tesouro, padrão "J", do Q. P.; com o Fiscal Fausto Pinto Sampaio, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, João Olavo Pessoli Braga, nomeado para exercer, interinamente, o cargo de Fiel de Tesouro, padrão 94 — O. E.

COMEÇARÁ DIA 15 O PAGAMENTO DE ABRIL

O pagamento aos servidores municipais, relativo ao mês de Abril, corrente, será iniciado, no proximo dia 15. Neste dia, nos proprios locais de trabalho serão pagos os funcionarios integrantes dos nucleos do Lote 1.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

Por decretos de ontem, o prefeito Hildebrando de Góis, resolveu: prover, por nomeação, interinamente, os cargos de Agronomos, classe J, com Charles Frederick Robbs e Manoel Andreollo; por nomeação, em comissão, o cargo de Chefe de Posto do Departamento de Agricultura, padrão M; criado pelo decreto 8.813, com Adjalma Botelho e, exonerar, a pedido, os dos cargos, em comissão que exerciam os srs. Charles Frederick Robbs e Manoel Andreollo.

VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE DO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO DA SECRETARIA DO PREFEITO

Pela portaria 465, o Secretario do Prefeito do Distrito Federal, designou o Oficial Administrativo, classe L, Hilda Levi Mesquita, para responder pelo expediente do Serviço de Documentação da Secretaria do Prefeito.

A medida do Secretario do Prefeito, foi recebida com aplausos, atendendo aos dotes pessoais e intelectuais do novo Chefe.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação da Prefeitura atingiu, ontem, a Cr$ 4.318.889,60, correspondentes a 2.679 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor:

Milton Junqueira Leite — prove a natureza da função; João Mendes de Carvalho — mantenho o despacho; Horacio Monteiro Alves Barbosa — aguarde-se a decisão geral; Carlos Joaquim Fernandes — indeferido; Simplicio de Menezes — inclua-se; Rafael Vilardo — não procede a reclamação; Hernani Manoel dos Santos, Raul Correa do Couto, Paulo Raposo Bandeira — provem terem ingressado na função em virtude de prova de habilitação.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Tecnico Profissional

Atos do diretor:

Foi designado Joaquim Machado Filho para a escola Souza Aguiar.

Instituto de Pesquisas Educacionais

Atos do diretor:

Foi transferida Fanny Drebtchinsky para o Serviço de Medidas e Programas.

Departamento de Educação Primária

O diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas transferencias e designações de servidores, cuja relação será publicada no Diário Oficial, Seção II, de hoje.

Instituto de Educação

Atos do diretor:

Foi transferida Geralda do Vale Novais para o nucleo 3 374.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor:

Concedendo estagio de 90 dias a Manoel Gomes Loureiro Filho no H. G. Miguel Couto.

Serviço de Biometria Medica

Laurinda Augusta Tavares, José Lopes, José Antonio Xavier, Acerbal da Cunha Duarte, Maria José Benjamin de Fernandes Mas, Elza Gunder da Cunha, Aracy de Oliveira Pinto Gonçalves — compareçam.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de emprestimos

Será feito hoje, dia 12, das 9 ás 11 horas, o pagamento de emergencia das seguintes propostas: — 6290 — 18228 — 20568 — 26433 — 26507 — 38628 — 320 — 1066 — 1340 — 1586 — 1862 — 2415 — 4225 — 5148 — 5562 — 5737 — 5351 — 7048 — 7065 — 8307 — 8743 — 11718 — 12153 — 14286 — 15284 — 15378 — 16482 — 18825 — 18881 — 20600 — 20790 — 24606 — 25853 — 27539 — 28053 — 32565 — 32670 — 35137 — 38950 — 43846 — 90054 — 80156 — 80182.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas e não recebidas.

FINANÇAS DO DIA

BOLSA DE VALORES

Funcionou, ontem, a Bolsa de Valores, bem movimentada, porém, sem negocios de grande importância.

As apolices da divida pública regularam estaveis, com as municipais e estaduais de sorteio em calma.

As obrigações de guerra estiveram fracas e os demais valores em atividade sem interêsse, tudo como se pode verificar dos negocios realizados em seguida:

NEGÓCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	DIVIDA PUBLICA UNIÃO	CR$
	Apls:	
2	Uniform.º Cr$ 800,	410,00
2	D. Emis.º Nom.º	830,00
109	Idem port.	702,00
21	Idem	700,30
425	Reajust.º	702,00
	Obrga.º:	
15	Tes.º 1932	1.008,00
4	Ferroviárias	930,00
10	Guerra Cr$ 100,	72,00
15	Idem Cr$ 200,	144,00
10	Idem Cr$ 500,	360,00
8	Idem Cr$ 1.000,	360,00
200	Idem	735,00
5	Idem	733,00
200	Idem	736,00
557	Idem	740,00
100	Idem Cr$ 800,	3.718,00
10	Idem	3.730,00
	ESTADUAIS:	
	Apls:	
7	E. Santo pt. C/J.º	463,00
38	Minas 1.ª série	180,00
85	Idem 2.ª série	181,00
106	Idem	182,00
90	Idem	181,00
657	Idem 3.a série	177,00
56	Pernambuco	80,80
5	Idem	81,00
23	S. Paulo	205,00
39	Idem Unif.º	1.080,00
3	Idem	1.085,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
971	Dec. 2067	186,00
10	Emp.º 1931	180,00
	DIVIDA PARTICULAR	
	Ações:	
	BANCOS:	
50	Boa Vista Cr$ — 200,00	2.300,00
300	Industrial Brasileiro Cr$ 200,00 Pref.º	180,00
	COMPANHIAS:	
25	Continental de Seguros de Cr$ — 200,00	280,00
70	Panair do Brasil Cr$ 200,00	180,00
80	Sid.º B. Mineira Cr$ 200,00, port.	419,00
21	Sid.º Nacional de Cr$ 200,00	130,30
50	Vidreira do Brasil de Cr$1.000, (Covibra)	750,00
	DEBENTURES:	
25	Cia. Docas de Santos de 7% — Cr$ 200,00	200,00

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil comprando o dolar a Cr$ 18,38 e o peso argentino a Cr$ 4,46 02.

Aquele Banco vendia a moeda londrina a Cr$ 75,44 16, a tanque a Cr$ 18,72 e a platina a Cr$ 4,59 67.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e mecheu sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas	Compras
	Cr$	Cr$
Libra	75,44 16	—
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso uruguaio	10,60 62	10,21 11
Pêso chileno	0,60 39	0,59 79
Pêso argentino	4,59 67	4,46 02
Franco suiço	4,37 38	4,30 44
Franco belga	0,42 71	—
Franco francês	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,75 79	0,74,41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	—
Corôa sueca	5,21 69	5,11 67
Corôa dinamarquesa	3,90 66	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedada, ao preço de Cr$ 20,81 75.

CAMARA SINDICAL

MÉDIAS DE CAMBIO

Em 10 de Abril de 1947.

Londres	75,43 90
Nova Iorque	18,72
França	0,15 77
Portugal	0,77
Bélgica (Franco belga)	0,42 60
Suiça	4,40 43
Suécia	5,21 63
Uruguai	10,63 39
Argentina	4,66 90
Chile	0,60 39
Tchecoslováquia	0,37 44
Canadá	18,40

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 45,90

Esse mercado trabalhou, ontem, estavel e inalterado.

Os corretores deram par ao tipo 7 o preço anterior de Cr$ 45,90 por dez quilos.

Durante o dia foram negociadas 201 sacas e o mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 5	Nominais
Tipo 7	Cr$ 45,90
Tipo 8	Cr$ 48,40

PAUTA

Estado de Minas (Café commum)	4,58
Idem, fino	5,10
Estado do Rio (Café commum)	4,95

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	3.723
Rio	200
Espirito Santo	5.220
MARITIMA:	
Minas	2.208
TOTAL	11.351

EMBARQUES

Cabotagem	—
Existência	777.277
Café despachado para embarques	197.250

AÇUCAR

Sustentado, com moderado movimento de negocios e sem alteração nos preços funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 3.000 sacas e ficaram em depósito 172.419 ditos.

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão regulou firme e com os mesmos preços da véspera.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 210 fardos de Santos. Sairam 415 e ficaram em depósito 28.962 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	858	400
Farinha (sacos)	—	500
Arroz (sacos)	—	1.780
Milho (sacos)	—	130
Manteiga (quilos)	300	—
Banha (volumes)	—	130

ÁGUA DE TRÊS RIOS BRASILEIROS PARA A ÁRVORE DA FRATERNIDADE AMERICANA — Pelo "clipper" da Pan American World Airways, seguiu, ontem, para Havana, cuidadosamente acondicionada em uma caixa especial, uma garrafa contendo água de três rios brasileiros, Amazonas, São Francisco e Paraná, transportada até ao Rio em aviões da Panair, destinando-se a irrigar, no dia das Américas, depois de amanhã, a Árvore da Fraternidade Americana.

O vegetal simbólico foi plantado na capital de Cuba, em 1928 durante o VI Congresso Panamericano, com terra das 21 repúblicas do Continente.

Os aviões da Panagra e da PAA estão conduzindo, com a mesma finalidade, água do rio Luján, na Argentina, e do rio Mapocho, no Chile.

A fotografia é um aspecto do recipiente momentos ante de ser acomodado no avião.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

A HERANÇA ERA JACENTE

Há tempos faleceu, em Salvador, Bahia, o comerciante Bento Escoredo Fernandes, tendo sido aberto o respectivo inventario, isto em 20 de abril de 1933. Interveiu no processo Ramiro Artur Escoredo, alegando ser irmão do de cujus e constestando a qualidade de filho do inventariante. Nesse interim, o curador de ausentes requereu a arrecadação dos bens, que seguiu seus tramites, sendo publicados editais para que se habilitassem herdeiros.

O juiz depois proferiu sua decisão, declarando vacantes os bens da herança com o que não se conformou Ramiro Escoredo Fernandes apelando.

O feito foi distribuido ao ministro Anibal Freire, que relatou numa das ultimas sessões, concluindo o Tribunal em dar provimento ao recurso. Salientou o relator que não reconhecia ao apelante direitos aos bens. Apenas pensava que ele começou a habilitação, mas seria preciso verificar a inexistencia de herdeiro, pela impossibilidade de prova de qualidade de herdeiro, para que se considerasse vacante a herança.

JULGAMENTOS:

O juiz da Decima Oitava Vara Criminal, marcou o interrogatorio de Democracino Pinto de Carvalho para o dia 15 do corrente, e bem assim o de Manuel Martins da Silva, este para o dia 28. Na Decima Nona Vara Criminal, foi designado o dia 17 do corrente para o julgamento de Sebastião Gregorio de Paula, contraventor. Na mesma Vara, o respectivo titular designou o dia 28 do corrente para o julgamento de Alvaro Frederico da Silva, tambem contraventor.

A QUEIXOSA ACABOU SENDO PROCESSADA:

Há tempos, a requerimento de Guiomar Maria da Conceição, que se dizia vitima de ameaças por parte de Joaquim Leitão, foi instaurado inquérito na Delegacia do 18.º Distrito Policial. Concluido o processo, em que prestaram declarações, por indicação da queixosa, as testemunhas Paulina Pacheco Elias e João de Aguir Trindade, os autos foram remetidos ao Juizo da 3.ª Vara Criminal, onde a requerimento do Promotor Publico, foram arquivados.

Fundado no arquivamento do inquerito, Joaquim Leitão ofereceu queixa contra Guiomar, por injurias, perante o Juizo da 5.ª Vara Criminal. O promotor apresentou, desde logo, denuncia contra Guiomar considerando o caso como crime de ação publica. Mais tarde, requereu o querelante fossem incluidos na denuncia as pessoas que depuseram naquele inquerito, pretensão que foi repelida.

O juiz entretanto atendeu que o direito de queixa deveria processar-se no Juizo da 5.ª Vara Criminal, sendo manifesta a conexão entre o crime que naquela Vara se imputa a Guiomar e o que nesta se imputa, e por isso, o competente seria a 5.ª Vara Criminal.

O processo subiu ao Tribunal de Justiça, tendo sido distribuido ao desembargador Toscano Espinola, que o relatará na próxima sessão de 24 do corrente.

PROVIDO UM RECURSO EXTRAORDINARIO:

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, em sessão de ontem presidida pelo ministro Orozimbo Nonato, negou provimento ao recurso extraordinário oposto no processo de Raul Macedo, bem assim ao de Ramiro da Silva Medeiros. Não tomou conhecimento do recurso extraordinário de Cassio Muniz & Companhia, e bem assim dos de Arlinda Pereira da Silva Julios de Souza Xavier e José Graça da Silva. Foi provido o de Maria José de Ramos Medeiros.

SEXTA CAMARA:

A Sexta Camara Civel esteve reunida, ontem sob a presidencia do desembargador Alvaro Bellort, tendo sido o seguinte o resultado dos julgamentos:

AGRAVOS DE INSTRUMENTO:

N.º 8512 — Agravante, Manoel Francisco Passanha. Negou-se provimento, por unanimidades de votos.

N.º 8569 — Agravante, Frederico Alves Pereira. Agravado a Companhia Cantareira e Viação Fluminense. Negou-se provimento, por unanimidade de votos.

N.º 8615 — Agravante, o Dr. Procurador de Orfãos. Agravado, Demetrio Caram. Negou-se provimento, unanimemente.

N.º 8761 — Agravante, André Burel, Agravado, Ramon Bonito. Deu-se provimento, por maioria de votos e para o efeito de eferimento da inicial.

N.º 8718 — Agravante, The Leopoldina Railway Company. Agravado, Agripino Fraga Barbosa. Negou-se provimento, unanimemente.

MATOU A ESPOSA A FOIÇADAS ADIADO O JULGAMENTO DO HOMICIDA:

Estava marcado para ontem, no Tribunal do Juri, o julgamento de Armindo Gomes, denunciado por ter agredido a foiçadas sua esposa Almerinda Pereira Gomes, quando esta dormia, matando-a. Instalado o Conselho de Sentença e apregoadas as partes, o juiz Sr. Antonio Faustino Nascimento, verificando não se achar presente o advogado do reu, dissolveu o Conselho, adiando a sessão.

OS SOBRINHOS AGREDIRAM AS TIAS:

Há tempos, foram denunciados, no Juizo da Quinta Vara Criminal, Eloi Teixeira de Azevedo e Leia Teixeira de Azevedo, residentes á rua Carlos de Laet, 52 apartamento 202, por terem agredido suas tias Judith Vilela Teixeira de Azevedo e Silvia Teixeira de Azevedo. O fato teve origem em questões de familia e o juiz condenou os sobrinhos a três meses de prisão, provado como ficou o crime na formação de culpa. Na sentença, suspendeu a execução da sentença, atendendo á circunstancia de serem os reus primarios.

O advogado dos condenados não se conformando recorreu da decisão para o Tribunal de Justiça, tendo sido o feito distribuido ao desembargador Nelson Hungria, que o relatará na próxima sessão.

UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL

Comunica a União de Ferroviários do Brasil, a seus associados, que às 18 horas de hoje, comemorará festivamente seu 1º aniversário de instalação e posse da diretoria.

Além dessas festividades, que serão irradiadas pela Rádio Clube do Brasil, haverá uma solenidade á qual comparecerão figuras representativas do País.

Teatro

UM HOMEM DE TEATRO

EXISTIU em Recife uma organização de amadores teatrais, o "Grupo Gente Nossa", organização encabeçada pelo saudoso escritor pernambucano Samuel Campelo, que, por sua vez, contava com a colaboração preciosa de um compositor, um dos mais brilhantes talentos musicais do Brasil, doublé de médico: Waldemar de Oliveira.

A parceria pernambucana enriqueceu o repertório do teatro nacional com muitas peças, comédias e operetas, que alcançaram, aqui no Rio, êxito invulgar. Todos sabem o que representa a aceitação por parte de uma emprêsa teatral do Rio de uma peça de autores da provincia! Somente as obras de indiscutivel mérito alcançam tão grande vitória. Foi o que aconteceu com as obras de Samuel Campelo e de Waldemar de Oliveira. Não seria possivel recusá-las. Eram obras de valor incontestável. Desafiavam a concorrência dos escritores do Rio. Por isso, nunca lhes foi negado o cartaz. Na minha temporada realizada no Teatro Rival, em 1940, tive o prazer de apresentar ao público carioca uma comédia de Waldemar de Oliveira: "Aonde vais, coração?". Sôbre ela a crítica carioca teceu os mais justos elogios. Hoje, a linda comédia de Waldemar obteria sucesso maior se fôsse apresentada em reprise. E, êsse, é um caso a estudar.

Um dia, desapareceu Samuel Campelo. Tombou o incansável lutador do "Grupo Gente Nossa". A morte de Samuel repercutiu dolorosamente em todo o teatro brasileiro. Parecia o fim do "Gente Nossa". Mas, Waldemar de Oliveira, corajosamente, assumiu o posto de comando. Posto de sacrifício, de abnegação, de desprendimento, posto que exigia sacrifícios de todo o gênero, a direção do "Grupo Gente Nossa" não sofreu solução de continuidade. Durante muito tempo o brilhante conjunto de amadores atuou nos teatros do norte, realizando excursões artísticas que marcaram uma época em tôda aquela zona brasileira.

Nomeado diretor do Teatro Santa Isabel, de Recife, Waldemar de Oliveira imprimiu ao grupo um novo caráter. E, dos amadores de Recife surgiu um excelente conjunto de profissionais. Muitos deles andam por aí, integrando elencos na sua eterna luta contra a falta de teatros, correndo todo o país, como nômades, colhendo palmas e dissabores, glórias e... rugas! Dissolveu-se, assim, o "Gente Nossa" absorvido pelo teatro profissional.

Mas, Waldemar de Oliveira, como legítimo homem de teatro, não poderia cruzar os braços. Sua vida de intelectual e de professor sempre o impediu de abraçar o teatro profissional. Recife jamais admitiu que seu filho dileto partisse, como tantos outros, para a grande aventura de arte! Lá ficou Waldemar de Oliveira, escrevendo, dirigindo um teatro e amando a arte dramática com o maior fervor de sua alma de artista. Esse amor o levou a novas iniciativas. Criado por êle, dirigido por êle, surgiu em Recife um novo grupo de amadores, desta vez requisitado entre a elite recifense, um grupo formado por médicos, advogados, engenheiros, literatos e suas espôsas. Gente que ama o teatro sem fazer dele profissão, gente digna como os mais dignos profissionais, e útil como os mais abnegados lutadores em prol de um teatro nacional elevado e precioso!

Lá estão êles com Waldemar de Oliveira à frente, oferecendo ao público pernambucano as mais famosas peças do repertório mundial. Lá estão êles, trabalhando pela cultura daquela platéia como nós, aqui no Rio, estamos lutando pelo desenvolvimento do teatro brasileiro. O grande Waldemar é a patrulha que se põe valentemente para reconhecer o terreno, preparando o avanço do grosso das tropas. Trabalho digno, merecedor dos nossos mais sinceros aplausos, leva-nos a repetir a frase que a vida do seu diretor sempre nos inspirou: — Existe, em Recife, um legítimo homem de teatro que se chama Waldemar de Oliveira;

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIÁRIO

Chianca de Garcia apresentará sexta-feira próxima, no Carlos Gomes, o seu novo espetáculo musicado «Um milhão de mulheres", com Salomé, a sua grande atração, à frente de um lindo conjunto de atrizes. Na parte cômica está Colé.

Ama Flora estreou ontem no Ginástico com «Sempre seremos crianças", uma comédia de Pascoal Carlos Magno. Daremos, amanhã, a nossa apreciação sôbre êsse espetáculo.

Maria Sampaio vai reaparecer ao público no Fenix dia 28 do corrente com a peça de Sommerset Maugham «A mulher de Cezar", em tradução de Raimundo Magalhães Junior.

Eva continua levando ao Serrador um grande público com a peça de Joracy Camargo «Mocinha", que comemora no próximo dia 20 o seu primeiro centenário de representações. A seguir, Eva e seus artistas apresentarão, no Serrador, a empolgante peça de Sommerset Maugham «A carta", em tradução de Bricio de Abreu.

Mesquitinha dará no dia 18, no Rival, as primeiras representações da nova comédia de Paulo de Magalhães «A mulher do deputado", espetáculo para rir, cuidadosamente preparado pelo querido escritor patrício.

Apoiado por um grande grupo de escritores, foi lançada dentro da SBAT a candidatura de Luiz Iglezias para a presidência da poderosa entidade da avenida Almirante Barroso. Geisa Boscoli, que ocupa aquele cargo há seis anos e que teve em Luiz Iglezias o seu maior cabo eleitoral quando se candidatou pela primeira vez, declarou ao autor de «Chuvas de verão" que se sentirá extremamente honrado passando-lhe o cargo da presidência da SBAT.

Missa em intenção dos soldados mineiros mortos em Montese

O senador Fernando Melo Viana, fará celebrar na igreja de São José, no dia 14, segunda-feira, às 11,30 horas, pelo monsenhor dr. Benedito Marinho, missa em intenção dos soldados mineiros mortos em Montese. O ato terá o comparecimento das altas autoridades militares, civis eclesiasticas e membros da colonia mineira radicados nesta Capital.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente do Sport Club Jacaré..., baseado no art.º 40, alinea "a" combinado com o artigo 34 § 6 dos estatutos em vigor, convido os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que será realizada no próximo dia 17 do corrente (quinta-feira) às 20 horas em 1ª convocação, na sede social à Av. Rio Branco, 157 — 2º andar, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS PELA DIRETORIA;
2. INTERESSES GERAIS.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1947 — Manoel da Silva Campos — 1º Secretário.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-8783 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc."
METRO PASSEIO — 22-6600 — "A Mocidade é Assim Mesmo".
IMPERIO — 22-3690 — "O Noivo da Rosette" e "Um Grito no Escuro".
ODEON — 22-1508 — "Alô, Moscou".
PALACIO — 22-4320 — "Precisam-se Maridos".
PATHE — 22-8195 — "Beethoven. Sua Vida e Seus Amores".
PLAZA — 22-1097 — "O Estranho".
REX — 22-3636 — "Escorpião Vermelho" e "O Crime do Farol Abandonado".
VITORIA — 42-3830 — "Eram Irmãs".
CINE S. CARLOS — "A Besta Humana".

CENTRO

CINEAC — TRIANON — "Professora de melodias" — "Rapto patriota" — "Esportes na neve" — "Nova aventura de Pluto" — "O Morcego". Último episódio.
CENTENARIO — 43-2843 — "José do Telhado".
RIO BRANCO — "Nunca é Tarde" e "A Mulher Que Não Sabia Amar".
COLONIAL — 42-5518 — "Um Rapaz do outro mundo".
D. PEDRO — 42-8134 — "A porta de ouro" e "A eterna venus".
ELDORADO — 43-3134 — "Malvada".
FLORIANO — 43-8064 — "Este mundo é um pandeiro".
IDEAL — 43-1913 — "Sangue e areia".
IRIS — 42-1218 — "Confissão" e "Hóspede misterioso".
LAPA — 22-3943 — "A Fuga de Tarzan".
GUARANI — "Stella Dallas" e "Confesse minha culpa".
MEM DE SA — 43-2332 — "A mulher e a mentira" e "A fera de Londres".
METROPOLE — 22-6960 — "Atirou no que viu" e "Castigo merecido".
PARISIENSE — 22-6175 — "Tarzan o vingador".
POPULAR — 43-1864 — "Climax" e "Aparição sinistra".
PRIMOR — 43-6981 — "Duelo romântico" e "Mão certeira".
REPUBLICA — 22-8171 — "Tarzan o vingador".
[illegible] — "Este mundo é um pandeiro".
OLINDA — "A pequenha negra" e "[illegible]".

BAIRROS

ALFA — 29-3215 — "Noite nupcial" e "Valentina alegre".
AMERICA — 47-2803 — "Eram Irmãs".
AMERICANO — 47-3693 — "A Irresistível Salomé".
APOLO — 43-4360 — "A liga de Geraldo" e "Em defesa do direito".
ASTORIA — 47-9055 — "Tarzan e vingador".
OLINDA — 48-1838 — "Tarzan o vingador".
PALACIO VITORIA — 43-1871 — "Uma aventura na Martinica" e "A vingança da mulher aranha".
PARA TODOS — 25-5191 — "Os miseráveis".
FLORESTA — "O Ebrio".
PENHA — 29-4127 — "A Bomba".
PIEDADE — 29-3093 — "Fomos os sacrificados".
PIRAJA — 47-4563 — "Este mundo é um pandeiro".
POLITEAMA — 29-1163 — "Capitão cauteloso".
QUINTINO — 29-6204 — "A irresistivel Salomé".
REAL — "O morto sequestrado".
RIAN — 47-1164 — "Precisam-se maridos".
RIDAN — 48-1680 — "Sublime indulgência" e "Bebê musical".
AVENIDA — 42-1097 — "Malvada".
BANDEIRA — 28-7879 — "Atirou no que viu..." e "Tiroteio no deserto".
BEIJA FLOR — 29-6176 — "Sangue e areia".
CARIOCA — 26-8178 — "Precisam-se maridos".
CATUMBI — 22-3621 — "Do outro mundo" e "Quando desceram as trevas".
CAVALCANTI — 29-3808 — "Os amores de Suzana" e "Terra Selvagem".
COLISEU — 29-8133 — "Amar foi minha ruina".
EDISON — 22-4463 — "Noites de farra".
CRUZEIRO — "Cozinheiros do rei" e "Alma satânica".
ESTACIO DE SA — 42-4941 — "Idilio nas selvas" e "Teatro incognito".
FLUMINENSE — "As chaves do reino" e "A ilha dos mortos".
RAMOS — 30-1404 — "Dillinger".
GUANABARA — 23-8338 — "A Irresistivel Salomé".
GRAJAU — 38-1311 — "Capitão cauteloso".
HADDOCK LOBO — 42-3610 — "Um rapaz do outro mundo".
INHAUMA — 48-0800 — "Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
IRAJA — 30-0830 — "Um amor em cada vida" e "Falso álibi".
IPANEMA — "Sina de jogador" e "A dupla vida de Andy Hardy".
JOVIAL — 29-9612 — "A mulher e a mentira".
MONTE CASTELO — "Escola de sereias".
MADUREIRA — 30-8776 — "Cláudia e David".
MARACANÃ — 48-1910 — "O filho de Lassie".
MASCOTE — 29-0061 — "O fantasma amoroso" e "Terra perdida".
METRO-COPACABANA — 47-3690 — "A Mocidade É Assim Mesmo".
METRO-TIJUCA — 48-3040 — "A Mocidade É Assim Mesmo".
MEIER — 29-1223 — "Legião de heróis" e "Herdeiro de peso".
MODELO — 29-1577 — "Romance no Rio".
MODERNO — 23-7970 — "O filho de Lassie".
NATAL — 43-1120 — "Fantasma por acaso" e "A caminho do patibulo".
ORIENTE — "Sob a luz do meu bairro".
RITZ — 47-2992 — "Tarzan o vingador".
ROSARIO — 30-6339 — "Fantasma por acaso".
PARAISO — "O solar de Dragonwyck".
ROXI — 27-1265 — "Eram Irmãs".
S. LUIZ — 25-7979 — "Eram Irmãs".
SANTA HELENA — 29-0080 — "Abott e Costello em Hollywood".
SANTA CECILIA — 29-3880 — "O roseiral da vida".
SANTA TERESA — "Corações enamorados" e "O mistério do crime".
S. CRISTOVÃO — 28-0929 — "Fomos os sacrificados".
STAR — "Tarzan o vingador".
TIJUCA — 43-0816 — "Cláudia e David".
TODOS OS SANTOS — 49-0000 — "Quando os Destinos se Cruzam" e "Arsene Lupin".
TRINDADE — 49-3830 — "O bater de um coração" e "Asilo sinistro".
VAZ LOBO — 29-1988 — "A fera de Londres" e "A filha do sultão".
VELO — 38-1311 — "Fantasmas endiabrados".
VILA ISABEL — 38-12-0 — "Fantasmas endiabrados".

BANGU

BANGU —
VITORIA —

CAXIAS

CAXIAS — "Dillinger" e "Justiça a murros".

NITEROI

EDEN — "O coração não tem fronteiras" e "Armas da justiça".
ICARAI — "Anjo diabólico".
IMPERIAL — "Um trono por um amor" e "Defensores dos prados".
ODEON — "Furacão negro".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Sereia das ilhas".

S. JOÃO DE MERITI

GLORIA — Conflito sentimental" e "O mistério da magia negra".

VOLTA REDONDA

STA. CECILIA — "A meia luz".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Princesa do Eldorado".
NILOPOLIS — "Estirpe de dragão".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Nabonga" e "A valsa nasceu em Viena".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Alegre solteirona" e "Triunfo sôbre a dôr".
JARDIM — "A marca do zorro" e "O poder da imprensa".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Dama de capa e espada".
PETROPOLIS — "O corcunda de Notre Dame".
D. PEDRO — "Pés inquietos" e "Hóspede misterioso".

LANA TURNER SEMPRE TODA DE BRANCO, MAS DE ALMA NEGRA... — EM "O DESTINO BATE À PORTA", SEDUZINDO JOHN GARFIELD

Curioso: na quase totalidade das cenas de "O Destino Bate à Porta", o intenso romance dirigido por Tay Garnett para a Metro-Goldwyn-Mayer, e que os 3 cines Metro vão apresentar a seguir, Lana Turner só aparece de preto numa cena: em todas as outras aparece sempre de branco, imaculadamente de branco. Entretanto, que alma negra a da bela Lana no filme, no romance vigoroso que Garnett dirigiu com tanta força! Que alma pecadora! Que o diga John Garfield, que é a sua "vitima" no filme, "vitima" tambem em grande parte culpada, se bem que não o possamos condenar por não fugir ao assédio e ao perigo de uma criatura preciosa como Lana Turner... "O Destino Bate à Porta", titulo dado ao filme pelo escritor patricio Erico Verissimo, apresenta em papeis tambem interessantes estes "players" de categoria: Cecil Kellaway, Hume Cronyn, Leon Ames e Audrey Totter.

AMEAÇADO DE MORTE

Na tarde de ontem, compareceu ao 17.º distrito policial, o individuo João Damasceno, residente na rua Olimpia n.º 000, declarando que por motivos frivolos, vem sendo ameaçado de morte, bem como os demais de sua familia, por parte do seu inquilino Nelson Ribeiro.

O comissário Claudino, de dia àquele distrito, tomou conhecimento do fato, estando diligenciando a respeito.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

ERAM IRMÃS

(They Were Sisters, Gainsborough Universal, 1946)

Há uma feição caracteristicamente inglesa neste filme de Arthur Crabtree, anterior ao recente sucesso, "Madona das sete luas". O ex-diretor de fotografia de tantos celulóides britânicos esteve preocupado com a discreção em diversos aspectos dramáticos. Essa prerrogativa, aliada a cortes bruscos de cena, empresta ao conjunto certa impressão de frieza. E' certo que a essência — novela de fama, escrita por Dorothy Whipple — favoreceu êsse motivo. O defeito está aliado com outro, mais nitido: excesso de diálogos. Entretanto, as qualidades são também indiscutiveis. Apesar de a história não conter novidade de espécie alguma, alguns aspectos são humanos. As objetivas, de modo geral, estão sempre dispostas a mostrar os casais sob atmosfera um tanto convencional. Desta vez, três motivos diferentes são revelados. O par profundamente infeliz e aí há excelente devassa dos caracteres do mesmo. A aversão que pouco a pouco invade os filhos também tem algum merecimento. Sem dúvida, o mesmo não acontece com a atmosfera em que são expostos os dois outros. Tanto o lar de Phyllis Calvert quanto o de Anne Crawford não convencem tanto ao espectador. Para melhor decidir os três pontos da classificação, deparamos um ótimo desempenho — James Mason, ator de pulso — outros bons — Phyllis e Dulcie Grey — e finalmente os razoáveis: Anne Crawford, Hugh Sinclair, Peter Murray, Pamella Kellino e outros.

Como é perfeitamente fácil concluir, o celulóide não é nenhum assombro. Todavia mesmo com a movimentação lenta do cineasta, falta de sentido plástico e outros defeitos, está longe de aborrecer. Há muitas maneiras de se efetuar cinema. Aqui não houve intenção e muito menos resultados no dominio do brilhante. Mas o desenrolar não sofre quedas bruscas e em conjunto, os desempenhos não desmerecem. A melhor impressão é derivada de James Mason. Um dos melhores cínicos do moderno cinema.

O ESCORPIÃO VERMELHO

(One Way To Love, Colômbia, 1946)

$1\frac{1}{2}$

Enorme palhaçada, tendo por "background" principal o interior de um trem. Há o escritor de novelas radiofônicas e seu amigo que lança mão de um "truc" para forçá-lo a compor as histórias. Daí surgem complicações de tôda sorte. Com os patrocinadores — um era tão louco quanto o diretor Ray Enraigh — com as pequenas, os cabineiros, etc. Dois excelentes atores — Hugh Herbert e Jerome Cowan — e uma "estrêla" agradável — Marguerite Chapman — proporcionam alguns momentos toleráveis que impedem decréscimo ainda maior. Sempre se salva o trecho do epílogo que provoca gargalhadas na platéia. Mas é só. Muito pouco. Chester Morris, cada vez pior, conjuntamente com Willard Parker — outro ruimzinho — estão fracos, sendo Chester demasiadamente exagerado. Janis Carter é somente bonitinha. O complemento dêste programa duplo do Rex — "O crime do farol abandonado" — é ligeiramente superior. Mesmo assim nada agradável êste programa, a não ser para os ultra entusiastas dos duplos...

LONG-SHOT

Incêndio no Canal do Mangue

Ontem, pela manhã irrompeu violento incendio no Canal do Mangue. Na altura da avenida Francisco Bicalho, o canal recebe regular quantidade de óleo e pixe originados da Fabrica de Gás. O combustivel fórma espessa camada sobre as aguas do Canal. Alguem teria atirado, voluntária ou involuntáriamente, um fosforo ao leito das aguas impregnadas de derivados de petroleo.

FOGO! FOGO!

De repente, labaredas enormes, atingindo dezenas de metros de altura, formavam tremenda cortina de fogo e fumaça negra. Houve, como era natural, panico entre os moradores das adjacencias, alarmados com o avanço das labaredas que ameaçavam o gasômetro, muito proximo do sinistro.

BOMBEIROS EM AÇÃO

Com a chegada dos bombeiros, o perigo foi debelado, travando os valentes soldados vitorioso combate com as chamas.

E' de se notar que, o perigo persiste pois, o canal recebe em suas aguas quantidade suficiente de detritos que, contêm, como se viu, poder de combustão facilmente provocavel.

MESA REDONDA NA A.B.R.

Reuniram-se, ante-ontem, na sede da Associação Brasileira de Rádio, a convite de seu presidente, Vitor Costa, os cronistas, a fim de, com êle, debater os complexos problemas da nossa rádio-difusão e apontar as soluções viáveis — para cada caso ou no todo.

Além do redator desta seção, compareceram os confrades Alziro Zarur, Nestor de Holanda, Silvio Moreaux, Mag (Profa. Magdala da Gama Oliveira), Anselmo Domingues, o barítono Paulo Fortes e Paulo Tapajós.

Inicialmente, Vitor Costa externou a sua satisfação em conhecer mais alguns cronistas, tendo, em seguida, se referido aos rumos que a ABR tomou, desde que ascendeu à sua direção.

Daí generalizou-se o debate. Falou-se da função da critica; da unilateralidade de certas tendências; dos graves conflitos entre os desejos e orientação de determinadas estações e os anunciantes; da impossibilidade de se fazer um rádio 30% mais cultural — isto é, com mais programas de matérias instrutivas.

Ficou claro que é economicamente e socialmente irrealizavel um rádio onde pontificassem os temas de relevância, que "puxassem" pelo cérebro dos ouvintes.

Foi lembrado que as novelas, hoje, são um meio de recreação e educação. Não vêm elas apresentando a vida dos grandes compositores? Não vêm elas divulgando as obras primas da nossa e da literatura universal?

O que é inadmissivel é um rádio erudito para um povo em que rarissimos são os eruditos; em que 10% são cultos; em que 30% têm curso secundário; em que 30% teem o curso primário e o restante, não frequentou escola.

A êsse respeito, basta lêr a mensagem do General Dutra ao Congresso. Um ponto onde todos foram acordes, foi o da pornografia, da linguagem despoliciada e desabusada alardeada pela maioria dos nossos chamados humoristas.

Ficou, por outro lado, evidenciado que há um rasgo de heroismo na luta que a Rádio Globo manteve e mantém, com o fito de apresentar algo de novo e bom.

Muito mais se discutiu e comentou. Ao fim, tecemos conceitos sôbre o Código Brasileiro de Rádio-Difusão — a ser aprovado pela Câmara dos Deputados.

Desde que passe a vigorar, o código sanará muitos males do sem-fio.

Como se vê, a "mesa redonda" foi proveitosa.

Que outras se efetuem — é o nosso desejo.

MIGUEL CURI

NOTICIARIO:

Organizado e dirigido pela professora Magdala da Gama Oliveira, a Rádio Globo apresentará hoje, às 20,05 «Artistas Novos do Brasil».

Às 20,30, 21 e 23 horas, transmitirá estes: Silêncio (novela de Amaral Gurgel); Irradiação do jôgo Flamengo x Bonsucesso, por Gagliano Neto; e Rádio-baile.

A Mayrink Veiga, por sua vez, transmitirá, às 20, 20,30, 20,45, 21, 21,30, e 22 horas, os seguintes «broadcasts»: Muraro, Panorama politico, Margaló, Ecos de Espanha; Arnaldo Giechi e Comentário.

— No próximo sábado, o simpatico cantor da Nacional, Renato Braga, vai consorciar-se com senhorita Carmen Palma... O ato religioso terá lugar na Catedral de Petrópolis, às 15,30. Parabens, Renato.

ÚLTIMO SABADO DE "A MOCIDADE É ASSIM MESMO"

Os três cines Metro têm ainda em cartaz "A mocidade é assim mesmo" (National Velvet), o filme technicolor, com Mickey Rooney, Elizabeth Taylor, "Butch" Jenkins, Donald Crisp e Ann Revere, sob a direção de Clarence Brown. Este é o segundo sábado desse vitorioso filme.

A CHEGADA HOJE DE DOIS DIRETORES DA 20TH CENTURY-FOX

A Fox Filmes está esperando hoje sábado a visita do sr. Spyros Skouras, Presidente da 20th Century-Fox Film Corporation, que se faz acompanhar de sua esposa e do sr. Murray Silverstone, Presidente da 20th Century International Corp. Personalidade de projeção mundial no meio cinematográfico, o sr. Skouras destacou-se ainda por seu admiravel trabalho de caráter social. Durante a guerra, ele dirigiu o Comité de Auxilio à Grecia para o qual conseguiu levantar mais de 7 milhões de dolares. Condecorado pelo Governo Americano pelo seu esforço e dedicação à causa democrática e espirito humanitário e justo, o sr. Skouras aplica o mesmo à Companhia que dirige. A ele se deve o pretigio de que goza hoje a 20th Century-Fox em todo o mundo. O sr. Silverstone, que tambem vem acompanhado por sua esposa, já nos visitou em 1944, quando conquistou inúmeras amizades, graças à sua simpatia e simplicidade.

Meliantes à solta, em Copacabana

Os larápios continuam agindo livremente na jurisdição do 2.º distrito, pois, na madrugada de ontem, nada menos de três furtos se verificaram na Avenida Copacabana, conforme se segue abaixo.

— Na Avenida Copacabana, n.º 1108, casa 1, residência de Ana Meireles, os amigos do alheio, após terem penetrado no interior daquela casa, furtaram um anel de platina e brilhantes, avaliados em Cr$ 40.000,00;

— No prédio n.º 0000, apartamento 000, moradia de Astrogilda Becker de Assis, furtaram os ladrões, após ali terem penetrado com auxilio de chaves falsas, uma pulseira de platina, ouro e brilhantes, estimada em Cr$ 0.000,00;

— Com auxilio de chaves falsas, os meliantes penetraram no interior da residência de Fábio Garcia Bastos à rua Raimundo Correia, n.º 43 e furtaram joias diversas, avaliadas em mais de Cr$ 20.000,00.

Suicídio de um hanseano

Suicidou-se na manhã de ontem, no interior da Colônia de Morféticos, de Curupati, situada em Jacarépaguá. Por motivos ainda desconhecidos, o enfermo Rogério Teixeira Bindo, português, de 57 anos, solteiro, suicidou-se, ingerindo grande quantidade de uma substância tóxica.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Cidade, de dia ao 26.º distrito, por intermédio de Brigido Gumá de Oliveira, administrador daquela Colônia. Esta autoridade imediatamente se transportou para o local, fazendo remover o cadaver, com guia distrital, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"A LOS TOROS", CANTINFLAS!

Cantinflas virou toureiro... mas unicamente para impressionar a "guapa damita"! Cantinflas, o mais popular e mais admirado comediante da America Latina, tem em "NEM SANGUE, NEM AREIA...", o seu melhor papel até hoje! Basta dizer que o extraordinario cômico faz um duplo papel: num, ele é ele proprio, Cantinflas, e noutro, "Manolete", um toureiro "valiente"... Vocês bem podem imaginar com que graça ele interpreta esses dois personagens, sendo que para felicidade dele, existem duas pequenas: a linda Susana Guizar e a linda Elvira Salcedo... Assim, tanto Cantinflas como Manolete saem lucrando... "NEM SANGUE, NEM AREIA...", produção de Alejandro Galindo para a "Posa Films" satisfará plenamente aos "fans" que estiverem em busca de diversão; é uma comédia realmente engraçada, para a qual prevemos desde já um grande sucesso!

Grande maioria contra Ademar na Assembléia

O PSD continua enfrentando com vantagem os esforços do governador para dominar o Legislativo paulista — Prazo de 24 horas para ser publicada a exoneração do sr. Novelli

Os observadores políticos da capital paulista são unânimes em reconhecer que o Partido Social Democrático salvou a sua dignidade [illegible]

O PSD de São Paulo se acha fortalecido com o apôio da alta direção nacional do Partido e com as manifestações de aplauso que lhe têm sido tributadas, entre os quais se destaca a do ministro Costa Neto, titular da pasta da Justiça e a de todos os diretórios municipais e distritais da capital e interior do Estado.

A solidariedade do Conselho Nacional do P.S.D. ao Diretório de São Paulo

O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, esteve ontem pela manhã em conferência com o presidente Eurico Dutra, no Palácio do Catete. À saída, abordado pelos jornalistas, S. Excia. declarou ter enviado, como presidente da Comissão Diretora do PSD, um telegrama ao sr. Silvio de Campos, presidente em exercício da seção paulista, daquele partido, nos seguintes termos:

Nereu Ramos

— "Tenho a satisfação de comunicar-lhe que o Conselho Nacional do nosso Partido, em reunião extraordinária, realizada ontem, à noite, após minuciosa exposição, por mim feita, dos acontecimentos políticos aí ocorridos, e de falarem quase todos os correligionários presentes, resolveu, por maioria de votos, dar integral apôio à decisão adotada por essa prestigiosa comissão. Ao dar-lhe conhecimento dessa expressiva resolução, quero congratular-me com os correligionários de S. Paulo por essa inequívoca demonstração de coesão partidária e fidelidade aos ideais democráticos que norteiam o nosso partido".

Grande maioria oposicionista na Assembléia

O rompimento entre o Partido Social Democrático e o sr. Ademar de Barros deslocou para a Assembléia Legislativa de São Paulo o eixo da luta política naquele Estado. As fôrças aos poucos se vão compondo. Enquanto o PSP tenta reunir elementos, organizando a resistência governista, o PSD entra em entendimentos com outras bancadas, a fim de robustecer a sua já forte posição. O bloco formado pelo PSP e pelo PCB, que representa apenas vinte deputados, esforça-se para arrebanhar mais uns cinco deputados do PTB, esperando assim, contar pelo menos com vinte e cinco votos.

Por outro lado, o bloco do PSD e do PR, que é integrado por vinte e seis votos, recebeu, agora mais cinco votos do PTB, liderados pelo sr. Borghi, e certamente recebe- [illegible]

A bancada do PSD, completa, [illegible]

O sr. Novelli Junior e o govêrno Ademar de Barros

Confirmando o nosso noticiário de ontem, o vice-governador do Estado, sr. Novelli Junior, [illegible] hoje, 12 do decreto de sua exoneração do cargo de secretário de Educação. Se o decreto não fôr publicado hoje, pelo que nos informa o sr. Novelli Junior se verá na contingência de passar um telegrama ao governador de São Paulo, reiterando o seu propósito de não reassumir aquele cargo, e dar-lhe publicidade, para poder voltar à sua cadeira na Câmara Federal, na próxima segunda-feira.

Novelli Junior

O Partido Republicano solidário com o P.S.D

Nos meios ligados ao Partido Republicano de São Paulo tivemos, ontem, a confirmação de que tanto o deputado federal Altino Arantes, como os três deputados estaduais e a Comissão Diretora estão solidários com a atitude assumida pelo P.S.D. rompendo com o govêrno Ademar de Barros.

O P.R. vai reunir-se na próxima semana, quando deverá assumir, publicamente, posição contra o Sr. Ademar.

Fala à A MANHÃ o deputado Alves Palma

Esteve ontem no Palácio Tiradentes o deputado Alves Palma, que tomou parte nas reuniões realizadas em São Paulo como membro da Comissão Executiva do P.S.D. daquele Estado.

Abordado pela reportagem de A MANHÃ, o deputado paulista demonstrou a sua satisfação pela manifestação de solidariedade do Conselho Nacional do Partido aos correligionários de São Paulo, acrescentando:

— "O rompimento do P.S.D. com o govêrno do Sr. Ademar de Barros trouxe ao nosso partido a coesão necessária. As fileiras estavam divididas em grupos, havia descontentamento. Entretanto, uma vez resolvido o rompimento, todos se uniram. Não tivemos uma só voz discordante, quer na bancada federal, quer na estadual".

— Mas, ontem, afirma-se que o deputado Diogenes de Lima não fica solidário...

— "Não é verdade. Quando saí de São Paulo, o deputado Diogenes Ribeiro de Lima, já havia assinado o telegrama que foi enviado à Comissão Executiva e, com êle, todos os demais representantes do P.S.D. na Câmara Estadual.

Responde o sr. Carvalhal Filho ao repto do senhor Ademar de Barros

O sr. João Carvalhal Filho, antigo deputado federal, ex-secretário de Estado e membro do Conselho Administrativo do Estado de São Paulo, reptado pelo sr. Ademar de Barros a positivar dentro do prazo de 48 horas, as acusações formuladas sôbre a existência de um acôrdo secreto entre o P.S.P. e o P.C., voltou novamente a ocupar a tribuna daquele Conselho, fundamentando as suas acusações com documentos, estampados pela imprensa, na denúncia apresentada pelo sr. Coriolano de Góis, terminando o seu veemente discurso com estas palavras:

"Mas ainda há mais e melhor:

"a demissão de tôdas as autoridades policiais da Ordem Política e Social, com o afastamento dos respectivos delegados especializados e encarregados da vigilância das atividades comunistas em São Paulo, desmantelando êsse importante e visceral serviço;

"a acintosa aposentadoria do coronel Indio do Brasil no comando do Corpo de Bombeiros, um velho servidor de São Paulo;

"a substituição imotivada e inexplicável de comandantes da nossa gloriosa Fôrça Pública;

"a nomeação de prefeitos sabidamente comunistas e de outros completamente estranhos aos municípios, num gesto de verdadeiro menosprezo às suas cultas populações, onde evidentemente se encontrariam elementos capazes da sua direção.

"Quem nos dirá que, em muitas dessas medidas incríveis, não esteja, como parece claro, o dedo do Partido Comunista, no cumprimento dos compromissos assumidos, tanto mais quanto é certo e notório a intimidade do sr. governador com os mais destacados dirigentes dêsse partido, habituais frequentadores dos Campos Elíseos, como é público e notório?

"Que sei eu, meu Deus, e tantos e tantos outros casos, fatos e circunstâncias, que o exíguo tempo que me foi marcado não me permitiu aqui relacionar para reforço ao povo de São Paulo.

"Todos êsses fatos, examinados e considerados à luz da razão, são de molde a se poder afirmar que os compromissos a que me referi existem e aí estão representados êles como uma resultante necessária e impostergável e daí que fica assim irrecusavelmente respondido o repto do sr. governador."

O P.P.B. apoia o sr. Ademar

O Partido Proletário do Brasil, seção de S. Paulo, resolveu apoiar o govêrno do sr. Ademar de Barros, conforme ofício que lhe foi entregue, ontem, no Palácio dos Campos Elíseos.

O sr. Ademar de Barros agradeceu a manifestação. Registe-se que o P. P. B., em São Paulo, é um partido de insignificante expressão eleitoral.

O sr. Ademar apela para o sr. Washington Luis

O sr. Ademar de Barros telegrafou ao sr. Washington Luis, que continua em Nova York, convidando-o a retornar a São Paulo, onde lhe serão prestadas honras de chefe de Estado pelos seus relevantes serviços ao país.

Ao que fomos informados, o presidente Eurico Dutra, por intermédio do antigo parlamentar sr. Roberto Moreira, já havia endereçado ao sr. Washington Luis convite idêntico.

O sr. Mario Tavares vai reassumir hoje

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — A Comissão Executiva do PSD e a sua bancada à Câmara reunem-se hoje à tarde para recepcionar o sr. Mário Tavares, que vai reassumir a presidência do Partido em São Paulo.

Governará a Bahia como um magistrado

"Não sou adversário de ninguém", declara o sr. Otávio Mangabeira no seu discurso de posse

Ao assumir o govêrno da Bahia, o sr. Otávio Mangabeira, no discurso que então pronunciou, definiu as diretrizes que o nortearão naquele pôsto. A certa altura, disse:

— A mensagem que trago à Bahia é de concórdia entre os baianos, para que, unidos, nos multipliquemos, em um grande esfôrço comum, pelo bem da nossa terra. Mais adiante, declarou:

O. Mangabeira

"Não sei se terei na Bahia, propriamente, adversários. O que sei é que na Bahia, sobretudo na qualidade de governador, não sou adversário de ninguem, tanto é certo que me sinto com a isenção necessária para ser, no govêrno, um magistrado, e só me anima um propósito — o obstinado propósito de fazer da Bahia um reduto onde a democracia renascente efetivamente renasça, e a primeira condição para que ela floresça e frutifique é a de que o govêrno democrático seja de fato um governo que, honrado, operoso e modesto, inspirado em princípios de justiça e fraternidade humana, saiba dedicar-se honestamente ao povo e aos seus problemas."

O P.C. e os apuros do sr. Ademar de Barros

Os deputados comunistas na Assembléia Legislativa de São Paulo reafirmavam ontem que, na ocasião em que P. C. resolveu apoiar a candidatura do Sr. Ademar de Barros, o chefe do P. S. P. se comprometeu, sob palavra de honra, a defender a existência da agremiação comunista. E aqui se iniciam os sérios apuros do ocupante do Palácio Campos Elíseos, porque o Sr. Ademar não acha facil abandonar os companheiros que influiram decisivamente para sua vitória eleitoral. Se o P. C. receber a condenação do Tribunal Superior Eleitoral na sensacional sessão marcada para hoje, que fará o governador? Aí é que está o nó da questão para o Sr. Ademar de Barros.

Ademar de Barros

A PASSO DE TARTARUGA...

A VARIEDADE extraordinária de tipos, raças, costumes, hábitos é fator essencial ao equilíbrio do mundo. Imaginemos, só para argumentar, que o mundo fôsse todo de louros, que todos gostassem só de cerveja preta, carne de porco, doce de banana em calda, mulher morena e calor.

Essas considerações vêm à guisa de preâmbulo para justificar a impaciência em que estamos muita gente, com o andamento moroso do processo contra o Partido Comunista.

"Qual, diziam uns, isto só depois de realizada a Conferência dos "big" em Moscou..." Outros, menos azedos, achavam que a coisa estava sendo cozida em banho Maria. E ninguém se conformava com a necessidade dos juízes estudarem calmamente os documentos, e verificassem tudo direitinho, em face das exigências da lei, que não tem entranhas nem apadrinhamentos.

Hoje, finalmente, vai ser iniciado o sensacionalíssimo acontecimento que marcará, indiscutivelmente, uma fase histórica em nossa vida política.

O Acurcio Torres explicava ao Pereira da Silva o caso da "preguiça". O Pereira da Silva não conhecia a história e chegou-se bem pertinho do deputado fluminense.

Os bichos da floresta — começou o Acurcio — resolveram dar uma festa. Arrumaram vastos salões em plena mata, cuidaram da ornamentação, organizaram uma iluminação de pirilampos, mas não tinham música. Foi quando a girafa sugeriu: Por que não mandamos a preguiça chamar a orquestra dos Canários?

— A idéia foi logo aceita, e fizeram recomendações à preguiça: "Veja se não demora". "Um pé lá, e outro cá". A preguiça disse que era num átimo. Esperaram muito tempo e ela, nada. Três horas depois, os bichos estavam no último grau da impaciência: Descompunham a preguiça e chegaram mesmo a [illegible] "Quando ela chegar, dizia o leão franzindo a testa, terá de ficar sentada na chapa quente do fogão" — "Eu, afirmou o urso, hei de arrancar-lhe as unhas". E cada um desfiava uma série de castigos para punir a incrível preguiça. Nisto, bateram à porta. Todos correm, pressurosos. Era a preguiça. Pôs calmamente a cabeça para o lado de dentro e diz: "Se vocês continuam amolando minha, eu não vou chamar ninguem!"

Felizmente, arrematou o Acurcio, a preguiça do PC é hoje...

— JOE.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral realizou ontem mais uma sessão.

Além das decisões, de que damos notícia separadamente, referentes a recursos do P.S.D. do Rio Grande do Norte e de Pernambuco e a uma consulta do T.R. de Minas Gerais sôbre perda do cargo eletivo, o Tribunal apreciou as seguintes matérias:

Constitucionalidade do artigo 48

Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Proletário do Brasil contra decisão do Tribunal Regional do Distrito Federal que aplicou o artigo 48 da lei eleitoral, diplomado candidatos pelo regime das sobras.

Decisões iguais foram tomadas em dois recursos interpostos pela União Democrática Nacional e Partido Democrata Cristão contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais no mesmo sentido, relatados respectivamente pelos srs. ministro Ribeiro da Costa e desembargador Candido Lobo.

— Foram adiados para a próxima sessão os julgamentos de três recursos do Distrito Federal que alegam inconstitucionalidade do artigo 48 da Lei Eleitoral.

Destaque de verba

Concedeu-se o destaque de verba solicitada pelo presidente do Tribunal Regional de Sergipe para pagamento de gratificação aos seus membros, por sessão extraordinária.

Constituição de mesa receptora

Foi adiado o julgamento do recurso interposto pela União Democrata Nacional e partidos coligados contra decisão do Tribunal Regional de Pernambuco que apurou a votação da 1.ª seção da 53.ª zona, por ter pedido vista dos autos o desembargador Rocha Lagôa.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Comparecerá o secretário da Agricultura — Falta dágua na Policlínica — Homenagem a Sampaio Correia — A reintegração de funcionários — O comunismo em foco

Iniciando a sessão, e depois das formalidades de praxe, o Sr. João Alberto comunicou que o Sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura, comparecerá ao recinto, no próximo dia 16, para dar explicações pedidas, e que o Sr. Florencio de Pinto, secretário de Educação, deverá também comparecer em data posterior.

Falta água na Policlínica

O Sr. Jorge de Lima diz, que procurado pelos médicos da Policlínica Geral, êstes lhe fizeram ver que falta água, há 24 horas, naquela instituição de assistência, estando os serviços bastante prejudicados, visto não se poder fazer nem esterilização de instrumentos cirurgicos. Acrescenta que os serviços do Corpo de Bombeiros, solicitados, não foram prestados, e que a Maternidade se viu até obrigada a rejeitar uma parturiente. E apela para o presidente providenciar, tendo, tendo o Sr. João Alberto prometido fazê-los hoje mesmo.

A seguir, entra em votação o requerimento n.º 212, que sugere ao prefeito o aproveitamento dos professores da Faculdade de Filosofia da F a c u l d a d e de Filosofia do Instituto Lafaiete e da Faculdade Católica de Filosofia nos cargos vagos de professores nas Escolas Técnicas Secundárias da Prefeitura. Fala, sôbre o assunto o Sr. Tito Livio, sendo o requerimento aprovado.

O Sr. Levi Neves pede a palavra para explicação pessoal. Diz que, na sessão passada, o vereador Pais Leme lhe perguntara se no edifício "La Porta", agora transformado em hotel, não reside apenas um inquilino, o deputado petebista Abelardo Mata. Esclarece o orador que aquele deputado não reside no referido edifício e que êste é habitado por dezoito famílias.

A respeito dos requerimentos 207, 216 e 218, relativos a pedidos de informações ao prefeito sôbre instalação na Fazenda Modelo de Guaratiba de maquinismos agricolas, créditos concedidos à mesma, seu modo de funcionar, montante de um frigorífico instalado, destino de aves e ovos, etc. fala, longamente, o Sr. Caldeira Alvarenga, que critica a Secretaria da Agricultura. Os requerimentos são aprovados.

Homenagem a Sampaio Correia

Entra em discussão o requerimento n.º 159, que além de pedir voto de pesar pelo passamento do engenheiro Sampaio Correia, sugere dar o nome do mesmo a uma das grandes obras de engenharia da cidade. Faz o panegírico do saudoso engenheiro o Sr. Tito Livio, associando-se à homenagem os Srs. Julio Catalano, Levi Neves, Jaime Ferreira, Benedito Mergulhão, Campos da Paz e Carlos Lacerda, em nome das respectivas bancadas. O Sr. Osorio Borba, que também usou da palavra, ressalta a atividade literária de Sampaio Correia, falando de duas obras inéditas suas, uma sôbre a influência da economia no romance regional, e outra intitulada "Ramo de tropeiro", cogitando do Brasil Central. O requerimento é aprovado.

Fala, a seguir para uma explicação pessoal, o Sr. Breno da Silveira, que se refere a um incidente com o Sr. Hermsdorff, veterinário da Prefeitura, relativamente à prisão de animais de um camponês.

Na Ordem do Dia, usa da palavra o Sr. Frota Aguiar, apresentando emenda à indicação 24, que versa problemas rurais, sendo a mesma aprovada.

Reintegração de funcionários

Entra em discussão a indicação 36, que sugere ao prefeito a reintegração dos funcionários demitidos em 1936 e 1937, sem justa causa ou motivo de interêsse público falam os Srs. Alvaro Dias, Tito Livio e João Machado, sendo a mesma aprovada.

Os comunistas em palpos de aranha

Assoma à tribuna o sr. Amarilio de Vasconcelos. Prega a necessidade de ordem e tranquilidade, para que se possam estudar os grandes problemas do povo... Fala em "atividade sombria dos sabotadores da democracia"... Ataca os srs. Barreto Pinto, Himalaia Virgolino, Barbedo, major Teixeira Batista e senador Filinto Miller. Diz que o P. C. é contra as greves e que estas só interessam aos fascistas... Critica os "trusts" internacionais. Enfim desfia a costumeira ladainha da "linha justa". "En passant", responsabiliza a polícia pelo fechamento de um clube de futebol e de algumas escolas de samba. Cita opiniões a favor da existência legal do partido comunista. Entra em cena, aí, o sr. Carlos de Lacerda e, ironicamente, pergunta: "O P. C., que tem, neste instante, contra o parecer Barbedo, o apoio de representantes de "partidos reacionários e vendidos ao estrangeiro, como P. T. B., U. D. N., e P. S. D.", se chegasse a tomar conta do poder admitiria a existência legal de outros partidos? O sr. Amarilio se confunde mas acaba dizendo que sim, ao que o representante udenista retruca: "Então o P. C. brasileiro condena regimes monopartidários, como o da U. R. S. S." O sr. Amarilio não responde, mas seu colega de bancada Coelho Filho, sai-se com esta: o P. C. não quer implantar o socialismo, mas apenas ajudar o govêrno a resolver os problemas do povo... O sr. Amarilio, continuando sua arenga, diz que o momento não é oportuno para discussão de questões doutrinárias. Aparteia o sr. Lacerda, para frisar que as restrições da U. D. N. ao parecer Barbedo não implica apoio ao P. C., o qual sua bancada não considera partido democrático. Prossegue o sr. Amarilio condenando o "Livro Azul". Ao terminar, recebe aplausos dos comunistas das galerias.

O sr. Pais Leme fala, agora, para definir a posição da U. D. N. no caso em tela. Relaciona o parecer Barbedo com a ameaça de guerra entre os Estados Unidos e a Russia. Refere-se ao apoio dos P. C. de todo mundo à Russia, qualificando-os de "ponta de lança da diplomacia soviética". O sr. Pedro Braga aparteia, elogia Roosevelt e ataca Truman, e nega que o P. C. esteja a serviço da U. R. S. S. O sr. Carlos Lacerda toma a palavra e diz que os comunistas querem que o brasileiro se decida entre Stalin e Truman, mas que a nós não interessa submissão a nenhum dos dois. Termina, provocado, por dizer que, em caso de guerra entre as duas grandes potencias, e se fossemos obrigados a lutar, melhor seria ficarmos ao lado da democracia capitalista americana do que ao lado da tirania asiática dos soviéticos.

Pedindo a palavra, o sr. Pedro Braga faz reparos às considerações do sr. Pais Leme, renovando seus ataques ao "imperialismo americano". Dá a entender que na Russia não há necessidade de mais de um partido... O sr. Adauto, manhosamente, indaga do sr. Pedro Braga, qual o mecanismo soviético para recolher, democraticamente, a opinião do povo, e se há, na Russia soviética, liberdade de imprensa. O sr. Braga desconversa e, como já o fizera o sr. Amarilio, declara que o momento não é oportuno para discutir questões doutrinárias.

Novamente com a palavra, o sr. Carlos Lacerda diz que certas contribuições positivas do marxismo já foram incorporadas à civilização, como o foram outras contribuições dos enciclopedistas e dos liberais franceses de 1789, mas que o marxismo já está superado e, mais do que isso, deturpado, degenerado. Aparteia o sr. Agildo Barata, dizendo que, no passado, o orador já foi comunista. O sr. Carlos Lacerda nega que tenha sido inscrito no P. C., mas que diz que fora comunista, sim, quando os comunistas não tinham como chefes homens covardes, capazes de matar friamente e pelas costas companheiros dormindo. Fala o sr. Braga em heroismo dos comunistas, e o orador diz que admira o heroismo dos que se submetem à condição de fantoches sem vontade, que mão de ferro conduz para aqui ou para ali, conforme conveniencias táticas. Declara depois, que a U. R. S. S. é uma ameaça para o mundo, e que o seu prestigio advem da infame G. P. U., irmã da Gestapo. Diz que não se pode ver no apoio do povo russo ao governo, durante a guerra, uma prova de que o c o m u n i s m o convenceu porque o povo alemão também defendeu o govêrno até os últimos instantes com todo o heroismo, o que não quer dizer que fosse todo nazista. Afirma que o P. C., no seu afã de defender a Russia, esqueceu-se de olhar para o Brasil, e que nossa pátria não quer cair na desgraça em que caiu a Polonia, quando do acordo entre Molotof e Ribentrop. Classifica de fantoche o govêrno de Tito, igualando-o ao de Petain. Aparteia o sr. Campos da Paz e o orador diz que o representante comunista sabe bem que, se o seu partido tomasse conta do poder, os demais seriam postos fora da lei. O sr. Nilo Romero volta a fazer a celebre pergunta, a respeito da posição que o P. C. tomaria, se o Brasil entrasse numa guerra ao lado dos Estados Unidos contra a Russia, e o sr. Campos da Paz responde: "E' impossivel uma guerra do Brasil com a U. R. S. S."

Terminando, o sr. Carlos Lacerda, debaixo de aplausos e raros apupos, diz que a U. D. N. acha que, no caso de um conflito entre as duas grandes potencias, o Brasil deveria ficar com os Estados Unidos, e que, se é contra o fechamento do P. C., é, tambem contra o P. C.

O sr. João Alberto, anunciando a ordem do dia para a próxima sessão, que será segunda-feira, dá os trabalhos por encerrados.

Chega hoje o sr. Honório Monteiro

Honório Monteiro

E' esperado hoje nesta capital, procedente de São Paulo, o Sr. Honório Monteiro, ex-presidente da Câmara dos Deputados que vem tomar parte nos trabalhos daquela casa legislativa. O Sr. Honório Monteiro viaja pelo "Cruzeiro do Sul".

A execução das obras de saneamento e a construção da rodovia de Ponta Grossa a Iguaçu

A Comissão de Obras Públicas, da Câmara dos Deputados, atendendo a pedido do govêrno, estudou a possibilidade de elaborar lei que institue o regime de cooperação para executar obras de saneamento. Com três opiniões favoráveis, pediu vista o sr. Osvaldo Pacheco.

O sr. Daniel Faraco deu parecer favorável à abertura do crédito de 24.000.000 cruzeiros para prosseguimento da rodovia de Ponta Grossa a Iguaçu. O sr. Osvaldo Studart, porém, requereu audiência do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, concordando, depois, em solicitar simples vista do processo.

Nenhuma dúvida sôbre a vitória do sr. Barbosa Lima

Barbosa Lima

Em uma das mêsas de café no Monroe, o sr. Etelvino Lins conversou, ontem, longamente, com os seus colegas Matias Olimpio e Arthur Santos, senadores da U. D. N., expondo como estava praticamente vitorioso o sr. Barbosa Lima no pleito para o governo pernambucano. Depois de argumentar com cifras, o senador por Pernambuco acrescentou:

— Não resta mais a menor dúvida sôbre a vitória de Barbosa.

APOIO TOTAL E INCONDICIONAL À LUTA CONTRA O COMUNISMO

Importante decisão tomada ontem pelo P. R. — Reforça-se a disciplina partidária

A Comissão Diretora do Partido Republicano, sob a presidência do sr. Artur Bernardes e com a presença dos senadores Durval Cruz, Bernardes Filho e Attilio Vivacqua e dos deputados Mario Brant, Jacy de Figueiredo, Armando Fontes, Lauro Machado, José Esteves, Munhoz da Rocha, Felippe Baldi e Asdrubal Soares, bem como dos srs. Togo de Almeida e Miguel Timponi, esteve reunida, sendo examinados e resolvidos vários assuntos, adotando-se inclusive, uma providência de alta significação para a disciplina partidária: todos os parlamentares do P. R. assumiram o compromisso, de se reunirem semanalmente, a fim de "traçar o programa de ação política e parlamentar nos dias subsequentes para que haja unidade de vistas e uma única diretriz, por parte do Partido Republicano, na defesa dos interesses do país, do partido e do eleitorado republicano".

Artur Bernardes

Mario Brant

Foi aprovada, também por unanimidade, uma proposta de apoio total e incondicional a todos os movimentos ou campanhas de combate ao comunismo e aos processos moscovitas de desvirtuamento dos postulados democraticos.

O sr. Mario Brant, que tomou parte na reunião, despediu-se dos seus companheiros da Comissão Diretora, por seguir para Belo Horizonte, onde assumirá a pasta da Fazenda do governo mineiro.

O recurso da U.D.N. em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 11 (A.) — O Tribunal Regional Eleitoral abriu vista aos interessados, pelo prazo de 48 horas, do processo de recurso interposto pela U.D.N. contra a diplomação dos candidatos eleitos a 19 de janeiro.

NA CAMARA

Esteve na Camara o ministro da Justiça, ficando marcado o dia para seu comparecimento oficial — Contra a "Juventude Comunista" — O sr. Osório Tuiuti espera que seja fechado o P.C.B. — Sessão extraordinária, hoje, em homenagem a Roosevelt — Vários projetos aprovados

Ao iniciar-se a sessão da Câmara dos Deputados, soube-se da presença, na Casa, do sr. Costa Neto, Ministro da Justiça. Realmente, mais tarde, este entrou no recinto, onde manteve palestra com seus antigos colegas e com jornalistas.

No correr da sessão, o Presidente explicou que a presença do titular da Justiça se prendia à necessidade de serem combinados os detalhes de seu comparecimento oficial, de acôrdo com convocação feita, na forma da Constituição. Ficou deliberado que o sr Costa Neto atenderá à convocação no dia 17, quinta-feira, às 13 horas, ocasião em que disporá de duas horas para ocupar a tribuna e dar à Casa as explicações solicitadas, que dizem respeito à atuação dos Interventores e ao cumprimento dado às instruções do Ministério.

Começa o expediente —

Pelo sr. Fernando Nóbrega foi proposto e aprovado um voto de pesar pelo falecimento do Coronel Estevão Avila Lins, oficial do Exército e político militante na Paraíba.

O sr. Campos Vergal insiste em que seja colocado em ordem do dia o projeto que trata da suspensão de despejos e demolições, respondendo o Presidente que renove o requerimento anteriormente feito.

Pede a palavra o sr. Barreto Pinto e, subindo à tribuna, apresenta um ante-projeto que trata das normas a serem seguidas na elaboração do novo Regimento Interno da Câmara, cujo projeto está publicado. Este ante-projeto normativo foi aprovado, mais tarde, em ordem do dia.

Surpresa pela demissão

Confessando-se surpreendido ao ler sua destituição do cargo de Presidente da Comissão de Inquérito sôbre os danos causados à Biblioteca, no tempo do DIP, o sr. Rui de Almeida diz que só encontra um qualificativo para o gesto inesperado: — indelicadeza. O Presidente explica a isenção de qualquer sentido de ofensa e o orador dá-se por satisfeito.

Duas inserções —

Por um dos microfones do recinto, o sr. Arruda Camara faz um protesto veemente contra a tentativa da organização da Juventude Comunista e pede inserção nos anais das declarações do Cardeal D. Jaime Camara, a propósito da mesma questão.

O sr. Henrique Oest, do Partido Comunista, requereu a inserção em ata da entrevista que o General Cesar Obino, Chefe do Estado Maior do Exército, concedeu a jornais gaúchos. Naquelas declarações, o general Obino achava impossivel a explosão de nova guerra.

Segue-se com a palavra o sr. Dioclécio Duarte, voltando ao caso do Rio Grande do Norte e contestando as declarações do sr. Café Filho.

Interêsse dos ferroviários

O sr. Pedroso Junior apresenta dois projetos de lei e um requerimento. O primeiro projeto torna sem efeito a fusão da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos por concessão à dos Ferroviários da Companhia Mogiana. O segundo ordena a restituição do que as Caixas dos Ferroviarios das Companhias Paulista e Mogiana pagaram a menos a seus beneficiários de janeiro de 1931 a dezembro de 1940. O requerimento é de informações, dirigido ao Ministério do Trabalho, e perguntando as razões pelas quais foi paralizada a construção do Hospital que os ferroviários da Mogiana vinham construindo em Cascata, sem ajuda dos Poderes Públicos.

Projetos —

Antes de entrar a ordem do dia, o Presidente anuncia que volta a fazer parte da Câmara o sr. Acir Guimarães, representante do Paraná, que já prestára compromisso quando foi pela primeira vez convocado como suplente.

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de crédito de 20.000.000 cruzeiros para atender às vitimas das inundações do Nordeste, com emenda do sr. Aliomar Baleeiro, incluindo Goiaz e Bahia entre os Estados beneficiados.

O sr. Costa Pôrto insiste em que venha a plenário o projeto sôbre a situação dos pecuaristas, mas o Presidente esclarece que aquele documento está em poder da Comissão de Finanças.

Também em segunda discussão foi aprovado o projeto que concede o direito de montepio a cabos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Ainda em segunda discussão aprovou-se o projeto que dispõe sôbre a prescrição de penalidades por infração de leis fiscais da União.

"Democracia, a Rússia"?

Em explicação pessoal, falou o sr. Pedro Pomar, referindo-se à campanha que se faz contra o Partido Comunista. A certa altura, afirmando haver alguns oficiais "fascistas" e apregoando que o que existe é luta entre a democracia e o imperialismo, recebeu o seguinte aparte do sr. Osório Tuiuti, da U.D.N.:

— Democracia, a Rússia? — E' uma vergonha essa afirmação! V. excia. está fazendo mau juizo da inteligência da Câmara. E' um partido prejudicial que será fechado, para atender ao desejo de todo o Brasil!

O orador tenta prosseguir e o aparteante procura ler um artigo da Constituição russa, onde, segundo afirma, nada há de democrático. O orador não permite e o sr. Osório Tuiuti pede a palavra, pela ordem, terminado o discurso. Não deseja, diz êle, tratar do assunto antes do pronunciamento do Tribunal Eleitoral. Entretanto, a audácia comunista o obrigava a dizer uma palavra de protesto. Em seguida, pedi que fosse transcrito nos anais um discurso do general César Obino, onde o seu pensamento está claro, a fim de que a Casa o leia e lhe conheça o verdadeiro sentido. Passa, depois, a ler o artigo 2º da Constituição russa, que determina como base do seu sistema rebuscado: — fascismo e lavra DITADURA — do proletariado.

Protesto e "conferência"

O sr. Alcedo Coutinho protesta contra a demissão do diretor do Instituto dos Surdos-Mudos e o sr. Amando Fontes, em aparte, pergunta se o cargo não seria em comissão. O orador atrapalha-se e não consegue livrar-se da interpelação, enquanto o aparteante explica que cargos em comissão não possuem estabilidade.

O sr. Jorge Amado tentou um tema rebuscado: — facismo e cultura, espécie de conferência, à guisa de discurso.

Apelo ao Itamarati —

O sr. Pereira da Silva faz um elogio ao Itamarati pela nota que fez publicar, a respeito do caso do Equador, divulgado pelos jornais, e provocada por aquela Nação, publicando contra nossa Chancelaria uma nota tendenciosa.

Ligeiramente, o sr. Abelardo Mata refere-se a demolições de residências e o sr. José Maria Crispim pede a inserção em ata de editorial de um jornal paulista.

Homenagem a Roosevelt

A requerimento do sr. Mauricio Grabois, foi convocada sessão extraordinária para hoje, devendo a mesma constituir homenagem a Franklin Roosevelt, pela passagem do segundo aniversário de sua morte. A sessão deverá iniciar-se à hora regulamentar.

NO SENADO

Projeto de lei reduzindo o tempo de serviço militar — O sr. Mario Ramos volta ao loteamento dos terrenos do Guanabara e ao tema da casa operária

Com a presença de 39 senadores, reuniu-se, ontem, o Senado, sob a presidência, inicialmente, do sr. Nereu Ramos e, depois, do sr. Melo Viana.

O expediente constou apenas de um telegrama do Milton Gonçalves e outros, moradores nos bairros de Piedade e Encantado, solicitando o apoio do Senado para o cumprimento do art. 157, inciso VI, da Constituição Federal. Depois, foram lidos os seguintes pareceres: — da Comissão de Relações Exteriores, propondo a aprovação de um projeto pelo qual fica aprovada a Convenção para a proteção da flora, da fauna e das belezas cenicas naturais dos países da América, assinada pelo Brasil a 27 de dezembro de 1940; — da Comissão Diretora, propondo um projeto de resolução pelo qual fica restabelecido o cargo de zelador do Arquivo do Senado Federal, padrão L; da Comissão de Relações Exteriores submetendo à consideração da Casa um projeto elevando à categoria de embaixada a representação diplomática do Brasil na Turquia.

Em seguida, o presidente disse que se achava sobre a Mesa o requerimento do sr. Marcondes Filho pedindo dispensa da Comissão de Redação de Leis. Este requerimento foi aprovado.

Novo membro para a Comissão de Educação e Cultura

O sr. Flavio Guimarães pediu em seguida, a palavra solicitando fosse dado substituto ao sr. Salgado Filho, que deixara a Comissão de Educação e Cultura. Para substitui-lo foi designado o sr. Marcondes Filho.

O sr. Nereu Ramos, nessa altura, deixou a presidência da Mesa, que passou a ser ocupada pelo sr. Melo Viana.

Redução do tempo de serviço militar

O sr. Adalberto Ribeiro pediu a palavra para apresentar à consideração do Senado um projeto de lei reduzindo de um ano para um semestre, de instrução intensiva, o prazo de serviço militar obrigatório para os convocados às fileiras do Exército Nacional, em tempo de paz. O serviço militar, pelo projeto apresentado será prestado em duas turmas para cada convocação anual, organizadas, pela Administração Militar, na conformidade da perfeita prestação desse serviço com as conveniências dos interesses da lavoura, do comércio, da industria, da administração publica e da instrução escolar dos convocados.

O sr. Adalberto Ribeiro leu a justificação do seu projeto, focalizando as razões de ordem financeira — redução à metade da importancia necessária ao pagamento do soldo e etapas dos convocados; de ordem econômica — evitando deslocamento de grande massa dos servidores do campo, do comércio, da industria, da administração publica, com prejuizo dos interesses particulares e coletivos; de ordem reguladora do regime escolar, — com a determinação, pelos dois Ministérios, da Guerra e da Educação, do semestre de serviço militar e do de obrigação escolar, para os estudantes convocados; de ordem social — a intensidade da instrução militar pela concentração nesse objetivo, de toda a atividade dos convocados; e, finalmente, de ordem prática — o prazo de um semestre de instrução intensiva, em tempo de paz, satisfaz plenamente ao aprendizado exigido para os altos interesses da defesa nacional.

O projeto do senador paraibano foi também assinado por outros senadores.

O sr. Melo Viana disse, então, que o projeto apresentado pelo sr. Adalberto Ribeiro estava devidamente apoiado. Limitava-se, por isso, a enviá-lo às Comissões respectivas, de Constituição e Justiça e de Forças Armadas.

Ainda o aproveitamento dos terrenos do Guanabara e a casa operária

O sr. Mario Ramos foi o orador seguinte. Voltou a falar sobre o projeto que apresentara, relativo ao aproveitamento dos terrenos do Palácio Guanabara. Visa o projeto, disse, a reconstrução do Palácio, que se acha em péssimo estado, para ser ocupado pelo Instituto Histórico e outras sociedades culturais. Manda lotear os terrenos cedendo-os, de preferência, às Caixas de Aposentadoria, Pensões e aos Institutos a fim de edificarem apartamentos destinados especialmente às classes que percebem salários médios.

E, finalmente, determina que o produto da venda dos terrenos e de todos os materiais será colocado em conta especial, no Banco do Brasil, para que, oportunamente, a Prefeitura construisse, nos bairros mais populosos, orfanatos com carater de internatos, destinados a proporcionar instrução primária e profissional a crianças orfãs abandonadas.

Entretanto, continuou o senador carioca, "algumas pessoas, ocupando-se do projeto com má vontade fora do Senado, disseram que, eu havia procurado apresentar um "projeto de salvação nacional". Ora — prosseguiu — o Senado é testemunha de que não falei semelhante coisa. "O projeto nasceu vivo, forte pelo debate que despertou aqui e fora daqui, mas tem apenas interesse local. Naturalmente, no momento, acha-se na Comissão de Justiça, de onde será encaminhado à de Finanças, não havendo necessidade de repisar seus pontos principais". Depois, o sr. Mario Ramos aludiu ao problema da casa para o trabalhador, recordando que, quando presidente do Conselho Nacional do Trabalho, tivera ensejo de despachar processos referentes à construção de casas para empregados da Leopoldina, da Central do Brasil e da Viação Férrea do Rio Grande. E acrescentou que, quando presidente do CNT e ministro do Trabalho o sr. Salgado Filho, fôra assinado decreto sobre a criação da Carteira Predial. Até 1946, as Caixas de Aposentadoria e Pensões inverteram Cr$ 172.163.335,00, em prédios já adquiridos, edificados. Enquanto as Caixas deram cumprimento às finalidades de suas carteiras prediais, os Institutos com maiores recursos, pouco fizeram. Assim é que o Instituto dos Marítimos empregou Cr$ .... 20.533.000,00; o dos Comerciários Cr$ 762.710.000,00, o dos Industriários Cr$ 368.000.000,00, o de Transportes e Cargas Cr$ .... 140.000.000,00 e dos Bancários Cr$ 132.599.000,00. Isto quer dizer que o total das inversões imobiliárias, até 31 de dezembro de 1945, fora de Cr$ .... 1.753.490.000,00.

A ordem do dia —

A matéria da ordem do dia constou apenas de trabalho das Comissões.

E não havendo mais nada a tratar foi a sessão encerrada.

O DIREITO DE RESPOSTA

Alteração de um dispositivo da lei de imprensa

Na reunião da Comissão de Justiça, foi aprovado o seguinte parecer do sr. Afonso Arinos: [illegible]

[illegible]

Quarta-feira, a sessão do Congresso para apreciar o veto presidencial

Ficou, ontem, definitivamente marcada para 4.ª feira próxima a sessão conjunta do Congresso, em que será apreciado o veto presidencial ao projeto relativo aos padrões de vencimentos dos funcionários do Ministério da Educação.

— Hoje, o "Diario do Congresso Nacional" publicará o parecer da comissão especial e razões do veto, o parecer, como se sabe, é favoravel à manutenção do veto. Também será publicado hoje o projeto de regimento comum às duas Casas do Congresso — Senado e Camara.

Perderá o mandato de suplente federal quando eleito deputado estadual

O Superior Tribunal Eleitoral, em sua sessão de ontem, julgou uma consulta formulada pelo Tribunal Regional de Minas Gerais, na qual se indagava se o suplente de deputado federal deveria perder esta qualidade, quando eleito deputado estadual.

Foi relator do feito o ministro Ribeiro da Costa que respondeu afirmativamente, no que foi acompanhado pelos seus pares.

Reestruturação do P.S.D. mineiro

Declarações do sr. Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 11 (A.) — Antes de regressar ao Rio, abordado pela reportagem, o deputado Benedito Valadares declarou que o PSD mineiro sofrerá uma reestruturação, devendo ser promovida uma reunião dos diretórios municipais para o debate do assunto. Salientou que existe completa harmonia de pontos de vista entre os membros da comissão executiva do Partido e que as preocupações de ordem pessoal estão relegadas a segundo plano. Sôbre a formação de um novo partido com elementos da UDN, do PTB e do PSD, para apoiar o presidente Dutra, declarou nada saber a respeito. Interrogado sôbre qual sua impressão quanto ao govêrno Milton Campos, disse ser prematuro qualquer juizo, pois a atual administração ainda não completou um mês de atividade, achando, todavia, muito bons os propósitos do governador e favorendo votos para que a política não os desvirtue.

Ganha um recurso a Coligação de Pernambuco

Pelo Tribunal Superior Eleitoral foi julgado ontem o recurso 273, referente à 7.ª seção da 47.ª zona, de Quipapá, em Pernambuco.

Interpôs o recurso o P. S. D. de Pernambuco, alegando não haver coincidência entre o numero de sobrecartas e o de votantes.

Sustentou oralmente o recurso o sr. Barbosa Lima Sobrinho. Pela Coligação falou o professor Barreto Campelo.

Travaram-se longos debates, concluindo a votação empatada. O ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal desempatou contra o recorrente.

Novas vitórias do P.S.D. do Rio G. do Norte no T.S.E.

Novos recursos, referentes às eleições realizadas no Rio Grande do Norte, foram julgados ontem pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Como das vezes anteriores, o recinto estava repleto, na sua maioria de politicos interessados na solução dos casos ali pendentes de julgamento.

Em primeiro lugar, foi julgado o recurso referente à anulação da 9.ª seção da 9.ª zona, localidade de Nova Cruz, anulação esta efetuada pelo Tribunal Regional daquele Estado, em virtude da alegada falta de garantias no eleitorado.

A sustentação do recurso, interposto pelo P. S. D., foi feita oralmente pelo senador Dario Cardoso, tendo o Tribunal concluido do mesmo, e dado provimento.

Seguiu-se o julgamento de outro recurso do mesmo partido, referente à 1.ª seção da 8.ª zona, de localidade de Baixa Verde.

Tratava-se de materia já discutida pelo Tribunal, a saber, da competência de Juiz Municipal. Também a este foi dado provimento. Sôbre a mesma materia, ainda restam para ser julgados pelo T. S. E. outros vinte recursos.

No Tribunal Regional Eleitoral

Esteve reunido ontem, sob a presidência do desembargador Afranio Costa, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Tribunal decidiu-se ao estudo de processo relativo ao destaque da verba de 35 mil duzentos e dois cruzeiros, para atender a despesas relativas à aquisição do material de alistamento, fornecido pela Imprensa Nacional, e que foi aprovado.

— Será julgado na próxima sessão a realizar-se no dia 14 do corrente, às 12 horas, o mandado de segurança requerido contra o Partido Trabalhista Nacional e cujo julgamento foi adiado na sessão do dia 9.

Empossado o governador do Maranhão

S. LUIZ, 11 (Asapress) — De acôrdo com a resolução do Tribunal Regional, tomou posse, ontem às 14 horas, do cargo de governador do Estado, o sr. Sebastião Archer da Silva, candidato do PPB do Brasil. Depois de assinado o termo de posse, o Governador dirigiu-se ao Palácio, acompanhado de altas autoridades e numerosas pessoas, verificando-se al a transmissão do poder, tendo falado o interventor Saturnino Bello, enaltecendo a personalidade do seu sucessor.

Anistia para delinquentes primários

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, em sua reunião de ontem, apreciou o projeto do sr. Getulio Moura que concede anistia aos delinquentes primários que tenham pena em abstrato até 2 anos. O relator, sr. Antonio Feliciano, opinou que a providência é profundamente humana, mas que devem ocorrer as seguintes circunstâncias: a) bom comportamento; b) ausência de crueldade ou perversidade, no crime; c) condenação não excedente a 2 anos.

A competência será do juiz das execuções e da autoridade processante, em caso de condenação.

Havendo um deputado pedido vista, suspendeu-se a votação.

O govêrno Lupion disposto a cumprir seus compromissos

O governador do Paraná, sr. Moysés Lupion percorreu o norte do Estado, onde foi estudar a situação da produção e dos transportes, reunindo dados para a conferência marcada para o dia 27 do corrente, na cidade de Jacarézinho, onde se reunirão os governadores e os secretarios de Agricultura e Viação de São Paulo e do Paraná.

Com relação aos primeiros embates entre o P.S.D. e a U.D.N. na Assembléia Legislativa, o sr. Moysés Lupion afirmou que, seja qual for o rumo das relações entre os dois partidos que se coligaram no pleito de 19 de janeiro, será cumprido integralmente o compromisso que assumiu, referente à nomeação de prefeitos dos partidos vencedores em cada município. A declaração do governador foi divulgada ontem e a sessão da Assembléia teve, immediatamente, um aspecto diferente.

O secretariado do govêrno maranhense

S. LUIZ, 11 (A.) — Até o momento, o secretariado do novo govêrno, é o seguinte: secretário do Interior e Segurança Pública, Alfredo Duailibe; secretário de Educação e Saúde, Antonio Costa Rodrigues; secretário da Fazenda e Produção, Clodoaldo Cardoso; prefeito da Capital, Antonio Pires Ferreira; chefe da Policia, Homero Braúna; comandante da Policia Militar, coronel Clovis Costa; Serviços Urbanos, major Tasso Serra; procurador geral do Estado, Eduardo Brandão; Departamento das Municipalidades, Raimundo Carvalho Guimarães, chefe de gabinete, tenente Renato Archer; ajudante de ordens, tenente Antonio Fonseca.

PROVAVEL A FUSÃO DO P.R. COM O P.T.N. EM MINAS

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O deputado do P. R. sr. Tristão da Cunha, chegado ontem a esta capital, declarou numa roda, que o P. R. nada tem de que se queixar, continuando cada vez mais firme em tôrno do Milton Campos. Acrescentou não acreditar na necessidade da propalada convenção estadual do Partido no momento, a despeito da aproximação do pleitos municipais. Tal convenção realizar-se-á, oportunamente no Rio, para tratar de assuntos referentes ao plano federal, e não estadual.

Sôbre a anunciada fusão P. R.-P. T. N., disse o sr. Tristão da Cunha:

"Acredito provavel essa fusão, pois antes das eleições estaduais já se haviam iniciado entendimentos em tal sentido. É possivel que agora essas demarches evoluam para uma solução compativel com os interesses e conveniencias das duas correntes".

ACUSAÇÕES CONTRA SCHACHT

STUTTGART, 11 — (U. P.) — A promotoria do Tribunal de Desnazificação declarou hoje que Hejalmar Schacht ex-presidente do Banco do Reich, ajudou ativamente os nazistas na ascensão ao poder, com dinheiro e meios de propaganda.

Nova revolução em Portugal

(Conclusão da 1.ª página)

Um pequeno destacamento da guarnição de Tomar teria estado quase a fazer sortida análoga a que fracassou a 10 de outubro do ano passado na região do Porto e no norte de Coimbra, quando uma parte do 6.º Regimento de Cavalaria do Porto, tentou ganhar o sul a fim de provocar um golpe de Estado com a ajuda de outras guarnições. Enquanto que a 10 de outubro os revoltosos conseguiram alcançar as imediações de Coimbra, e provocaram da parte das autoridades importantes medidas de precaução, o movimento de agora parece ter completamente fracassado antes de começar e ficou ignorado da população.

O Ministério da Guerra, dirigido pelo coronel Santos Costa firme sustentaculo do Estado Novo salazarista, e que deu severas ordens de vigilancia desde o alerta de outubro ultimo, tivera conhecimento do golpe de agora, há varios dias, e tomou, secretamente, contra-medidas.

A policia de defesa do Estado foi posta de sobreaviso e quando o movimento ia ser desfechado na madrugada de 9 para 10, entrou em ação.

Os principais conjurados puderam escapar, mas estão sendo ativamente procurados.

Em ultima analise, o que se diz é que os elementos descontentes do exercito, concluidos com a oposição politica, quiseram aproveitar das dificuldades que as questões operarias vem levantando pra o governo, para dar ação decisiva, que desde muito estariam preparando, suscetivel de por por terra o governo Oliveira Salazar.

"O povo precisa comer mais carne"

(Conclusão da 1.ª página)

pois devemos pensar no futuro. Aliás, só as autoridades do Ministério da Agricultura poderão falar com segurança, sobre o assunto. Para mim a extinção do racionamento não é viavel no momento".

A carne empacotada

— "Qual a sua opinião sobre a carne empacotada?" perguntamos de chofre, antes que o nosso informante terminasse sua resposta à pergunta anterior.

— "Ainda não vi, com franqueza, essa carne. Mas, acho que futuramente será possivel tentar-se essa modalidade, quando estiver normalizado o abastecimento do produto. Mas, sem o carater de imposição que se verifica no momento. Tal experiencia só seria exequivel com a liberdade do comércio de carnes, e não como está acontecendo, com a proteção a duas firmas apenas, em detrimento das demais".

Há disponibilidades...

Finalmente falamos no lote de 40.000 bois de Andradina e o sr. Lourenço Ferreira respondeu:

— "Mais uma razão para que venha a carne quatro vezes por semana. Há disponibilidades de gado para isso, no momento.

E concluiu:

— "O povo precisa comer mais carne e não somente esse produto como varios outros de que carece para nutrir-se".

Hoje, o histórico julgamento sôbre o Partido Comunista

(Conclusão da 1.ª página)

mentos sobre a parte que lhe compete no julgamento de hoje.

Declarou que fará um aditamento oral ao parecer conhecido, estando o mesmo dividido nos seguintes capitulos: 1º — "Os que vieram tarde"; 2º — "Interpretação digna de nota"; 3º — "Conceito dos extremismos"; 4º — "O parágrafo 13 do artigo 141 da Constituição de 1946 na historia constitucional do país"; 5º — "O parágrafo 13 do artigo 141 à luz dos principios democráticos"; 6º — "Recapitulação do parecer de 8 de fevereiro"; 8º "Conclusão".

O aditamento finaliza com a seguinte frase: "A democracia é a nossa arma; perdê-la é perder o combate".

Interrogado sobre como via as possibilidades do julgamento, respondeu:

— Não é possivel prever qual seja o resultado da reunião. Não se pode imaginar como votarão os juizes do T. S. E. Posso dizer apenas que tenho fé em Deus de que vencerei, porque acredito haver interpretado fielmente a Constituição no presente caso.

DESMENTIDO DO GOVERNO AUSTRIACO

VIENA, 11 (U.P.) — O govêrno publicou hoje um desmentido oficial à acusação veiculada pela imprensa comunista de que o gabinete atual vendeu os campos petroliferos de Zistersdorf a companhias ocidentais. O comunicado oficial disse que o govêrno, nos ultimos dois anos rejeitou as propostas soviéticas sôbre o estabelecimento de uma companhia austro-soviética para explorar as jazidas petroliferas deste país, porque as condições russas eram "inaceitáveis". Os russos pediram — acrescentou o comunicado — mais de sete milhões e quinhentos mil dólares para equipar a companhia cujos lucros seriam divididos equitativamente entre os dois paises.

EM EXCURSÃO PELA RÚSSIA O CANDIDATO REPUBLICANO À PRESIDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Harold Stassen chega a Kiev

KIEV, 11 (A. F. P.)

O sr. Harold Stassen, candidato do Partido Republicano de seu país à presidência dos Estados Unidos nas próximas eleições, chegou a Kiev, em continuação à sua visita às principais repúblicas soviéticas.

VIDA MILITAR

LEMBRANÇAS HISTORICAS DA SEMANA

O combate de Guabijú foi uma memoravel peleja em que o Gen. João de Deus Mena Barreto derrotou a infantaria de Artigas, no momento comandada pelo Ten. Cel. Pilbo Castro. Feriu-se em 7 de abril de 1816.

Por causa desse insucesso das suas armas Artigas levantou precipitadamente o seu acampamento, retirando-se para o Uruguai. O desastre na verdade tinha sido sensivel, pois foram 450 homens perdidos entre mortos e prisioneiros, 1 bandeira e 1 canhão nas nossas mãos.

Depois da morte de Lopez o Gen. Caballero ainda continuou em armas. Somente em 8 de abril de 1870 rendeu ao Maj. Francisco Marques Xavier, que o alcançou à margem do Apa, nas imediações de Bela Vista. Restavam ao General paraguaio apenas 54 homens.

A antiga ilha da Redenção, no rio Paraná, era ocupada pelas forças brasileiras comandadas por Vilagran Cabrita. Somávamos cerca de 900 homens, distribuidos por 2 batalhões de infantaria, 1 de artilharia, 1 contingente de engenharia.

Na madrugada de 10 de abril de 1866 os paraguaios se lançaram ao ataque da nossa guarnição. Apresentaram-se em duas expedições. O General Diaz, porem, que devia embarcar noutra expedição ainda, já não pôde fazê-lo, porque as canhoneiras Henrique Dias e Greenhalg colocando-se entre a ilha e o forte de Itapirú, impediram a travessia de novas embarcações.

Dos 900 homens de Lopez que foram enviados ao assalto, somente 300, pela maior parte feridos, lograram regressar ao acampamento de origem.

Entre os nossos tombou o proprio comandante Vilagran Cabrita, atingido por uma granada no momento exato em que ia assinar a parte oficial da magnifica vitoria alcançada.

A ilha histórica tomou o seu nome, mas com o tempo o rio caloso tragou-a. Não existe mais, pois, o sitio memoravel com o nome do seu herói sacrificado.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Decretos movimentando oficiais superiores — Inumeros claros em quase tôdas as carreiras do Ministério — Importante aviso aos pensionistas — Comparecimento de oficiais da reserva — Boletim da Diretoria do Pessoal

O Presidente da Republica assinou na pasta da Guerra os seguintes decretos: nomeando, por necessidade do serviço, os coroneis Dr. Aquiles Paulo Galoti, chefe do gabinete da diretoria de Saude do Exército, e

Dr. Helvecio de Rezende Rego Monteiro, chefe do Serviço de Saude da 2.ª Região Militar;

o Tenente Coronel Dr. Bonifacio Antonio Borba, chefe do S. S. da 3.ª D. I.;

o major Clovo de Oliveira Albuquerque, comandante do C. P. O. R. de Fortaleza;

revertendo ao serviço ativo do Exercito o coronel Inacio José Verissimo;

transferindo, por necessidade do serviço o coronel Oscar Furtado Azambuja,

de Q. O. para o Q. S. P.;

o Tenente Coronel Laureano Gomes Monteiro, do 16.º B. C. para o 17.º B. C.;

o Tenente Coronel Pericles Teles Carneiro da Cunha do Q. O. (13.º R. C.) para o Q.S .G.;

o Tenente Coronel Dr. José de Azevedo Camara do H. M. de Recife para o Instituto de Biologia do Exército;

o Major Odeval de Menezes Dias, do Q. O. (12.º R. C.) para o Q. S. G.;

classificando, por necessidade do serviço o coronel Alcebiades Tamoio da Silva, no 18.º B. C.;

Coronel Estevão Taurino de Rezende Neto, no Q. S. G.;

Coronel Romulio de Oliveira Pares no 8.º R. C.;

Tenente Coronel Cesar Bachi de Araujo no Q. E. M .A.;

o Tenente Coronel Nelson de Aquino, no 3.º R. C.;

Tenente Coronel Osmarino de Faria Monteiro, no 13.º R. C.;

Tenente Coronel Médico Dr. Carlos Pereira Lima, na diretoria de Saude do Exército;

Major Hildegardo Magno da Silva, no Q. S. G. e nomeá-lo para servir no C. A. E. R.;

Major Eloi Marcel Oliveira de Menezes no 2.º R. C.;

Major Luiz Rodrigues Maia, no 12.º R. C.;

concedendo exoneração ao Coronel Rafael Danton Garrastazu Teixeira, do cargo de diretor do Recrutamento;

exonerando por necessidade do serviço, o major Pedro Augusto Mena Barreto Filho, das funções que exerce na Comissão de Promoções do Exército;

mandando agregar ao respectivo quadro o Coronel Eleuterio Brum Ferlich e o capitão Edmar Rabelo Maia.

Referentes a civis: aposentando Oscar da Costa Pereira, na carreira de artifice;

concedendo aposentadoria a Minervino Pinto de Carvalho, no cargo de patão; e

transferindo José da Rocha Ferreira Junior, do cargo de arquivista para o de oficial administrativo do quadro permanente do Ministério da Guerra.

EVITANDO O DESLOCAMENTO DE SERVIDORES:

Em nota de ontem declarou o ministro da Guerra:

1. — "Declara-vos que não deve ser posta em prática a medida permitida pelo Decreto-lei n.º 9.230, de 4 de maio de 1946, pois havendo inumeros claros em quasi todas as carreiras deste Ministério, é de absoluto interesse da administração que não haja funcionários de qualquer carreira excedentes na lotação de determinada repartição com prejuizo de outras em que os respectivos claros ficarão por preencher, se for adotada a autorização contida no art. 1.º daquele diploma legal.

2 — A Divisão do Pessoal Civil, deverá evitar, tanto quanto possivel o deslocamento de servidores, que possa acarretar despesas de transporte e ajuda de custo, procurando acomodá-los nas repartições localizadas na mesma Cidade em que se encontravam antes da mudança de carreira".

SERVIÇO DE ALERGIA CLINICA:

O Diretor do Instituto de Biologia do Exército participou haver instalado um serviço completo de alergia clinica, dispondo de todos os recursos modernos para esclarecimento diagnóstico e tratamento.

VAI SERVIR EM JUIZ DE FORA:

Seguiu para Juiz de Fora, ontem, o major Augusto Luiz Paulo de Lima, que vem de ser nomeado para servir no Quartel General da 4.ª Região Militar.

RECEBIDO O EMBAIXADOR DO PARAGUAI:

O Ministro da Guerra general Canrobert Pereira da Costa recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho no Palacio do Exército, o novo embaixador do Paraguai nesta Capital e o general don Isidro Martini, adido militar à Embaixada Argentina.

TRANSFERIDO PARA PORTO ALEGRE:

Por ter sido transferido para o C. P. O. R. de Porto Alegre, foi desligado ontem, da Secretária Geral do Ministério da Guerra, o capitão Joaquim de Quadros Magalhães. A respeito desse oficial o general Edgard Amaral, fez consignar no diario daquela Secretária, expressivas palavras de elogios.

APRESENTEM DECLARAÇÕES DE RENDA:

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio por nosso intermedio, avisa aos Srs. Oficiais, Praças inativos e Pensionistas, que perceberam importancia superior a Cr$ 24 000,00 no ano de 1946, que deverão apresentar àquela repartição o comprovante de declaração de imposto de renda, para percepção dos proventos e pensões naquela Pagadoria a partir de Maio do corrente ano.

ALUNOS CHAMADOS:

Deverão comparecer segunda-feira ao Colegio Militar dia 14, às 7 horas, os alunos de numero 3.036 a 3.100 e de 5.006 à 5.043 e às 9 horas os de numero 3.101 à 3.164 e de 5.044 à 5.050.

COMANDO DA E. E. M.:

Assumiu interinamente o comando da Escola de Estado Maior, o Coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, durante o impedimento do general Araripe, que embarcou para os Estados Unidos.

VAI COMANDAR A FORÇA DE ALAGOAS:

Pelo ministro foi posto á disposição do Govêrno de Alagoas, o capitão Osmen Lopes, que irá comandar a Força Policial daquele Estado.

COMEMORANDO A TOMADA DE MONTESE:

O presidente do Clube Militar convida, por nosso intermedio seus associados e familias, bem como todos os camaradas da Marinha, Aeronáutica e Exército para comparecerem á sessão solene que fará realizar em sua sede social, dia 14 do corrente, ás 20 horas, em comemoração ao aniversario da Tomada de Montese pela F. E. B.. Nessa ocasião será inaugurado o Curso de Preparação ao Concurso de Admissão á Escola de Estado Maior, recem organizado por aquele Clube. Traje de passeio.

EXCURSÃO DE AMANHÃ:

O Clube Militar avisa aos portadores dos convites para excursão a Coroa Grande, que a mesma será realizada amanhã. O trem partirá da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 7,00 horas.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS:

Deverão comparecer hoje, ás 9 horas ,devidamente uniformizados, á 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento a fim de receberem suas cartas patentes, os seguintes oficiais da reserva de 2.ª classe, do Exército de 2.ª linha.

Mario Gomes da Silva — Manoel de Sá Junqueira de Andrade — Oscar Haensel Feijo — Otoniel Lacerda Serafim — Oliverino de Oliveira — Osvaldo Frota Pessoa — Osvaldo Frage Guimarães — Oscar Plaisant — Pedro Palaci — Paulo de Leão — Pedro Marcelo Goldschmidt de Queiroz — Paulo de Valadão Gomes Brandão — Renato de Almeida Magalhães — Raimundo Veras — Roberto Andrade da Costa — Rubem do Nascimento — Raimundo Marcelino Tomaz — Renato Coelho Galcão — Rubem Augusto Soares de Souza — Rafael Rocha — Roberto Teixeira Boavista — Rubens Carvalho, Tavares de Matos — Rafael Ernesto Werneck Pereira — Sebastião Ari Menezes de Mesquita — Silvio José Campos — Tulio Tavares — Valter Francisco Saraiva Guerreiro — Vitor de Almeida Rodrigues e Valter Vieira Mendes.

COMPARECIMENTO AO E. M. R.:

Estão sendo convidados a comparecer á 3.ª Seção do Estado Maior da Z. M. L. e 1.ª Região Militar, (sala de oficiais da reserva) com brevidade a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os aspirantes da reserva abaixo:

Francisco Reno de Toledo — Calistrato Borges de Murgen — Mauro Bellintani — Ubaldo de Carvalho Mireles — Roberto Rodolphe Schlem — Djalma Paes de Barros — Roberto Olaf Omocken — Aluizo Guimarães — Fernando Gomes de Morais — Bernardino Paula Saback de Oliveira — Armando Lazaro Gandia — Ermelino da Silva Martins — Jayme de Oliveira — Luiz Salim Dualib — Carlos Altamirando Requião — Valter Evany de Figueiredo — Cacir Morgenster — Luiz de Gonzaga Lima — Vicente Bezerra — Pedro Vaz Vassaratta — Joevalino de Moura — Jayme Tiomno — João de Souza.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 11 DE ABRIL DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 84

— Publico, de ordem do General de Exército Chefe do D. G. A., para a devida execução, o seguinte:

BAIXA DE OFICIAL AO H. C. E.

— Baixou ao H. C. E. o 2.º Tenente Aridio Fernandes Martins Junior, do 1-10.º R. C.

EXPEDIENTE DO MINISTRO:

— O Ministro de Estado da Guerra resolve:

— Designar o Major O. T. A., Augusto Sérgio Ferreira da Silva do Serviço Geográfico o Exército para acompanhar os trabalhos de Levantamentos aerofotográficos das áreas da cidade do Rio de Janeiro, que estão executados pela Empresa "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.", de acordo com uma solicitação do Ministério da Aeronáutica.

— Aprova Instruções para o funcionamento do Conselho Administrativo do Departamento Técnico de Produção do Exército.

— O Ministro de Estado da Guerra resolve aprovar as Instruções que com esta baixam, para o funcionamento do Conselho Administrativo do Departamento Técnico e de Produção do Exército, decorrentes do art. 12 — Capitulo III — do Decreto n.º 21.730 de 30 de agosto de 1946.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

— Por esta Diretoria:

— Balbino Batista dos Santos, 3.º Sargento musico da Escola Militar de Resende, pedindo transferencia para o 5.º Regimento de Infantaria — Indeferido.

— Francisco Casagrande, 3.º sargento do 33.º Batalhão de Caçadores (Três Lagoas), pedindo transferencia para o II-6.º Regimento de Infantaria (Lins) — Deferido, seja transferido do 33.º Batalhão de Caçadores para o II-6.º Regimento de Infantaria (Lins).

— Paulo Dias Fontes, Cabo do 12.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para uma das Unidades de Fronteira, na conformidade do Aviso n.º 157, de 10-II-1947 — Deferido. Seja transferido par o 1.º Batalhão de Fronteiras.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO:

— O 2.º Tenente I. E. Vital Pinto de Souza, comunicou que assumiu ontem as funções de Almoxarife desta Diretoria em cumprimento a designação passando nesta data, a receber as respectivas cargas.

PERMISSÕES:

— Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS:

— Para passarem parte dos transitos a que tem direito:

— Nesta Capital, os Coronel da Arma de Artilharia, Honorato Pradel, e 1.º Tenente de Infantaria Edmundo de Carvalho ultimamente transferido do 2.º B. C. para o 10.º R. I.

— Na Cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo e 1.º Tenente Jayme Machado Marinho dos Santos, transferindo do 33.º B. C. para a Escola de Sargentos das Armas.

— Para passar o periodo de seu transito:

— Parte na Cidade de Pindamonhangaba e parte nesta Capital, o 2.º Tenente da Arma de Engenharia, Carlos Correa Bernardes transferido ultimamente, do 3.º para o 2.º B. E.

PRAÇAS:

— Para passar parte do transito a que tem direito:

— Nesta Capital, o 2.º Sargento Anibal Rodrigues Bueno, transferido do 1.º R. C. Mot. para o G. Mec. Rec.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL SUPERIOR:

— Seja desligado de adido a esta Diretoria, o Tenente Coronel da Arma de Cavalaria, C[illegible]ldo Antonio Borba, ultimamente designado Fiscal do Pessoal do Colegio Militar do Rio.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS E CABOS MUSICOS — COMUNICAÇÃO:

— Conforme comunicação feita a esta Diretoria, foram promovidos:

— no 24.º B. C. — a 2.º Sargento musico o 3.º Sargento Calixto Ferreira e a cabo musico o soldado Domingos Alan Rodrigues;

— no 3.º R. I. — a 1.º Sargento musico (flautim em reb), o 2.º dito Humberto Lemos Monte Santo e a 2.º Sargento musico (baritono em sib), o 3.º dito João Procopio de Souza.

— no 18.º B. C. — a cabo musico (alto em fa e mib), o soldado João Joaquim de Oliveira.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS:

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da D. S. E., o Major Americo Figueira da Silva, por haver requerido 6 mêses de licença foi julgado — Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Necessita de 90 dias para o seu tratamento.

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da D. S. E., o 2.º Tenente do Q. A. O., Francisco Sacramento de Souza, servindo nesta Diretoria, para fins de promoção, foi julgado — Apto para o serviço do Exército.

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da Guarnição de Caxias do Sul o 1.º Tenente do Q. A. O., Candido José de Siqueira, por conclusão de licença para tratamento de saude, foi julgado — Apto para continuar no serviço do Exército.

EXONERAÇÃO DE FUNÇÕES:

— Por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército exonero por necessidade do serviço das funções de Oficial Moto-mecanizado do Q. G. da 8.ª R. M., o Capitão da Arma de Cavalaria Evaldo Barcelos.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS:

— Transfiro, por necessidade do serviço:

ARMA DE CAVALARIA:

— do 1.º R. C. Mec. — Santo Angelo — para o 2.º R. C. Mec. — Porto Alegre — o Capitão Pedro de Arbues Martins Alvares.

— do 2.º R. C. Mec. — Porto Alegre — para o 3.º Esq. Rec. — Porto Alegre — o 1.º Tenente Alvaro Rodrigues Maia.

— do 3.º R. C. Mec. — Bagé — para o 12.º R. C. — Bagé — o Capitão Edgard Sallies Brasil.

— do Q. S. P. — Aux. de Ins. da E. M. R., para o Q. S. G. o 1.º Tenente Bernardino Jardim de Oliveira que foi matriculado na E. Trns.

— do Q. O. — 2.º B. C. C. — Distrito Federal — para o Q. S. G. por ter sido matriculado na E. T. E., o Capitão Cesar Coelho Rodrigues

ARMA DE ARTILHARIA:

— do 2º G. A. C. M. — Natal — para o III-1.º R. O. 105 — São Cristovão — o Capitão Alvaro Esteves Caldas.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL:

— Nomeio, por necessidade do serviço, o Capitão da Arma de Infantaria, Jayme de Paiva Belo, Auxiliar de Instrutor de Infantaria do C. P. O. R. de Curitiba.

— Em consequência, transfiro do Q. O. — II-5.º R. I. — para o Q. S. P. o citado oficial.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL:

— Seja desligado de adido a esta Diretoria o Capitão de Infantaria Osmen Lopes, visto haver sido posto á disposição do Governo de Alagoas, a fim de comandar a Força Publica do referido Estado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

— Alair de Almeida Pitta ,1.º Tenente da Cia. Escola de Manutenção, pedindo permissão para contrair matrimonio com a Senhorita Amanda de Magalhães Padilha, filha de João Avelino de Magalhães Padilha (falecido) e Maria Abigail Pinto Peixoto Padilha, residente á rua Conde de Bomfim n.º 290 apt.º. 501 — Tijuca — Distrito Federal — Deferido.

— Oscar Dias da Cunha, 2.º Tenente do Q. A. Q. em serviço nesta Diretoria, pedindo que seja mandado averbar em seus assentamentos, para fins de inatividade, o tempo de serviço que prestou como amanuense na Subdiretoria de Fundos da Diretoria de Intendencia do Exército de 27-8-941 a 14-1-943 — 1 ano, 4 meses e 16 dias — Deferido.

MATRICULA COMPULSORIA DE OFICIAL NA E. TRNS.:

— Seja matriculado no 1.º Turno da E .Trns. o 2.º Tenente da Arma de Artilharia Natalino da Silveira Brito Filho que segundo informação do Exmo. Sr. General Comandante da 4.ª R. M. foi julgado apto em inspeção de saude a que se submeteu para esse fim.

— O referido oficial deverá se apresentar com a máxima urgencia á Escola de Transmissões.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL DO C. O. R.:

— O Comandante do C. P. O. R. do Rio comunicou a esta Diretoria, que foi desligado a pedido do C. O. R. anexo áquele Centro, o 1.º Tenente R-2 convocado, de Cavalaria, Newton Bueno Bruzzi.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Diretivas e recomendações sôbre movimentação dos militares da FAB — Entre as razões apresentadas pelo ministro figura a de dificuldades de moradia em várias cidades — Outras notas

Em aviso que dirigiu aos chefes, diretores gerais e comandantes de Estabelecimentos e Unidades, o ministro Armando Trompowski estabeleceu diversas diretivas e recomendações relativamente á movimentação dos militares da FAB. Entre elas, figuram as seguintes:

dificuldades atuais de moradia em várias cidades do país, mormente no Rio, em São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e Campo Grande; e necessidade de comprimir as despesas, segundo a politica do governo.

Nestas condições, determina o ministro, as propostas de movimentação devem conter — a função atual exercida pelo oficial;

o tempo de exercicio dessa função;

o tempo total de permanencia do oficial na cidade ou Estado onde estiver servindo;

o motivo explicito da proposta.

Pelo aviso, recomenda-se á Diretoria do Pessoal o cumprimento das disposições constantes do aviso 47 de 27 de maio de 1946;

á Diretoria de Intendencia e aos agentes diretores em geral, a observancia rigorosa do aviso 163, de 12 de novembro de 1943; e

aos chefes e diretores gerais que façam, quando couber, sempre através da D. P. as ponderações que a conveniencia do serviço aconselhar.

O ministro justifica a medida como indispensavel aos serviços e enquanto não for aprovada a lei de movimentação de quadros. E conclui o seu aviso com estas palavras: "A aeronáutica luta, no momento, como é do conhecimento geral com falta de pessoal. Assim, sendo, torna-se necessário que essa situação real seja aceita com espirito de sacrificio e tenacidade por todos os militares da FAB, comandantes e comandados".

NOMEAÇÃO DE INSTRUTOR E ESTAGIO:

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos, fazendo as seguintes designações:

para instrutor da disciplina Emprego de Forças Aéreas, na Escola de Aeronáutica, o capitão aviador Celso Rezende Neves, e

para fazer estagio de seis meses, na 2.ª Zona Aérea, onde será designado para organizar e chefiar o Centro de Controle de Natal, o aspirante controlador de vôo da reserva convocado Cassio Vieira Homero.

DESPACHOS DO MINISTRO:

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

do major aviador João Fonso Fabricio Belloso, solicitando licença para exercer atividades técnicas na aviação civil — Concedo. Faça-se o expediente;

do 1.º Tenente aviador Marcio Teixeira de Carvalho, solicitando permissão para realizar um curso de engenharia de Aeronáutica nos Estados Unidos — Indeferido. Candidate-se, querendo, á Escola Técnica;

dos 2.ºs Tenentes aviadores da reserva convocados, Fernando Vianna Cardoso solicitando trinta dias de dispensa do serviço e permissão para gozá-los nos Estados Unidos — Autorizo;

Justino dos Santos e Fernando Pereira de Oliveira, solicitando incorporação da gratificação de serviço aéreo aos seus proventos á razão de 1-15 avos por 100 horas de vôo — Indeferido, por falta de amparo legal; e

de Paulo Fernando de Alvarenga Gaudio, solicitando nova inspeção de saude, para fins de matricula na Escola de Aeronáutica — Indeferido, de acordo com a informação da D. S..

CANDIDATOS CHAMADOS Á ESCOLA DE ESPECIALISTAS:

Devem comparecer á Escola de Especialistas do Galeão, a fim de tratarem de assunto de interesse próprio, os seguintes candidatos:

Abrahão Polak — Ahylton da Conceição — Americo José Pena de Mesquita — Antonio Moreira Junior — Alzari Francisco Bezerra — Alzir de Paula Pinto — Athanagildo Theodoro de Moura — Atilio Peixoto da Costa — Armando Pereira — Armenio João Teixeira — Ary Xavier Esteves — Arsideo Baeg — Augusto Cesar das Chagas Pires — Clovy do Rosario — Dalmo Gomes Pereira — Dalton Benedito Falcão — Darcy da Silva — Delmar Wolf Machado — Dirceu Mattos Pereira — Edson dos Santos — Elmey Machado dos Santos — Flavio da Silva — Fernando Azevedo — Francisco Spinelli — Francisco Xavier de Araujo — Genesio Claudino da Silva — Helio Alges da Fonseca — Helio Migon Herman Chrockett de Sá — Ivan de Souza Monteiro — Joaquim Ferreira da Silva Junior — João Batista Soares — João Pereira da Silva — João Marcos Westin Dias — Jorge de Azevedo — José Azevedo Silva — José Carlos Bellazze Passos — José Carlos Gomes da Silveira — José Farjado de Almeida — José Ferreira de Abreu — José Marciano Filho — José Pereira de Souza — Jason Martins — Luiz Ferreira da Silva — Luiz Francisco Pontes — Macedonio Taboza de Almeida — Manoel de Andrade Moreira — Miguel José dos Santos — Marcilio de Aragão — Milton Soares — Moyses Siqueira de Morais Filho — Nilton de Oliveira Godoy — Odir Alves dos Santos — Rafael Sá de Assis — Renato Suckow Botelho — Trotsky Ribeiro de Castro — Wade Holmes dos Passos Torres — Walchir Maranguape da Silva — Wallace Barreiros de Mattos — Waldir Eduardo Fagundes — Washington Cabral — Welmyr de Faria Torres — Wilson Palmieri Rodrigues e Victor Cazes.

REUNIÃO DOS CAPITÃES MILITARES:

Os capitães da Aeronáutica, pertencentes ás unidades sediadas no Distrito Federal, devem comparecer, hoje, ás 16 horas, a uma reunião na União Catolica dos Militares sediada á rua Rodrigo Silva 13.

Os despejos por desapropriação ou obras de vulto

A matéria foi apreciada pela Comissão de Justiça da Câmara

A Comissão de Justiça, da Câmara dos Deputados, em sua reunião de ontem, discutiu o projeto sôbre despejos, motivados por desapropriação e edificação de obra de vulto, de autoria dos srs. Pedroso Junior e Benicio Fontenelle.

A própria Comissão havia apresentado substitutivo determinando que, depois de seis meses da notificação, teria o inquilino que se mudar, tivesse ou não casa onde morar.

Acontece que os autores do projeto inicial apresentaram emendas ao substitutivo e o parecer da Comissão, oferecido pelo sr. Plinio Barreto, concluia favoravelmente pelo substitutivo da Comissão. O sr. Gurgel do Amaral apresentou voto contrario (pelas emendas ao substitutivo).

A final, o sr. Eduardo Duvivier opinou que se aceitassem as emendas, permitindo-se, porém, ao proprietário, encurtar o prazo, com a indicação de casa nova e pagamento da mudança.

O processo ficou em suspenso, em virtude de haver pedido vista o sr. Antonio Feliciano.

A eleição suplementar em Minas

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Serão chamados novamente às urnas, depois de amanhã, para o pleito suplementar, 7.784 eleitores.

Nesta capital, 3 seções, duas das quais anuladas pelo Tribunal Regional Eleitoral, estarão novamente em atividade.

O grosso do eleitorado das eleições suplementares está dividido entre diversos municipios, nos quais o número de urnas anuladas é variavel.

O Secretario do Interior expediu uma circular aos Prefeitos em tôrno do pleito, salientando que o Govêrno não prestigia qualquer partido nem tem preferência por qualquer candidato, devendo as autoridades manter-se em absoluta equidistancia.

Ministério da Marinha

TRANSFERIDA A VIAGEM DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

A partida do Chefe do Estado Maior da Armada, Vice-Almirante Adalberto Lara de Almeida, que deveria seguir hoje a bordo do "Marcilio Dias" em viagem de inspeção ás bases do Norte e Nordeste foi transferida "sine-die".

DISPENSA DE OFICIAIS

O Ministro da Marinha em atos de ontem, dispensou o capitão de Mar e Guerra Diogo Borges Fortes do cargo de Vice-Diretor do Ensino Naval, Capitão de Mar e Guerra Jorge do Paço Matoso Maia do cargo de Diretor Militar do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; Capitão de Corveta Edir Dias de Carvalho Rocha das Funções de Imediato do navio auxiliar "José Bonifacio"; Capitão Tenente Mario de Andrade das funções de Imediato do navio auxiliar "Aspirante Nascimento"; Capitão Tenente Herminio Emanuel Oschery das funções de Ajudante de Ordens do Diretor Geral da Marinha Mercante; Capitão Tenente Silvio Matos de Oliveira dos serviços da Diretoria do Armamento e o Capitão Tenente Henry Britian Lins de Barros das funções de Ajudante de Ordens do Diretor Geral de Comunicações.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Por outros atos o Ministro da Marinha designou o capitão de Mar e Guerra Diogo Borges Fortes para exercer o cargo de Diretor Militar do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; Capitão de Mar e Guerra Silvio José Pitanga de Almeida para exercer o cargo de Vice-Diretor do Ensino Naval; Capitão de Corveta Norton Demaria Boiteux para exercer as funções de Imediato do navio auxiliar "José Bonifacio"; Capitão tenente Ramon Lorenzo Amando para exercer as funções de Imediato do navio auxiliar "Aspirante Nascimento" e o capitão tenente Geraldo Duprat Tibeiro para exercer as funções de Imediato do caça-submarino "Gurupi".

CORALY E' A FAVORITA DO "G. P. S. PAULO"

ESPORTES

FLUMINENSE HEPTA-CAMPEÃO DE NATAÇÃO

BRILHANTE FEITO DOS TRICOLORES — AINDA FRACOS OS RESULTADOS DA PARTE FINAL

Conforme previamos o Fluminense venceu com facilidade o Campeonato Carioca de Natação, por uma larga margem de pontos sôbre o segundo colocado, que foi o Botafogo. Com êste feito os tricolores conquistaram pela sétima vez consecutiva o certame máximo da cidade.

O feito do Fluminense foi dos mais belos. Demonstrando grande capacidade técnica a equipe tricolor impôs-se aos demais adversários com grande facilidade.

O Botafogo, que colocou-se em segundo lugar, apesar de não possuir uma turma de "ases" como a dos tricolores, soube lutar com denodo, tudo fazendo para que a contagem não se dilatasse.

A parte técnica continuou fraca, sendo que somente nas provas de 100 metros rasos, em que Sérgio Rodrigues, apesar de não ter um adversário para forçá-lo, conseguiu ainda o bom tempo de 1'01"2.

A outra prova que teve um transcurso regular, foi a dos 200 metros nado de costas, vencida por Paulinho, com o tempo de 2'30"1. Os demais resultados foram bem fracos.

RESULTADO GERAL DAS PROVAS

A parte final do Campeonato Carioca de Natação teve os seguintes resultados:

1.ª PROVA — 200 METROS — MOÇAS — NADO DE COSTAS

1.º lugar — Rosalba Souto Maior Pinto, do Botafogo, com 3'20"8;
2.º lugar — Silvia Elizabeth Nalik, do Fluminense, com 3'28"3;
3.º lugar — Dulce Barata, do Botafogo, com 3'32"7.

2.ª PROVA — 100 METROS — HOMENS — NADO LIVRE

1.º lugra — Sérgio de Alencar Rodrigues, do Fluminense, com 1'01"2;
2.º lugar — Zaven Boghosslan, do Tijuca, com 1'09"3;
3.º lugar — Fernando Pinto Dias, do Botafogo, com 1'09"8.

3.ª PROVA — 200 METROS — HOMENS — NADO DE COSTAS

1.º lugar — Paulo W. da Fonseca e Silva, do Fluminense, com 2'30"1;
2.º lugar — Ilo Monteiro da Fonseca, do Botafogo, com 2'44"3;
3.º lugar — Luiz Paulo de Abreu Nogueira, do Fluminense, com 2'52"3.

4.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS — NADO LIVRE

1.º lugar — Maria Angélica Leão da Costa, do Fluminense, com 1'20"0;
2.º lugar — Iona Derezi, do Fluminense, com 1'24"2.

5.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS — NADO DE PEITO

1.º lugar — Lêda Duarte Silva, do Tijuca, com 1'43"0;
2.º lugar — Zuleide Fernandes Muriz, do Fluminense, com 1'45"4;
3.º lugar — Ljuba Eyken, do Fluminense, com 1'47"1.

6.ª PROVA — 400 METROS — HOMENS — NADO LIVRE

1.º lugar — Aram Boghosslan, do Tijuca, com 5'38"4;
2.º lugar — Lauro Mendes de Oliveira, do Fluminense, com 5'48"8;
3.º lugar — Gilberto Ferreira Baima, do Fluminense, com 5'48"1.

7.ª PROVA — 100 METROS — HOMENS — NADO DE PEITO

1.º lugar — Décio Godel, do Botafogo, com 1'18"1;
2.º lugar — Alderiro José Lumosa Leão, do Fluminense, com 1'21"0;
3.º lugar — Rubem Franco de Sá, do Icaraí, com 1'21"4.

8.ª PROVA — REVEZAMENTO 4X100 METROS — MOÇAS — NADO LIVRE

1.º lugar — Turma do Botafogo, com Rosalba, Maria, Maria Dulce e Margarida, com 5'51"2;
2.º lugar — Turma do Fluminense, com Ione, Jeanne, Silvia e Carmen, com 6'01"9.

9.ª PROVA — REVEZAMENTO 4X200 METROS — HOMENS — NADO LIVRE

1.º lugar — Turma do Fluminense, com Alyo, Sérgio, Paulo e Artur, com 10'15"2;
2.º lugar — Turma do Tijuca, com Aram, Zaven, Plinio e Luiz, com .... 10'43"6;
3.º lugar — Turma do Fluminense, com 10'44"4.

CONTAGEM FINAL DOS PONTOS

Foi a seguinte a contagem final do Campeonato Carioca de Natação:

1.º lugar — FLUMINENSE (Epta-campeão), com 206 pontos;
2.º lugar — BOTAFOGO (vice-campeão), com 195 pontos;
3.º lugar — TIJUCA, com 105 pontos;
4.º lugar — ICARAI, com 17 pontos;
5.º lugar — VASCO DA GAMA, com 12 pontos.

ELY NÃO TREINOU, MAS JOGARÁ!

Os vascainos "aprontaram" na manhã de ontem, para o seu compromisso de domingo, na abertura do Municipal.

FAVORAVEL AOS TITULARES

O treino teve apenas a duração de 25 minutos, terminando com a vitória do quadro titular por 2 a 1, tentos de Chico, Friaça e Nestor. Os quadros estavam assim constituidos:

TITULARES — Barqueta, Augusto e Rafanelli; Beracochea, Danilo e Jorge; Djalma, Maneco, Friaça, Lele e Chico.

SUPLENTES: — Barbosa, Laerte e Wilson; Romulo, Moacir e Vitorino; Nestor, Elger, Cazuza, Ipojucan e Mario.

ELI, POUPADO

O médio Eli, cedeu lugar a Beracochea. Entretanto, segundo se propala em São Januário, quem deverá participar do encontro é Eli e não o médio uruguaio.

NOVENTA MIL PESOS OURO

Pagará o Vasco pela aquisição de Máspoli

Maspoli

MONTEVIDEU, 11 (Especial para a "A MANHÃ") — Maspoli (Roque Gastão) o grande goleiro uruguaio que goza de maior prestigio no Exterior, recebeu uma tentadora oferta do Vasco da Gama para radicar-se no clube de São Januário. Noventa mil pesos ouro uruguaio está o grêmio brasileiro disposto a pagar pela aquisição do consagrado astro do futebol oriental.

Não se emenda, o Asclepiades...

O falso jornalista foi "encanado" quando "limpava" Itaipava — Removido para Petrópolis

Asclepiades Correia é o nome do refinado "scroc". Intitulando-se jornalista praticou Asclepiades série sem conta de falcatruas lesando, com inaudita audácia a quantos incautos encontrou.

O homem é mesmo o prototipo do delinquente incorrigível. Iniciou êle a sua sinistra carreira de

Antonio Asclepiades Correia, falso jornalista.

criminoso engendrando espetacular emprêsa jornalistica. Percorreu, então, o Estado do Rio, angariando donativos. De repente o caso estourou e Asclepiades Correia foi desmascarado, prêso e processado.

CUIDADO COM ELE

Insinuante, bom falador, Asclepiades exibe carteiras, documentos, o diabo. E lá vai palfaria.

Agora o malandrão acaba de ser "encanado" mais uma vez. Munido de falsa autorização da presidencia da República, o incrivel Asclepiades extorquiu grossas quantias e agiu com tal desplante que, em pouco tempo, "abafou a banca". Mas, o castigo anda de avião: as autoridades itaipenses "manjaram" o trapalhão e, — zaz, seguraram o "scroc".

REMOVIDO PARA PETROPOLIS

Imediatamente foi êle removido para Petropolis, onde vai ser processado.

Campeão de xadrez participou do Torneio Internacional na Argentina

Regressou, ontem, de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Walter Osvaldo Cruz, chefe da seção de hematologia do Instituto de Manguinhos e que representou, oficialmente, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, no Torneio Internacional de Xadrez de Mar del Plata, promovido pela Federação de Xadrez. O dr. Walter Osvaldo Cruz, antigo campeão brasileiro, representou a mesma entidade no Torneio Panamericano de Hollywood e no Torneio Internacional de Assunção.

A C.B.D. agradecerá às entidades

O C. T. F. da C. B. D., ontem reunido, resolveu encaminhar às Federações Metropolitana Paulista e Gaucha, por intermédio da diretoria, uma comunicação onde agradecerá a maneira elogiosa com com que se houveram os "players" que tomaram parte nos jogos da Copa "Rio Branco", contra os uruguaios.

Crime misterioso no morro Macedo Sobrinho

Na manhã de ontem, o comissário Marcos Bastos, de dia ao 2.º distrito policial, fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver de Geraldo Francisco, de 40 anos, casado, operário, residente num barracão s. n., do morro Macedo Sobrinho. O referido operário, cêrca das 5 horas, quando se dirigia para o Hospital Miguel Couto, onde fôra medicado ainda ante-ontem à tarde, veio a falecer.

Prosseguem as diligências a respeito.

RECREATIVISMO

ESCOLA DE SAMBA "PAZ E AMOR"

Uma festa intima comemorativa de suas vitórias

Na tarde de amanhã, a Escola de Samba «Paz e Amor" de Bento Ribeiro, que tanto sucesso conseguiu no domingo de carnaval e sábado de Aleluia na Parada Extra do Samba, estará em festas, pois oferecerá entre outras coisas uma suculenta feijoada aos seus admiradores e associados.

CONVIDADA A «A MANHA"

A A MANHÃ vem de receber atencioso convite da já famosa Escola de Samba, do grande sambista Galdino, o homem que fez o público ficar entusiasmado com as suas dificeis evoluções como mestre-sala. Como sempre, nossa reportagem estará presente.

A "PORTELA" EM FESTAS

A campeã das escolas de samba festejará, hoje e amanhã, a vitória conseguida no carnaval de 47 — Convidados de honra, A MANHÃ e Frederico Troia

O Samba, estará em festas na noite de hoje. Numerosas Escolas de Samba, festejarão as vitórias conseguidas no último triduo de Momo. Dentre elas, a famosa Escola de Samba Portela, que tanto sucesso tem alcançado na roda da mais popular das músicas nacionais.

BAILE, HOJE, E FEIJOADA AMANHÃ

Hoje, à noite, em sua sede social à Estrada Portela, n. 412, em Madureira, os "baliqueiros" estarão rodopiando em seu magnifico salão de baile, comemorando o campeonato conseguido no carnaval que passou, quando apresentou o seu magnifico enrêdo "Homenagem a Santos Dumont", ao público carioca, que não se cansou de aplaudir o desfile da vitoriosa Escola. Amanhã, às 13 horas, o pessoal da "turma" campeã de 47, estará reunida num gostoso "mastigo", pois os dirigentes da famosa Escola de Samba oferecerão suculenta feijoada, regada com todos os "ff" e "rr".

DISTINGUIDA "A MANHÃ"

A MANHÃ vem de receber atencioso convite para a festa de hoje, e ali estará presente, na pessoa de um de nossos companheiros.

CONVIDADOS DE HONRA

Esteve em nossa redação, o sr. Aluizio da Silva Duarte, que ocupa presentemente a presidência da Escola de Samba Portela, no impedimento do seu presidente em exercicio. O conhecido sambista, veio solicitar-nos tornar público, através das colunas de nosso matutino, o convite ao grande amigo do sambista, o major Frederico Troia. Assim, A MANHÃ e o ilustre militar serão os convidados de honra da festa da vitória da campeã de 47, na noite de hoje, em Madureira.

Baile, hoje, no "Azul e Branco", do Salgueiro

O «Azul e Branco" do Salgueiro, estará com os seus salões abertos para mais uma noite noite dançante. Abrilhantando a noitada alegre de hoje, estará o famoso «jazz-band" do «Zé Carioca". As danças terão inicio às 21 horas e terminarão às 2 da madrugada.

Turfe

J. NASCIMENTO, PILOTO DA ESPLENDIDA FILHA DE CAIMBÉ, ACREDITA EM SUA VITORIA — GRANDE ANIMAÇÃO NOS MEIOS TURFISTAS DE SÃO PAULO — ESPERA-SE QUE O MOVIMENTO DE APOSTAS BATA TODOS OS "RECORDS" ANTERIORES

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE SABADO

HIPÓDROMO PAULISTANO

1º PÁREO — Prêmio "Janda" — Às 13,15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — 1.609 metros.

		Ks.
1	1 Nem te Ligo, R. Zam.	53
	2 Melin, J. Santos, ap.	58
2	3 Bridge, J. Morgado	55
	4 Bragantino, N. Pereira	53
3	5 Jovita, L. Osório, ap.	53
	6 Haydéa, L. Gonzalez	53
4	7 Guest, O. Rosa	55
	8 Diamantino, A. Altran	55
	9 Ardente, I. Lenioski	53

2º PÁREO — Prêmio "Concurso" — Às 13,45 horas — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.800,00 — Cr$ 2.400,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1	1 Polux, L. Osório, ap.	56
	2 Tucuman, O. Rosa	58
	3 Marciano, A. Aleixo, ap.	51
	4 Dilema, A. Nappo	50
2	5 Diplomata, A. Araujo	54
	6 Irsala, W. Mazala, ap.	56
	7 Iberty, A. Altran	52
	8 Chilca, A. Tucillo	54
3	9 Bouquita, E. Garcia	56
	" Cerrito, R. Zamudio	48
	10 Tubarão, J. Santos, ap.	56
	11 Glorita, N. Pereira	56
4	12 Gazolina, P. Vaz	54
	" Holly Dancer, n. c.	56
	13 Chistoso, F. Fernan., ap.	56
	" H.A.S., B. Garrido	57

3º PÁREO — Prêmio "Iluminura" — Às 14,15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — 1.800 metros.

		Ks.
1	1 Guarapa, R. Zamudio	56
	" Marcela, S. Godoy	5[illegible]
2	2 Nuporanga, J. Nascim.	56
	3 Nobre, L. Lobo	58
3	4 Ganga, A. Araujo	56
	5 V.Q.V., Z. Santos	58
	6 Gitana, P. Vaz	56
4	7 Inhame, L. Osório, ap.	58
	8 Sitron, N. C.	56
	" Yemanjá, N. C.	56

4º PÁREO — Prêmio "Iguassú" — Às 14,45 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — 1.000 metros — Grama.

		Ks.
1	1 Harlinda, Nascimento	53
	2 Ibiauma, A. Nappo	53
2	3 Igassaba, L. Gonzalez	53
	4 Lilia, J. Morgado	53
	" Caeeri, A. Altran	55
3	5 Arima, P. Vaz	53
	6 Piracaia, O. Rosa	53
	7 Guasil, Ruy Benitez	55
4	88 Theirn, R. Zamudio	53
	9 Camerino, R. Urbina	55
	10 Lacrau, J. Altran	55

5º PÁREO — Prêmio "Guarulhos" — À 15,15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,0 — Cr$ 3.000,00 — 1.609 metros.

		Ks.
1	1 Emissora, J. Santos, ap.	52
	2 Carreira, O. Santos	58
2	3 Uriel, L. Osório, ap.	56
	4 Lysandro, G. Costa	54
3	5 Fórmula, P. Vaz	56
	6 Destemor, J. Morgado	52
4	7 Aclamada, E. Garcia	52
	8 Sorte, N. Pereira	52
	" Ideal, O. Rosa	53

6º PÁREO — Prêmio "Indomavel" — Às 15,50 horas — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.800 — Cr$ 2.400,00 — 1.400 metros.

		Ks.
	1 Solo, A. Araujo	56
1	2 Tuin, R. Silva	58
	3 Antares, W. Mazala, ap.	56
2	4 D. Metálico, J. L.º Jr., ap.	56
	5 Archote, L. Osório, ap.	56
	6 Hungria, A. Françoso, ap.	51
3	7 Florian, I. Lincoski	58
	8 Huasca, G. Greme Jr., ap.	52
	9 Kalak, O. Rosa	56
	" Brigador, A. Altran	56
4	10 Paraquedista, T. O. S., ap.	56
	11 Berlioz, G. Sibik	5[illegible]
	12 Manumará, A. Napo	52
	13 Mangab, N. C.	56

7º PÁREO — Prêmio "Vigor-Candidato" — Às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — 1.609 metros.

		Ks.
1	1 Fontainebleau, R. Zam.	52
	2 Pucho, P. Vaz	54
2	3 Guarulhos, L. Gonzalez	58
	4 Libreto, R. Correia, ap.	52
3	5 Vigor, N. Pereira	56
4	6 Orenio, A. Altran	58
	7 Alvinegro, J. Morgado	56
	8 Monte Carlo, O. Rosa	58
	9 Cacique, G. Greme Jr., ap.	56

8º PÁREO — Prêmio "Dampierre" — Às 17,10 horas — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.800,00 — 2.400,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1	1 Gaima, A. Altran	50
	" Caipirinha, D. C., ap.	56
	2 Volante, A. Aleixo, ap.	54
	3 Três Pontas, G. G. Jr., ap.	54
2	4 Serro de Prata, E. Garcia	58
	5 Drama, V. Martin	52
	6 Flautim, N. Pereira	58
	7 Fiteiro, P. Vaz	56
3	8 Marujo, O. Rosa	56
	9 Autêntico, R. Ramudio	56
	10 Je Reviens, R. Benitez	50
	11 Sombra, W. Mazala, ap.	56
4	12 Bounce, L. Lobo	56
	13 Potentado, Nascimento	52
	14 Robin Hood, Z. Santos	56
	15 Aquilon, N. Linhares	56
	" Alambary, A. Tucillo	56

São Paulo, 10 de abril de 1947.
A COMISSÃO DE CORRIDAS

Trick, que a julgar pelas declarações de seu proprietário, sr. Buarque de Macedo, ao chegar a São Paulo, dificilmente será derrotado pela égua Coraly que os catedráticos fizeram a favorita do Grande Prêmio São Paulo.

INDICAÇÕES

Haidéa — Bridge — Bragantina
Gazolina — Bouquita — Tucuman
Marcela — Guarapa — Ganga
Harlinda — Camerino — Theira
Destemor — Emissora — Lysandro
Solo — Hungria — Paraquedista
Guarulhos — Fontainebleau — Alvinegro
Caipirinha — Três Pontas — Je Reviens

Eliminatórias de hoje e amanhã

São as seguintes as eliminatórias e os concorrentes, para hoje e amanhã:

Hoje:

Às 15,30 horas — 400 ms. rasos: Agenor, Osmar, Geraldo Luz, Bernardo Glower e João. 800 ms. — Messershimith — Rosalvo, Benedito, Paulo Sebastião e Eddwiges.

Amanhã:

Às 10,30 — Salto em altura — José Ibsen, Adilton Luz.

Às 11,00 — 100 ms. rasos — Helio, Rui Moreira, Lima, Geraldo Luz, Edgard Santos e Creso de Araujo.

"Aprontos" dos concorrentes do G. P. "São Paulo", na manhã de ontem, sexta-feira, no Hipódromo de Cidade Jardim

Miron — Reduzino Freitas, — 1.000 metros em 64".
Trick — A. Araujo — 1.000 metros em 63" 2/5.
Maracanan — L. Osorio — 1.000 metros em 65" 4/5.
Valiñor — E. Garcia — 1.000 metros a 62" 4/5.
Grace Star — V. Vaz — 1.000 metros em 64" 3/5.
Tauá — Jorge Morgado — 1.000 metros eb 63".
Solero — S. Santos — 1 000 metros em 65".
Darbolito — R. Zacundio — 1.000 metros 63" 3/5.

Em julho, a inauguração

(Conclusão da 10.ª pág.)

Terá capacidade para nada menos de 20.000 espectadores, comodamente alojados.

UMA NOTAVEL PISTA OLIMPICA

"Com exceção da pista do estádio de São Januário, nenhuma outra poderá ser igualada à nossa. Ela, que será também olimpica, terá 400 metros de circunferência. Será superior à do Fluminense, que é uma das melhores da capital".

CONFORTAVEIS TRIBUNAS PARA A IMPRENSA FALADA E ESCRITA

Em meio à nossa palestra, perguntamos ao dr. Artur: — E os locais destinados aos cronistas de jornal e Rádio? Acaso iremos ter a mesma falta de sorte que tivemos no Botafogo e no Flamengo, para não dizer em outros clubes, que jamais ligaram à imprensa?

"Conosco, pode crer, a coisa será diferente. Como sempre, os cronistas e as coisas a êles destinadas, são olhadas por nós com interêsse. Pretendemos construir boas tribunas para êsses abnegados do desporto. E apontando para o lado das sociais, disse: Lá em cima das "marquises" localizaremos a tribuna de rádio, com capacidade para cinco emissoras. Mais em baixo, atrás da tribuna de honra, será construida a de vocês. Como estão vendo, em ótimo local. E ainda mais! pretendemos, para maior facilidade no trabalho de vocês, colocar telefones, etc."

UM BOM CAMPO

Inquirimos nosso entrevistado, sôbre as dimensões do gramado.

— Em breve êle estará completamente gramado. E não será pequeno como o da rua Ferter. Terá 110x75 metros.

Pretendo colocá-lo "como um tapete", pois, só assim, diremos com orgulho: não há nenhum campo melhor do que o nosso.

A ESTRÉIA SERÁ EM JULHO

Finalizando, disse-nos o dr. Artur: pretendo aprontar o estádio para o próximo mês de julho. Isso aliás, apenas com relação às arquibancadas e ao gramado. Quanto ao resto, terminaremos no decorrer do campeonato, quando já pretendemos estar jogando em nosso estádio.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE DOMINGO NO HIPODROMO PAULISTA

1º PÁREO — Prêmio "Minas Gerais" — Às 13 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Distância 1.609 metros

		Ks.
	1 Decantada, P. Vaz	51
	" Desagravo, Olavo	55
1	2 Helianthe, Gonzalez	55
	3 Guaiba, Ribas	55
	4 Caleta, Linhares	55
2	5 Jacui, Jorge	55
	6 Borleano, Nelson	55
	7 Garopa, Ruy	55
3	8 Galga, Greme	53
	9 Janda, Osório	55
	10 Montese, Aleixo	55

2º PÁREO — Prêmio "Paraná" — Às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distância 1.000 metros.

		Ks.
	1 Ginja, Hugo	51
	" Guriba, Gonzalez	53
	" Hippe, Autran	5.
2	2 Basca, Nelson	56
	3 Solte, Rui	59
3	4 Hirarana, Greme	51
	5 Flôr do Campo, Zamudio	53
	6 Evasiva, n. c.	53
4	7 Intriga, Osório	53
	8 Hely, P. Vaz	55
	9 Thelita, Cataldi	54

3º PÁREO — Prêmio "Rio Grande do Sul" — Às 14,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distância 1.000 metros.

		Ks.
	1 Epilogo, O. Rosa	55
	" Espuma, Gonzalez	53
	2 Clarão, Jorge	55
	" Cabo Negro, Autran	55
3	3 Caambella, Zamudio	53
	4 Cambi, Nelson	55
4	5 Lord Titan, Pierre	55
	4 Irussú, Garcia	55
	7 Kahena, Osório	53

4º PÁREO — Prêmio "Bahia" — Às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00 — Distância, 1.609 metros.

		Ks.
	1 Peral, Rondally	58
	" Gomery, P. Vaz	57
2	2 Calouro, Cataldi	51
	3 Caire,	58
3	4 Mar Revuelto, Linhares	55
	5 Chamach, Jorge	53
4	6 Svelto, Olavo	55
	7 Havanita, Zamudio	56

5º PÁREO — Prêmio "Rio de Janeiro" — Às 15,30 horas — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Distância 1.200 metros.

		Ks.
1	1 Desdenhada, Pierre	55
	2 Marrocos, Linhares	55
	3 Good Boy, Gonzalez	55
2	4 Dominó, Jorge	59
	5 Briton, Ribas	59
	6 Malagueño, A. Araujo	57
3	7 Estouvado, R. Urbina	65
	8 Brote, O. D. Soares	59
	9 Mirasol, O. Pereira	59
4	10 Gold Braid, Zamudio	57
	11 Havonita, n. c.	57
	" Azuleña, Autran	57
	" Fariseu, n. c.	55

6º PÁREO — Grande Prêmio "S. PAULO" — às 16,20 horas — Cr$ 300.000,00 — 105.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — Distância 3.200 metros.

		Ks.
1	1 CORALY, Nascimento	51
	2 DARBOLITO, Zamudio	54
2	3 MARACANAN, Osório	56
	4 COLOMBO, Ulloa	54
	5 TAUÁ, Jorge,	53
3	6 GALMON, Gonzalez	57
	7 GRACE STAR, Pierre	48
	8 TRIK, Araujo	58
4	9 MIROR, educ.	62
	10 SOLERO, Severino	57
	11 VALIPOR, Garcia	58

7º PÁREO — Prêmio "Pernambuco" — Às 17,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distância 1.8[illegible]

		Ks.
1	1 Gonzo, Hugo	57
	" Halcon, Gonzalez	56
	2 Fiacre, Rui	63
	3 Encoraçado, Linhares	53
2	4 Curiango, Jorge	56
	" Carlos Magno, Cataldi	53
	5 Hydarnês, Tácito	54
	6 Furriel, Zamudio	55
3	7 Bastardo, Garcia	57
	" Fariseu, Rosa	58
	8 Unico, N. Pereira	56
	9 Halo, Ribas	56
4	10 Ixtria, Urb.	54
	11 Delgada, O. Rosa	54
	12 Starote, A. Rosa	55
	" Andante, P. Vaz	52

NOTA — Todos os páreos serão realizados na pista de grama.
São Paulo, 7 de abril de 1947.
A COMISSÃO DE CORRIDAS

O SAMBA EM FESTAS

O samba estará em festas na noite de hoje e tarde de amanhã. Nada menos de duas famosas Escolas de Samba festejarão as vitórias conquistadas no ultimo Carnaval. A Portela, à noite, oferecerá um estrondoso baile e amanhã um suculento "mastigo". A outra, a "Paz e Amor", de Bento Ribeiro, estará reunida amanhã, em seu "terreiro", para uma apetitosa feijoada, preparada pelo velho Galdino. A MANHÃ estará representada em ambas as festas.

PIEDADE COUTINHO TAVARES IRA' PARA O FLUMINENSE

700 MIL CRUZEIROS PELO PASSE DE MASPOLI

"OS DIPLOMAS CONFERIDOS NÃO TÊM VALOR"

Protesta um diplomado pela Escola de Árbitros contra a resolução da Assembléia Geral da F.M.F. — Como falou a A MANHÃ o demissionário Renato Rodrigues

Renato Wasth Rodrigues, um dos diplomados pela Escola de Árbitros, em sinal de protesto por uma resolução da Assembléia Geral da FMF, resolveu demitir-se da entidade carioca, enviando uma carta ao presidente Vargas Netto, na qual protestava contra a tal medida, que ao seu ver, é um autêntico "esbulho" contra os diplomados.

Deixou-nos uma copia de sua carta. E concedeu-nos a seguinte entrevista:

"Pedi demissão e aqui está a copia da carta escrita ontem ao presidente da F. M. F., em sinal de protesto, pelos esbulhos que nós vimos sofrendo. Pode publicá-la e pode perguntar o que quiser a respeito.

— Preferiríamos, nesse caso, que v. mesmo historiasse o assunto, ilustrando-o, ou, melhor, explanando todos os pontos da sua carta.

— Pois não. Como v. sabe, foi fundada uma Escola de Arbitros para "resolver" o "problema das arbitragens", assunto tão explorado e tão do sabor dos nossos "desportistas". Neste ano de 1947 só poderiam ser árbitros aqueles que tivessem cursado regularmente as aulas, prestado exame e sido aprovados. O resultado oficial do curso da famigerada Escola de Arbitros foi alguns diplomados, alguns semi-diplomados e outros reprovados.

Essa escola de árbitros (com letras minúsculas) foi uma das maiores comédias que assisti ultimamente. Começaram por entregar a sua direção ao sr. Horácio Werner, um mestre escola que vive de cara fechada e procura falar o menos possivel. A cara fechada e os monossilabos são muito bons, mas para o mestre escola. Nunca para um Diretor de Escola de Arbitros, que tem a seu cargo homens e sob a sua responsabilidade a solução do "maior problema do esporte nacional". O resultado não se fez esperar. Atrabilarismo, politicagem, incompetência, e, nos exames — salvo honrosas exceções — uma conta de chegar. Fez injustiças berrantes e usou um método de classificação que só êle entende. Aliás, sôbre a Escola de Arbitros, estarei à sua disposição para falar detalhadamente em outra ocasião. O que interessa agora é a questão do quadro extra, de "emergência", formado por ex-árbitros, já fora de cena há muito tempo e que, por inspiração e imposição de clubes ou diretores de clubes que nada entendem sôbre arbitragem, porque nunca tiveram capacidade para por um apito na boca para dirigir uma pelada, foram postos novamente em circulação, em detrimento dos direitos adquiridos por outros que tiveram a ingenuidade de se inscrever na Escola de Arbitros; fazer inúmeros sacrifícios para cumprir religiosamente o regulamento "aprovado"; submeter-se à atrabiliária direção do mestre escola; sofrer esbulhos nos exames e agora, acima de tudo, por "resolução da assembléia" da F. M. F., serem preteridos por apitadores de fora, privilegiados, que se inscreverão na escola "protocolarmente" e, desde que haja "comum acôrdo" entre os clubes disputantes, funcionarão. Isso é um absurdo. Não há garantias. Não há direitos. O "problema das arbitragens" não existe. Ou melhor existe enquanto o árbitro estiver sob o guante de diretores de entidades, de clubes e de mestres-escola e politiqueiros clubisticos.

Sou árbitro há muitos anos. Nunca fui profissional e, para evitar quaisquer suspeitas, direi que entrei na Escola de Arbitros com o objetivo de fazer contacto com os meus colegas e fundar uma Associação de Arbitros. Essa é a única solução do problema. Os árbitros precisam de autoridade e independência. Enquanto isso não houver, estarão êles sempre sujeitos a "resoluções de assembléias", "contas de chegada em exames", politiqueiros, vaidosos, apaixonados, clubistas, etc. No dia em que houver uma Associação independente, não haverá árbitros "queimados" por clubes; não haverá clubes que recusem árbitros e que os submetam a vexames de exames de sanidade mental e outras coisas que se verificam a três por dois, só para satisfazer vaidades e contrariedades.

A resolução da assembléia da F. M. F. só tem uma tradução: — "os diplomas conferidos pela Escola não tem valor nenhum. Sim, porque amanhã haverá outra assembléia e resolverão classificar como "B" os diplomas então conferidos, dando a uma classe "Extra" de juizes que virão de Montevidéu ou de Londres diplomas da classe "A", e os nossos árbitros passarão a apitar jogos de subúrbio, sem policiamento, com assistência composta de malandros e brigadores e diretores "de briga" que os espancarão e farão sua publicidade, cuja publicidade virá, então, mostrar "o quão sábia e acertada foi a medida de desclassificar êsses árbitros incompetentes".

Como bom brasileiro que sou, termino aqui dizendo que duvido de duas coisas:

1.º — Que, sem a necessária independencia e autoridade, protegidos por uma Associação que ampare os árbitros não haverá solução para "problemas das arbitragens". A F. M. F. nem os Werners de todos os clubes que por aí existem nunca conseguirão essa solução dêsse "caso" que não existe.

2.º — Duvido que na Inglaterra ou quer que seja haja melhores juizes do que os nossos Mário Viana e muitos outros. O que não há é base para êsses homens. Uma associação permitiria uma greve em sinal de protesto e permitiria fossem chamados à responsabilidade os individuos que fazem do árbitro nada mais nada menos do que um bode expiatório.

JOÃO AGUIAR SUSPENSO

O que resolveu o Tribunal de Justiça em sua reunião de ontem

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol apreciando ontem, o caso de João Aguiar, resolveu puni-lo. Aquele aluno da Escola de Árbitros foi suspenso por maioria de votos, por vinte dias em virtude de uma entrevista que concedeu, considerada injuriosa contra a Escola de Árbitros e o Fluminense. Esta punição, como ficou esclarecido, nada tem a ver com a que poderá ser aplicada ainda pela presidência da entidade contra o mesmo aluno.

Resolveu também o Tribunal abrir um inquérito para apurar a razão pela qual puderam alguns jornais dar publicidade aos resultados dos exames prestados na Escola de Árbitros antes dos mesmos serem divulgados oficialmente.

O indiciado fez acusações contra o professor Horacio Werner, afirmando que o mesmo o ameaçara de agressão pouco antes do inicio da sessão do Tribunal. Em face daquela acusação, o Tribunal declarou que êle poderia pedir por escrito um inquérito para apurar tal fato.

Olaria x Canto do Rio e Flamengo x Bonsucesso

São os seguintes os jogos de hoje e amanhã, referentes à 1ª. rodada do "Municipal":

HOJE A TARDE

OLARIA X CANTO DO RIO
Em Figueira de Melo as 15,15 horas.

HOJE A NOITE:

FLAMENGO X BONSUCESSO
Em São Januário as 21,15 horas.

AMANHÃ

AMERICA X VASCO
Em General Severiano

BANGU X BOTAFOGO
No Vasco

FLUMINENSE X MADUREIRA
Na Gávea.

João Mendes e Nitz chegam hoje

João Mendes e Ricardo Nitz, consagrados atletas espiritossantenses, que deverão formar na seleção nacional no Sul Americano, chegam, hoje, ao Rio.

"VOVÔ" VAI CORRER NA GÁVEA

O carro de corrida de Chico Landi deverá chegar ao Rio hoje, para figurar na competição do dia 20. O popular volante é esperado nesta capital amanhã, para resolver sôbre a sua participação no famoso "Trampolim do Diabo".

Conforme antecipamos, Chico Landi foi convidado a correr na Itália e deverá liquidar, no Rio, essa questão com o sr. Conrado Filipini.

"VOVÔ" AOS VOLANTES ITALIANOS

O popular desportista Osmar Lage, conhecido nos meios automobilisticos por "Vovô" prestou ontem, uma homenagem aos volantes italianos Aquiles Varzi e Luigi Villorezi, bem como ao francês George Raph. Constou a homenagem do oferecimento de um jantar na "boite" de uma das nossas casas especialistas no gênero. Tomaram parte no ágape as nossas principais autoridades desportivas e elementos da crônica especializada, convidados por "Vovô".

Adiantou o conhecido volante que tomará parte na Gávea com o carro de sua propriedade, comprado a Henrique Casoni.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO 12 DE ABRIL DE 1947 — NÚMERO 1.740

EM JULHO A INAUGURAÇÃO

O Estádio Proletário terá capacidade para 20.000 espectadores, confortavelmente instalados — Uma pista olímpica — Outras sensacionais declarações feitas a A MANHÃ pelo dr. Artur Ferreira Pinto, engenheiro responsavel pela construção da notavel praça de esportes banguense

O dr. Arthur Ferreira Pinto, quando apontava para o gramado, mostrando-nos a linha lateral, que separará a pista do campo

De uns tempos para cá, quer nos parecer, que os clubes pertencentes à primeira Divisão de Profissionais da F. M. F., resolveram "tomar jeito". Queremos nos referir às suas praças de esportes. Não há muito, podemos afirmar, sem exagêro, que o Rio só possuia dois estádios: o do Vasco e o do Fluminense. Posteriormente, então, foi que surgiram os do Botafogo, do Flamengo e do Madureira. Mesmo assim, êsses últimos constituem os "inacabados". Tinhamos outras praças porém, sem expressão, tais como as do América, Bonsucesso, etc.

O ESTÁDIO PROLETÁRIO

Veio, finalmente, a época esperada: os clubes começaram a se preocupar um pouco mais nesse sentido. E assim apareceram o "Caio Martins", o de Figueira de Melo (reformado). Ultimamente, o Olaria, o Bonsucesso e o Bangu também trataram dos seus estádios. Dos três, o de maior expressão é o do Bangu: o Estádio Proletário.

CAPACIDADE PARA 20.000 ASSISTENTES

A fim de fornecer aos nossos leitores, maiores detalhes do extraordinário estádio, a reportagem de A MANHÃ procurou ouvir o dr. Artur Ferreira Pinto, engenheiro construtor, no próprio local.

— Agora chegou a vez do Bangu. Sem nenhum exagêro, posso lhe afirmar, que, com exceção dos estádios do Vasco e do Fluminense, o "Proletário" será o "maioral".

(Conclui na 9.ª pág.)

TRÊS DECÊNIOS FESTEJA O ARGENTINO F. C.

Um mês de festas para comemorar o acontecimento – Amanhã, o baile de aniversário — Várias e expressivas homenagens estão sendo prestadas — O quadro social distinguido com um almôço

O Argentino F.C., veterana e prestigiosa agremiação do esporte amador, está comemorando o seu 30.º aniversário, ocorrido no dia 2 próximo passado, com festejos de alta projeção social. Várias homenagens vêm sendo feitas, distinguindo aqueles a que fizeram jus.

O programa, otimamente elaborado, é rico de atrações, correspondendo inteiramente ao mais exigente associado. Domingo último, por exemplo, foi homenageado o sr. Adolfo Delwoux, diretor social, que se vem desempenhando com destaque, na sua árdua missão; ontem foi distinguido o maestro Guedes e os seus soldados musicais; hoje, às 14 horas, o veterano desportista Osmar Monteiro de Barros homenageará o quadro social, oferecendo-lhe um almôço, em sua sede; amanhã, finalmente, terá lugar o grande baile comemorativo do aniversário, das 20 às 24 horas, sendo que, haverá um intervalo de trinta minutos para uma solenidade cívica, quando será inaugurada uma placa de bronze alusiva à data.

Contudo, não ficam encerrados aí as comemorações. Domingo, dia 20, haverá uma noite dançante em homenagem aos srs. Arthur de Almeida e Salvador Pano Filho, encerrando-se as festividades no domingo seguinte, dia 27, em honra ao Departamento Feminino.

O C. A. RACING JOGARÁ HOJE EM CAMPOS SALES

Em prosseguimento ao "Torneio Belfort-Duarte" o C. A. Racing, dará combate ao esquadrão do Minas Bank. Estes quadros que vem de vitórias que não deixam dúvidas, quanto á forma técnica de que se acham possuidas, deverão proporcionar ao numeroso público que, por certo lotará o estádio de Campos Sales, uma sensacional peleja, que terá inicio ás 16 horas.

CONVOCADA A "TORCIDA"

Galego, o novo chefe da "torcida" racinguense, pede o pontual comparecimento desta, a qual deverá partir em caravana, do "Café Soberana", às 13,30 horas.

Incentivar o quadro para outra vitória! eis o lema da torcida para amanhã.

A direção de sports do C. A. Racing, convoca os seguintes elementos, na sede, às 14 horas:

Pingó — Bacia — Hildebrando — Wilson — Zacharis — Cicero — Aristofanis — Santos — Madureira — Ari — Pirica — Wanderley — Ferrugem — Allix — Homero — Paulo Helinho e Lauzada.

GENTILEZAS DO IATE CLUBE DE RAMOS

INSTITUIDO O TROFÉU "A. C. D." PARA O JOGO DESEMPATE, NOVA AMÉRICA X MANUFATURA

O Iate Clube de Ramos, centro de veleiros dos mais progressistas desta capital, fez-se representar, domingo último, na festa inaugural da praça de desportos do Olaria Atlético Clube por uma comissão composta pelos yachtmen Antonio de Araujo Gomes, vice-comodoro; Alvaro dos Santos Barreira, do Conselho Fiscal e José Lauremo, socio proprietario da agremiação da praia de Ramos.

Lá o vice-comodoro Antonio Araujo Gomes, um dos mais destacados elementos do Iate Clube de Ramos, apresentou aos dirigentes do Olaria os cumprimentos de seu clube e fez extender a bandeira do Iate Clube de Ramos no parapeito do palanque em que estavam alojados as altas autoridades desportivas e do governo municipal.

Em palestra com o Sr. Antenor Magalhães presidente da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, o sr. Antonio Araujo Gomes teve a gentil lembrança de oferecer para o prelio que se disputava na preliminar do encontro do Vasco com o Fluminense e que tinha por combatentes os quadros do Manufatura e do Nova América uma taça sob o patrocinio da Associação de Cronistas Desportivos, a qual, em virtude do empate registrado naquele prelio, será disputado noutra oportunidade.

Saudação para você

de RUBEN BRANDÃO

SAUDAÇÃO para você, Deyse Perira, la Dama de Honra da Madrinha do Esporte Amador.

Talentisa e educada candidata, que trabalhou com o mesmo objetivo de suas concorrentes, qual seja, aproximar seu clube para o meio onde relativamente dêve estar tôda e qualquer agremiação amadorista.

Deyse Pereira, um nome que sempre correspondeu plenamente a expectativa, tanto nos momentos de preocupação dos dirigentes, como tambem nas horas aprazíveis do concurso já findo.

Distinção absoluta, educação esmerada, enfim todos os bons predicados, é possuidora a gentil e inteligente candidata do São Braz F. C.

De maneira incontestavel, você, Deyse Pereira, agigantou-se heroicamente, para oferecer aos seus adeptos, a sensação honrosa.

Merece portanto, na relação das candidatas, um lugar de real destaque

E são por esses motivos, Deyse Pereira, 1ª Dama de Honra, da Madrinha do Esporte Amador, que hoje lhe ofereço a MINHA SAUDAÇÃO PARA VOCÊ.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

O SÃO BRAZ F. C. EM JACAREPAGUÁ

JOGARA' ALI CONTRA O COLÔNIA F. C.

O São Braz F. C. irá amanhã a Jacarépaguá, onde, em peleja amistosa enfrentará o forte conjunto do Colonia F. C.. O prélio deverá ser disputado com renhidez desde que, se é verdade que o Colonia é possuidor de um forte esquadrão, o São Braz preparou-se convenientemente, devendo oferecer forte resistencia.

Para este encontro o diretor de esporte do São Braz F. C. pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores, na séde, ás 12 horas em ponto, de onde, juntos seguirão para o local do encontro:

1º Quadro — Orlando; Ayres; Oscar; Zinho; Nilson Irineu — Vadinho — Arlindo — Carlos — Zeca — Alfredo — Mazinho e Ciro.

2º QUADRO — Olimpio; Parrilha; Quincas; Antonio; Marigini; Sacosaco; Ogemir Moreira; Antoninho; Ary; Jorge; Pinto; Gido.

O S. C. Mackenzie a seus campeões

No dia 19 do corrente, o Sport Club Mackenzie levará a efeito o "Baile dos Campeões", em homenagem aos amadores mackenzistas que se sagraram campeões da Divisão de Acesso da Federação Metropolitana de Basketball, aos "garotos" que conseguiram o brilhante titulo de vice-campeões da 4ª Divisão "Série B" (Juvenis). e aos vencedores de frequência aos treinos.

O Departamento Social do gremio do Meier está elaborando um vasto programa a fim de comemorar condignamente este auspicioso acontecimento.

AMANHÃ O TORNEIO INICIO DA LIGA GONÇALENSE DE DESPORTOS

Será realizado amanhã no estadio do Tamoio F. C., o Torneio Inicio da Liga Gonçalense de Desportos entre os clubes da 1.ª categoria.

Na sede da L. G. D. foi feito o sorteio das provas as quais ficaram assim designadas: 1.ª prova Forte x Carioca, 2.ª prova Mauá x Tamoio, 3.ª prova Metalurgico x Vencedor da 1.ª, 4.ª prova vencedor da 2.ª x vencedor da 3.ª Como todos os anos haverá o desfile das agremiações e juizes que participarão no campeonato do corrente ano.

OS QUADROS

A nossa reportagem conseguiu apurar a escalação dos quadros do Tamoio e do Mauá os quais participarão na 2.ª prova Tamoio — Walquer ou Americo. Cid e Helio, Lecio. Celmo ou Pedro e Esperidião, Roberto Marino, Djalma Toia e Cassiano — Mauá — Macumba Cavaquinho e Alcides, Pachá Dias e Francisco, Galego Frangalho Direeu. Cinza e Fio.

Quanto ao quadro do Metalurgico ainda não foi escalado podemos adiantar que integrarão os mesmos elementos que disputaram pelo "esquadrão de aço" no ano passado, apenas com alguns reforços de elementos recem-contratados.

A L. G. D. devido ao pequeno numero de clubes inscritos as partidas terão a duração de trinta minutos.

O E. C. Quitungo convoca

Para o seu jôgo com o S. P. R. F. C., que será realizado em sua praça de esportes, o Quitungo está pedindo o comparecimento amanhã, de todos os amadores dos quadros principal e aspirantes, à 15 e 13 horas, respectivamente, na sede.

NÃO TERMINOU O PRELIO ENGENHO DA PEDRA X LARANJEIRA

Um incidente interrompeu o "match" quando vencia o Laranjeira por 3 x 1 — Prosseguem, entretanto, as relações de amizade

Foi com grande júbilo e congregados numa só família, que o E. C. Unidos de Ramos, viu passar o seu 1º ano de fundação. Aliás é justo ressaltar-se ao labor constante de sua vivaz diretoria e o apoio incessante dos seus associados.

Como se um prêmio quisesse dar os quadros à sua diretoria e aos seus associados, convidaram o Laranjeira F. C. invicto da Zona Sul, para um prélio amistoso.

Antes de iniciar-se a luta tiveram lugar os costumeiros gestos de cordialidade.

De lamentável temos a registrar o incidente verificado quando faltavam 20 minutos para o término da peleja, resultando na retirada do Laranjeira F. C., fato aliás motivado pela reclamação da validade do 2º tento dos locais.

Não conseguiu a própria diretoria do E. C. Unidos de Ramos que ansiosamente recorreu aos laços de boa amizade que entrelaçam os dois grêmios, demovê-los desta infeliz atitude.

Ademais é justo que seja salientado o valor do quadro do Laranjeira F. C., que já havia em prélio bastante significativo, derrotado o E. C. Engenho da Pedra, pelo escore de 8x1.

Quadro do vencedor:

Américo; Perácio e Alberto; Viana, Oscar (Mazinho) e Otinho; Macedo, Arlindo, Nilton, Washington e Alcides.

Na preliminar houve um empate de três tentos.

OS VETERANOS JOGARÃO EM CAMPO GRANDE

Dois quadros em confronto com os amadores do grêmio de Modesto Rodrigues

Mais um interessante confronto entre duas gerações de craques da pelota teremos amanhã no estádio do Campo Grande Atlético Clube, por inici-tiva do veterano Modesto Rodrigues que convidou o selecionado do grêmio da Saudade para enfrentar os seus pupilos. O interessante espetáculo que está despertando viva curiosidade entre os aficionados da populosa estação suburbana, constará de dois "matches" amistosos, estando convocados os veteranos para comparecerem às 12 horas na "gare" D. Pedro II, munidos do material esportivo a fim de seguirem incorporados para Campo Grande, onde, após o encerramento da peleja principal, Modesto oferecerá uma chopada aos seus antigos companheiros de futebol.

UNIDOS DO SUL F. C. X TAMOYO

Aguardada com grande ansiedade terá lugar amanhã, o sensacional encontro entre as aguerridas equipes do Unidos do Sul F. C. e do Tamoyo. O gremio do Maracanã, orgulhoso com a volta do centro Vadinho, que, como se sabe, disputou o ano passado pelo Confiança A. C., espera realizar uma grande peleja, conseguindo para as suas cores, mais uma expressiva vitória.

CONVOCAÇÃO

Para este promissor embate, o diretor de esportes do Unidos do Sul F. C. pede, por intermédio de A MANHÃ, o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas.